



Câmara Municipal de São Paulo

SEÇÃO DO PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - AUTOM.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO : 08-0061/2003 DE 2003

NATUREZA

MATERIA LEGISLATIVA: RDP.
PROMOVENTE:

08-0061/2003 DE 24/04/03

ASSUNTO:

PROMOVENTE: VEREADOR

ALCIDES AMAZONAS

EMENTA:

RESERVAÇÃO: REQUER A INSTALAÇÃO DE COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TAXI NO MUNICÍPIO DE S PAULO.

OBSERVAÇÕES:

VOLUME I

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
18/10/2010 10:46:43

00000004890-93



ARQUIVADO EM

08/03/2005

Juliane R.B.

CHEFE DE SEÇÃO

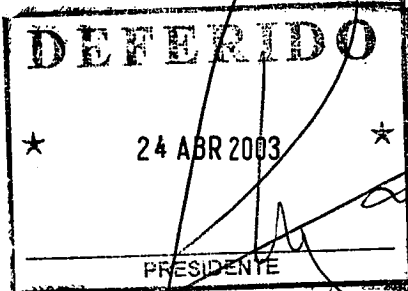


Folha nº	01	do proc.
Nº	61	de 03

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RE. 100.106

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

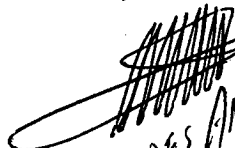


08 - RDP
08-0061/2003

Requer, nos termos do art. 3º da Lei 13.515/03, instalação de Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo.

Nos termos do art. 3º da Lei 13.515/03, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Município de São Paulo, e dá outras providências, fica requerida a instalação de Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, com prazo de duração de 90 (noventa) dias.

São Paulo, 23 de abril de 2003.


Alcides Amadoras

28 ABR 2003

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) a(s) nesta data documentado(s) rubricado(s)

sob nº 2e3 e folha de informação sob nº

04 28/04/03a Red

duo 1a 9. A)

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA

Folha nº 02 do proc.

DT-108-61 de 20.03

Denise A. Tancuys Montini
Ass. Téc. Dir. IV - RF 10.750

Rod.: 01 Folha: 40

Taq.: MARCIA

Sessão: 229-SO

Orador: DÉCIO

Data: 23-04

Sem Revisão da Taquigrafia

nativos. Essa conta nos dá um saldo de 19.650 mil índios que foram mortos ou morreram durante a colonização. Senhores, isso não é qualquer coisa, observa-se isso numa guerra comum.

E para exterminar as populações indígenas foram utilizados não só armas convencionais, mas armas químicas, bacteriológicas que hoje são tão condenadas. Hoje temos então de fazer o resgate da memória de uma parte que constitui o povo brasileiro, que é a nação indígena.

Quero reafirmar que é necessário que os governos nos níveis federal, estaduais e municipais atentem para as missões feitas para expropriar o conhecimento milenar desses povos e transferir grupos multinacionais, que se apropriam de conhecimentos específicos de determinadas plantas, desenvolvem e analisam o princípio ativo e depois registram, conseguem patente, e vendem os produtos que eram do conhecimento do nosso povo índio brasileiro, e vendem, cobram royalties e o povo brasileiro paga muito caro. Precisamos chamar a atenção dos nossos governos para estabelecerem critérios muito rígidos dessas "missões religiosas", que visam danificar o patrimônio cultural e vegetal do Brasil, que hoje são caras não só às populações indígenas mas a todo povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Srs. Vereadores, antes de conceder a palavra ao próximo orador, esta Presidência gostaria de fazer um comunicado.

Em cumprimento à Lei ^{13.} 515/03, datada de 17 de janeiro, a conhecida Lei dos Táxis, aprovada por esta Casa, o seu artigo 3º



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA

Folha nº 03	do proc.
DT. 08-61	de 20.03

Denise A. Tanoue Montini

Rod.: 01 Folha: 41

Taq.: MARCIA

Sessão: 229-SO

Ass. Téc. Dir. IV - RF 10.750

Orador: DÉCIO

Data: 23-04

Sem Revisão da Taquigrafia

propõe a constituição de uma comissão de estudos sobre os táxis da cidade de São Paulo. Ainda não foi instalada a comissão e esta Presidência propõe a sua instalação na próxima semana. Lembro a todos os nobres Srs. Vereadores que compõe à comissão - a saber os Srs. Vereadores Carlos Giannazi, Francisco Chagas, Farhat, Rubens Calvo, Dalton Silvano, Raul Cortez, Myryam Athie, Vanderlei de Jesus, Goulart, Antonio Salim Curiati, Manoel Cruz, Eliseu Gabriel e Domingos Dissei - que deverá ser instalada na próxima semana.

Tem a palavra pela ordem o nobre Vereador José Viviani Ferraz.

O SR. JOSÉ VIVIANI FERRAZ (PL) - (Viana)

O SR. JOSÉ VIVIANI FERRAZ (PL) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, quero consultar a Assessoria da Mesa, já que temos cinco CPis em andamento, se essa comissão pode funcionar junto com as CPis, porque não tem mais espaço para trabalho aqui. Gostaria de saber da assessoria se haverá espaço para o funcionamento dessa comissão.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - O Regimento Interno não impede que a Comissão seja constituída. Mesmo que não haja espaço, vamos correr atrás de espaço para que a Comissão seja instalada, uma vez que está aprovada em lei.

Tem a palavra, pela ordem, o Vereador Gilson Barreto.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 04

do processo nº 08-61 de 20 03 28, 04, 03

(a)

Denise A. Tanouye Montini
Ass. Téc. Dir. IV - RF 10.750

Ao DT-7 - Sra. Diretora

Para implementação dos trabalhos.

28/04/03


BRENO GANDELMAN

Assessor Técnico Legislativo Chefe
ATM

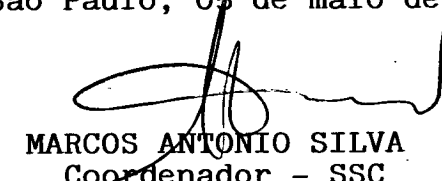
Ao SSC - Senhor Coordenador

Para as devidas providências.
28/4/03


Maria Teresinha Taniguti Bertarelli
Diretor Técnico de Departamento - DT.7

Indico a funcionária Sílvia do Perpétuo
Socorro Figueiro Caruso - RF.11.000, para a preparação da
instalação da referida Comissão de Estudos.

São Paulo, 05 de maio de 2003.


MARCOS ANTONIO SILVA
Coordenador - SSC

Ciente
05-05-03
Mauro

Introdução do Livro de Registro
027.01.01 - VI - 10.12.20

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº 05 on

Em

(a)

Silvia do P. S. F. Caruso
Assist. Chefe Técnica



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 05 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 06 de agosto de 2003.

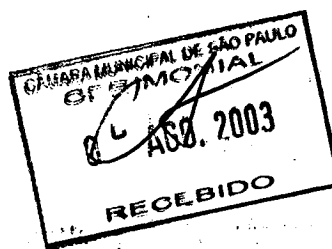
Memo. nº 002/2003

Ao Cerimonial
Sr. Chefe,

Conforme agendado previamente por contato telefônico, informo a V.Sa. que está confirmada reunião de instalação da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo para dia 07-08-03, às 10:00 horas, no Anexo G, 1º andar desta Edilidade.

Atenciosamente,


Sílvia do P.S.F. Caruso
Secretária





Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 06 do
Processo nº 611/03
Sílvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 06 de agosto de 2003.

Memo. nº 001/2003

CÓPIA

Exmo. Sr. Vereador,

Por ordem do Nobre Vereador Alcides Amazonas,
fica V. Exa. convocado para Reunião de Instalação da Comissão de Estudos
sobre táxis da cidade de São Paulo, dia 07-08-03, às 10:00 horas, no Anexo
G, 1º andar desta Edilidade.

Atenciosamente,


Sílvia do P.S.F. Caruso
Secretária



Câmara Municipal de São Paulo

R E C I B O

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Memo. Nº 001/03 da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo, para reunião de instalação em 07-08-03, às 10:00 horas, no Anexo G, 1º andar da Edilidade.

Folha nº 07
Processo nº 61/03 do
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Alcides Amazonas	<u>meire Giovana</u>	RF <u>26081</u>	<u>11</u> h <u>46</u> min <u>11</u> º
Salim Curiati	<u>Luiz Caetano</u>	RF <u>24.581</u>	<u>11</u> h <u>48</u> min <u>11</u> º
Dalton Silvano	<u>marlene</u>	RF <u>25074</u>	<u>11</u> h <u>47</u> min <u>11</u> º
Vanderlei Jangrossi	<u>Angela</u>	RF <u>25359</u>	<u>11</u> h <u>48</u> min <u>11</u> º
Francisco Chagas	<u>Michelle</u>	RF <u>26.115</u>	<u>11</u> h <u>50</u> min <u>10</u> º
Manoel Cruz	<u>Edna</u>	RF <u>26.264</u>	<u>11</u> h <u>51</u> min <u>10</u> º
Myryam Athie	<u>Maricam</u>	RF <u>24663</u>	<u>11</u> h <u>55</u> min <u>7</u> º
Raul Cortez	<u>Debona Nicoletti</u>	RF <u>25484</u>	<u>h 11</u> min <u>55</u> <u>6</u> º
Dr. Fahrat	<u>Paulette</u>	RF <u>25250</u>	<u>12</u> h <u>00</u> min <u>5</u> º
Antonio Goulart	<u>Adriana</u>	RF <u>25657</u>	<u>11</u> h <u>59</u> min <u>5</u> º
Carlos Giannazi	<u>MAIZA</u>	RF <u>26.296</u>	<u>12</u> h <u>00</u> min <u>4</u> º
Rubens Calvo	<u>Daniela</u>	RF <u>24.412</u>	<u>12</u> h <u>01</u> min <u>4</u> º
Eliseu Gabriel	<u>Debona</u>	RF <u>642046</u>	<u>11</u> h <u>53</u> min <u>4</u> º
Domingos Dissei	<u>Edleia</u>	RF <u>23.823</u>	<u>12</u> h <u>08</u> min <u>3</u> º

São Paulo, 06 de agosto de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 08 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ATA DE INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aos sete dias do mês de agosto ano dois mil e três, as 10:00 horas, no Auditório Oscar Pedroso Horta, 1º andar, desta Edilidade, reuniu-se, sob a Presidência do Vereador Alcides Amazonas – PC do B e demais Vereadores membros, Dalton Silvano – PSDB, Manoel Cruz – PRONA, Raul Cortez – PL, Doutor Farhat – PTB, Antonio Goulart – PMDB, Carlos Giannazi – PT, Rubens Calvo – PSB. O senhor Presidente abriu os trabalhos e deu por instalada a Comissão e anunciou a Sra. Sílvia do P.S.F.Caruso, como componente da Secretaria da Comissão, e informou que as Assessorias Técnica e Jurídica serão designadas pelo Diretor Geral da Casa. Feito isto, expôs os motivos e objetivos que nortearam sua iniciativa. A seguir, deu a palavra aos demais membros para suas considerações iniciais e colhimento das candidaturas para a relatoria e vice-presidência da comissão. Pelo Vereador Dr. Farhat, foi solicitado que a eleição para Vice-Presidente e Relator fosse marcada para a próxima reunião, tendo em vista a exigüidade de tempo com que foram convocados para a reunião de hoje, o que foi aprovado pelos presentes. Ficou deliberado para a próxima reunião da Comissão a próxima quinta-feira, no Salão Prestes Maia, 1º andar, 10:00 horas, cuja pauta é a eleição para Presidente, Vice-Presidente e Relator da Comissão e fixação do cronograma dos trabalhos, ficando os membros presentes previamente convocados o que será ratificado por escrito. O Presidente determinou que a transcrição da gravação desta e das demais reuniões ordinárias e extraordinárias sejam consideradas as atas dos trabalhos, necessariamente encabeçadas por documento de praxe devidamente assinado e juntadas aos autos. Não houve mais deliberações. Finalmente, ratificou a instalação da Comissão e encerrou a reunião.

Alcides Amazonas - Presidente

Dalton Silvano

Manoel Cruz

Raul Cortez

Dr. Farhat

Antonio Goulart

Carlos Giannazi

Rubens Calvo

Sílvia do P.S.F.Caruso – Secretária

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 14 Agosto 2003
página 81 vº coluna 22
Conferido: *[assinatura]*



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha 09
Proc. 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TÁXI, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- RDP 61/03



PRESIDENTE: ALCIDES AMAZONAS

**REUNIÃO DE INSTALAÇÃO REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO PAULO, EM 07 DE AGOSTO DE 2003.**

*Recebida na Sala
das Comissões em
11/08/03 às 10:25h
Sílvia do P. F. Caruso
Assista. Chefe Técnica*



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha: 10
Processo nº 61/03
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:1

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Esta aberta a reunião para instalação da Comissão de Estudos para Elaboração de proposta para regulamentação da exploração dos serviços de taxis no Município de São Paulo, composta pelos seguintes Srs. Vereadores Membros Dalton Silvano, Raul Cortez, Farhat, Goulart, Carlos Giannazi, Rubens Calvo e Manuel Cruz.

A reunião de hoje visa proceder a eleição do vice Presidente e relator, estabelecendo as linhas gerais dos trabalhos e no calendário do funcionamento da comissão. Bem como solicitar, formalmente ao Diretor Geral a designação de assessoria técnica jurídica.

A Secretaria dos trabalhos contará com o apoio da Sra. Silvia Perpetuo Socorro, Figueiredo Caruso.

Inicialmente quero expor os motivos e objetivos dessa iniciativa. Ao final do ano passado, depois de um intenso debate que levou alguns meses aqui na Casa, aprovamos a lei 13.515 de 17 de janeiro de 2003, portanto no início desse ano um substitutivo. O projeto original que tratava dessa matéria, era um projeto do Executivo. Depois de um intenso debate, de muitas discussões, muitas delas acaloradas, chegamos ao final aprovando essa lei que transfere 700 alvarás das frotas de taxi da cidade de São Paulo para os motoristas autônomos. O projeto original propunha a extinção de toda frota, mas o que foi aprovado foi a destinação 700 alvarás. Tem algumas pendências jurídicas, mas isso está rolando, e o principal objetivo é avaliar toda essa situação. E quando aprovamos esse substitutivo, também foi feita uma sugestão, que foi incorporada a lei, que criássemos aí uma comissão de estudo que funcionará por um



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 11 do
Processo nº 61/03
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:2

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

prazo de 90 dias, composta por um representante de cada partido que se debruçará e estudará esse tema no sentido, de ao final dos trabalhos, apresentar para Casa, para o Executivo uma solução para o problema da frota na cidade de São Paulo. Os serviços de taxi é considerado um dos serviços mais importantes. É importante para o turismo, o turista que chega na cidade de São Paulo, leva duas imagens: do hotel e dos serviços de taxis da cidade. É fundamental que tenhamos na cidade um serviço de qualidade, eficiente, onde não só se respeite o direito dos usuários, mas principalmente os trabalhadores que trabalham como motorista de taxi na cidade de São Paulo .

Ao longo da discussão e da aprovação da lei, muitas denúncias chegaram, denúncias de trabalho escravo, semi escrevo. Acho que teremos agora a oportunidade de fazer uma investigação das denúncias ouvindo todas as partes, os trabalhadores, a comissão de representação dos taxistas, ouvindo o poder público, os empresários, e ao final dos trabalhos da comissão, espero podermos apresentar uma solução definitiva para os taxis de frota na cidade de São Paulo.

Determino que o expediente da secretaria da Comissão funcionará de segunda a sexta feira, na sala 208, 2º andar das 10 às 19horas, notadamente para recepção de documentos, em nenhum outro setor da Casa nem gabinete deverá ser protocolarizar a entrada de documentos que será realizada exclusivamente na Secretaria da Comissão, não há exceção. Essa Presidência determina que a transcrição da gravação das nossas reuniões sejam consideradas ata dos trabalhos, capeada pelo documento de praxe atuada no processo que vai assinada por todos os membros presentes. Devido a extensão dos trabalhos fica



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 12 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:3

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

dispensada a sua leitura. Com tudo, todos os membros desta Comissão, receberão cópias mediante protocolo da ata dos trabalhos, para que nossos trabalhos não sofram solução de continuidade somente serão autorizados a extração de xerocópia das peças dos autos, mediante requerimento formulado escrito a esta Presidência devidamente fundamentado na forma das normas regulamentares em vigor nessa edilidade.

A pedido, esta Presidência abrirá vista do processo aos interessados na sede da Secretaria, exceção feita à aqueles deliberados como documentos sigilosos e que possa originar danos ou violação da intimidade. Todo e qualquer requerimento deverá ser encaminhado de preferencialmente por escrito, a esta Presidência e será apreciado, sempre que possível durante a reunião, eventuais pendências e impasses serão relacionados ao final para serem resolvidos oportunamente.

A assessoria e a Secretaria serão órgãos da Comissão de Estudos e portanto obriga a atender tão somente as determinações e consultas autorizadas por essa Presidência em nome da Comissão.

As dúvidas e os questionamentos deverão ser encaminhados para esta Presidência que fará o correspondente encaminhamento.

Tem a palavra o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT - Sr. Presidente, V.Exa. informou de que temos de eleger o relator e vice Presidente.

Concordo com V.Exa. Entretanto, como não estão presentes todos os membros, sugiro a V.Exa, que deixemos para a próxima reunião essa



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha: 13 de 13
Processo n.º 6163
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:4

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

eleição, e como isso haverá tempo de se conversar, articularmos e verificarmos quem está com mais disponibilidade para ocupar o cargo de relator, assim como de vice Presidente, e creio que esse adiamento será benéfico para a comissão, além do que não trará nenhum prejuízo para a comissão. Deixo aqui essa solicitação a V.Exa.

Indago também a V.Exa., inclusive a princípio já tem meu voto para Presidente, mas indago a V.Exa. se regimentalmente a Presidência desta Comissão não teria, também que ser eleita?

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - O entendimento da assessoria que essa Presidência consultou, é de que uma vez este vereador foi o proponente desta Comissão, automaticamente seria o Presidente. Mas também não vejo nenhum problema se quiserem fazer a votação do presidente, diante não me coloco como candidato a Presidente. Pelo menos a assessoria técnica orientou este Vereador que está presidindo esta sessão, de que seria automaticamente, este proponente, o Presidente. Mas se V.Exa. quiser, podemos realizar, não só a eleição do relator, do vice Presidente, como também do Presidente e espero contar com o voto de V.Exa., caso essa eleição venha a se realizar.

O SR. FARHAT - Na minha fala, coloquei que V.Exa. teria meu voto, mas razão de uma formalidade obrigatória, indago de V.Exa. ou da assessoria se não é necessário essa votação formalizada, repito, V.Exa. como candidato já tem meu voto preliminarmente. Apenas para cumprir o Regimento, se caso for necessário, faremos agora a reunião e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 14 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:5

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

reitero a V.Exa. no sentido de que o vice Presidente e o relator sejam eleitos na próxima reunião já que não estão presentes todos os membros o que daria tempo a esta comissão a esta Comissão para que possamos conversar para saber quem tem mais disponibilidade, quem está mais afeto a essa discussão para poder, com maior possibilidade, elaborar o relatório.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Consulto aos demais vereadores presentes o requerimento do nobre Vereador Farhat.

Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO - Sr. Presidente estou de acordo com o nobre Vereador Farhat, até porque não é uma situação *sine qua non* para nós deliberarmos alguns requerimentos que julgo que venha deliberar o processo. Temos um compromisso muito grande de encaminhar esse assunto previsto, inclusive na lei aprovada por nós vereadores. Então não vejo problema algum, entretanto, devemos fazer algumas deliberações até para podermos dar andamento efetivo aqui no trabalho da comissão.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Consulto aos Srs. Membros da Comissão, de que elegemos na próxima reunião o Presidente, vice Presidente e relator. posto a votos, aprovado o requerimento do nobre Vereador Farhat. (Pausa) Aprovado.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 15 do
Processo nº 611/03
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:H01 Folha:6

Taq.: Dalva

Evento: CEE

Orador:

Data: 07-08

Sem Revisão da Taquigrafia

Consulto também se podemos realizar a próxima reunião na quinta feira às 10 horas da manhã. (Pausa) Posto a votos, aprovado. Estão encerrados nossos trabalhos.



Câmara Municipal de São Paulo

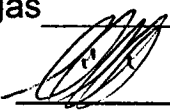
REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO LISTA DE PRESENÇA

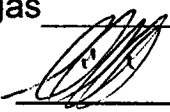
Alcides Amazonas 

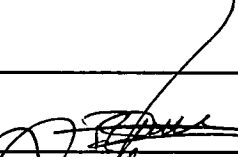
Salim Curiati 

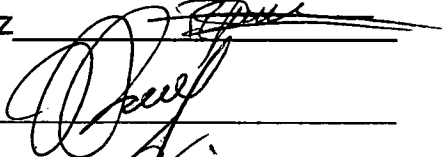
Dalton Silvano 

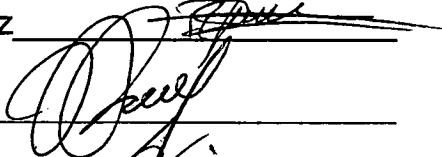
Vanderlei Jangrossi 

Francisco Chagas 

Manoel Cruz 

Myryam Athie 

Raul Cortez 

Dr. Fahrat 

Antonio Goulart 

Carlos Giannazi 

Rubens Calvo 

Eliseu Gabriel 

Domingos Dissei 



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO
PAULO-CETAXIS

Folha nº 17 do

Processo nº 61/03

Sílvia do P. J. F. Caruso

Reg. 11.000

São Paulo, 07 de agosto de 2003—

Memo.CETAXIS nº 004/03

Ao Cerimonial da Presidência
Senhor Chefe

Ref.: **AGENDAMENTO**

Através do presente, conforme consulta prévia de disponibilidade de data e local, solicito o seguinte agendamento:

Evento: REUNIÕES ORDINÁRIAS

Mês: AGOSTO

Dias:

. 14

Local: **Salão Prestes Maia – 1º andar**

. 21 – 28

Local: **Anexo "G" – 1º andar**

Horário de Início: **10 h** Horário de Término: **12:00 h**

Serviços de apoio: copa, som, fotógrafo, gravação e transcrição.

Secretaria: Sílvia - 2382



TERMO DE RESPONSABILIDADE

De acordo com o artigo 2º do Ato nº 239, de 26 de janeiro de 1989, comprometo-me a zelar pela conservação e manutenção de equipamentos e materiais existentes no local cedido, descrito acima, no dia e hora estabelecidos, assim como, por outras ocorrências não previstas neste termo.


VEREADOR ALCIDES AMAZONAS
Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 18 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO-CETAXIS

São Paulo, 07 de agosto de 2003

Memo.CETAXIS nº 005/03

Ao Cerimonial da Presidência
Senhor Chefe

Ref.: **AGENDAMENTO**

Através do presente, conforme consulta prévia de disponibilidade de data e local, solicito o seguinte agendamento:

Evento: **REUNIÕES ORDINÁRIAS**

Mês: **SETEMBRO**

Dias:

. 04

Local: **Anexo "G" – 1º andar**

. 11 – 18 - 25

Local: **Salão Prestes Maia – 1º andar**

Horário de Início: **10 h** Horário de Término: **12:00 h**

Serviços de apoio: copa, som, fotógrafo, gravação e transcrição.

Secretaria: Sílvia - 2382



TERMO DE RESPONSABILIDADE

De acordo com o artigo 2º do Ato nº 239, de 26 de janeiro de 1989, comprometo-me a zelar pela conservação e manutenção de equipamentos e materiais existentes no local cedido, descrito acima, no dia e hora estabelecidos, assim como, por outras ocorrências não previstas neste termo.

VEREADOR ALCIDES AMAZONAS
Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO-CETAXIS

Folha nº 19 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de agosto de 2003

Memo.CETAXIS nº 006/03

Ao Cerimonial da Presidência
Senhor Chefe

Ref.: **AGENDAMENTO**

Através do presente, conforme consulta prévia de disponibilidade de data e local, solicito o seguinte agendamento:

Evento: **REUNIÕES ORDINÁRIAS**

Mês: **OUTUBRO**

Dias:

. 02 - 09 - 16

Local: **Anexo G - 1º andar**

. 23 - 30

Local: **Salão Prestes Maia - 1º andar**

Horário de Início: **10 h** Horário de Término: **12:00 h**

Serviços de apoio: copa, som, fotógrafo, gravação e transcrição.

Secretaria: Sílvia - 2382



TERMO DE RESPONSABILIDADE

De acordo com o artigo 2º do Ato nº 239, de 26 de janeiro de 1989, comprometo-me a zelar pela conservação e manutenção de equipamentos e materiais existentes no local cedido, descrito acima, no dia e hora estabelecidos, assim como, por outras ocorrências não previstas neste termo.

VEREADOR ALCIDES AMAZONAS
Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 20 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

R E C I B O

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Memo. Nº 005/03 da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo, para reunião ordinária dia 14-08-03, às 10:00 horas, no Anexo G, 1º andar da Edilidade.

diário, Aud. Preter
Mica.

Alcides Amazonas *Alcides Amazonas* RF 23460 h min 11º

Salim Curiati *Salim Curiati* RF 23737 13 h 19 min 11º

Dalton Silvano *Dalton Silvano* RF 2321457 12 h 35 min 11º

Vanderlei Jangrossi *Vanderlei Jangrossi* RF 26.109 h 13 min 11º

Francisco Chagas *Francisco Chagas* RF 26.115 13 h 13 min 10º

Manoel Cruz *Manoel Cruz* RF 26.264 13 h 21 min 10º

Myryam Athie *Myryam Athie* RF 23.472 h min 7º

Raul Cortez *Raul Cortez* RF 25471 13 h 30 min 6º

Dr. Fahrat *Dr. Fahrat* RF 25250 13 h 30 min 5º

Antonio Goulart *Antonio Goulart* RF 28657 13 h 34 min 5º

Carlos Giannazi *Carlos Giannazi* RF 26.296 13 h 31 min 4º

Rubens Calvo *Rubens Calvo* RF 22543 13 h 38 min 4º

Eliseu Gabriel *Eliseu Gabriel* RF 64104 13 h 34 min 4º

Domingos Disse *Domingos Disse* RF 23.823 13 h 39 min 3º

Via Dutra Jacaré, nº 100 - Sala 312
CEP. 01319-000 - São Paulo - SP - Tel: 3111-2057

www.domingosdisse.com.br

e-mail: domingosdisse@uol.com.br
São Paulo, 08 de agosto de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

RECIBO

Folha nº 21 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. A. F. Caruso
Reg. 11.000

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Notas taquigráficas de Reunião de Instalação de 07-08-03, da Comissão de Estudos sobre taxis do Município de São Paulo.

Alcides Amazonas *Alcides Amazonas* RF 545902 h min 11°
Salim Curiati *Elbi Lidia* Secretaria RF 23737 11 h 35 min 11°
Dalton Silvano *Vereador Dalton Silvano* RF 25359 11 h 30 min 11°
Vanderlei Jangrossi *Vanderlei Jangrossi* RF 25359 11 h 31 min 11°
Francisco Chagas *Francisco Chagas* RF 26115 10 h 45 min 10°
Manoel Cruz *Manoel Cruz* RF 26.264 11 h 41 min 10°
Myryam Athie *Myryam Athie* RF 25.853 11 h 50 min 7°
Raul Cortez *Raul Cortez* RF 25462 11 h 49 min 6°
Dr. Fahrat *Dr. Fahrat* RF 25240 11 h 55 min 5°
Antonio Goulart *Antonio Goulart* RF 25057 11 h 52 min 5°
Carlos Giamrazi *Carlos Giamrazi* RF 26.296 11 h 55 min 4°
Rubens Calvo *Rubens Calvo* RF 2259 h min 4°
Eliseu Gabriel *Eliseu Gabriel* RF 642041 11 h 48 min 4°
Domingos Disse *Domingos Disse* RF 23778 12 h 00 min 3°

São Paulo, 11 de agosto de 2003.

E < 5 08/08/03
A

LIDO HOJE

12-08-03

10963/22 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS
PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE
TAXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

São Paulo, 07 de agosto de 2003.

Memo. Nº 003/03

Exmo.Sr. Presidente,

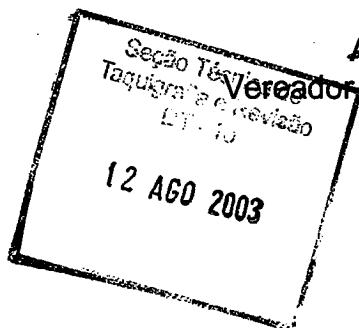
Solicito de V.Exa. providências no sentido de que seja formulada pela Assessoria Técnica da Casa, uma manifestação sobre os critérios de composição dos cargos da comissão em epígrafe, especialmente diante da circunstância de que tal plenário foi constituído no art. 3º da Lei nº 13.515/03.

São dúvidas essenciais a composição dos cargos de Presidente e Relator, bem como a necessidade, ou não, de eleição de Vice-Presidente e, finalmente, sobre a regimentalidade do prazo de noventa dias previsto na lei, em contraste com o de sessenta dias previsto no Regimento Interno desta Casa.

Atenciosamente,


Alcides Amazonas

Vereador Proponente da Comissão





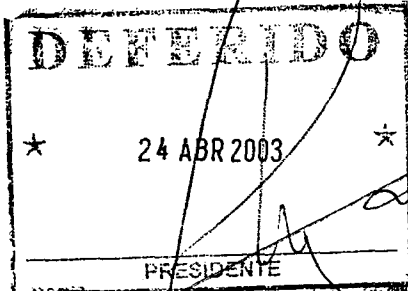
Folha nº 01 do proc.
Nº 61 de 03

Adelina Cicono - Ass. Parlamentar
RF. 100.100

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 23 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

REQUERIMENTO



Requer, nos termos do art. 3º da Lei 13.515/03, instalação de Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo.

Nos termos do art. 3º da Lei 13.515/03, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Município de São Paulo, e dá outras providências, fica requerida a instalação de Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, com prazo de duração de 90 (noventa) dias.

São Paulo, 23 de abril de 2003.

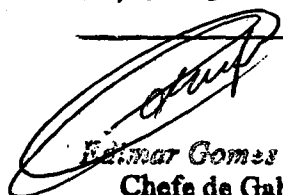
Alcides Amazeas

23 ABR 2003

A 5.5.

Por solicitação do Sr. Presidente
para providências.

SP., 08/08/03



Edmar Gomes da Silva
Chefe de Gabinete

RECEBIDO NA DG 17.40hrs.
EM 08/08/03
WANDERLEY SOUZA
R.R. 27/08/03



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REF: memo nº 003/03

Folha nº 27
Processo nº 61/03 do
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

À ATM

Senhor Assessor Chefe,

Para análise e manifestação.

11.08.2003

Lia Mara M. R. Chagas
Lia Mara M. R. Chagas
Diretora Geral

A

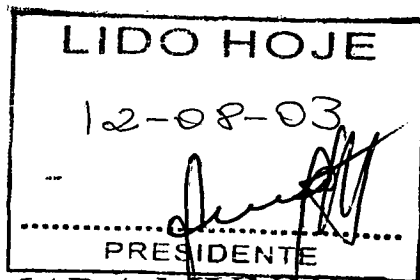
ROBE ASSESSORA

KAREN Lima Jéhu:

PARA EMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA.

12/08/03

[Signature]

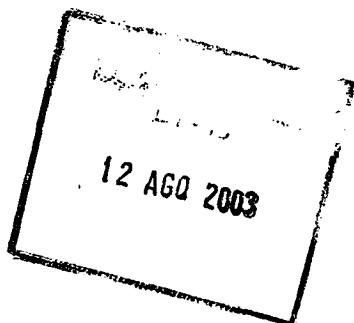


Folha nº 25 de
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Em relação a questão formulada pelo nobre Vereador Alcides Amazonas sobre a Comissão de Estudos do Táxi, como a Comissão foi criada por uma lei, entende-se que o prazo de duração deve ser o dado pela lei, salientando, que não se está alterando o regimento interno, mas apenas se considerando a especialidade da situação em que a Comissão foi criada.

Em relação aos outros aspectos da comissão de estudos, deve ser observado a forma prevista no Regimento Interno.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....

do processo nº..... de 20..... (a).....

Folha nº 26/03, 26 do
Processo nº 21/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Ao DT.7 – Sr. Diretor:

Encaminhamos o presente para juntada no processo relativo à Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi, esclarecendo que a resposta foi dada pelo Presidente na Sessão Ordinária de ontem. Conforme a praxe da Casa, o Presidente é o proponente da Comissão, Vereador Alcides Amazonas, não sendo necessária a eleição de Vice-Presidente, facultada a nomeação de relator.

13/08/2003


BRENO GANDELMAN
Assessor Téc. Legislativo Chefe
ATM

Ao Setor de Secretaria das Comissões – Senhor Coordenador,

Para as devidas providências.
13/08/03


Luis Fernando Braz de Araujo
Diretor Técnico de Departamento – Subst.

S E G U E.....juntado, nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº

Em/...../.....

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 27 do

Processo nº 61/03

Silvio do P.S.F. Caruso

Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TÁXI, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- RDP 61/03

**SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA**

PRESIDENTE: ALCIDES AMAZONAS

**REUNIÃO DE INSTALAÇÃO REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO PAULO, EM 14 DE AGOSTO DE 2003.**



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 28 do
Processo nº 61/03
Súmula do P. C. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:N03 Folha:1

Taq.:Carla

Evento:Estudo Táxi

Orador:

Data: 14-08

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. **ALCIDES AMAZONAS (PC do B)** - Gostaria de comunicar a todos que, infelizmente, mais uma vez, não tivemos quórum para abertura desta reunião, que precisa da presença de 8 Vereadores.

Em acordo com os Vereadores presentes e com a assessoria desta Comissão, remarcaremos esta reunião para a próxima quinta-feira, em um outro horário, às 14 horas. No nosso entendimento, ficará mais fácil conseguir quórum, pois é um horário próximo do da sessão plenária.

Lamentamos e agradecemos a presença dos nobres Vereadores Manoel Cruz, Carlos Giannazi, Raul Cortêz, Dalton Silvano e Alcides Amazonas, na presidente. S.Exas. marcaram presença, assim como fizeram na semana passada. Simplesmente, não houve quórum. Gostaria de, informalmente, avisar a todos que a próxima reunião será à quinta-feira, às 14h, provavelmente neste mesmo local.

Muito obrigado.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 29 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. J.F. Caruso
Reg. 11.000

REUNIÃO PARA ELEIÇÃO DE PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E RELATOR DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO – 14-08-03 LISTA DE PRESENÇA

Alcides Amazonas _____

Salim Curiati _____

Dalton Silvano _____

Vanderlei Jangrossi _____

Francisco Chagas _____

Manoel Cruz _____

Myryam Athie _____

Raul Cortez _____

Dr. Fahrat _____

Antonio Goulart _____

Carlos Giannazi _____

Rubens Calvo _____

Eliseu Gabriel _____

Domingos Dissei _____



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO-CETAXIS

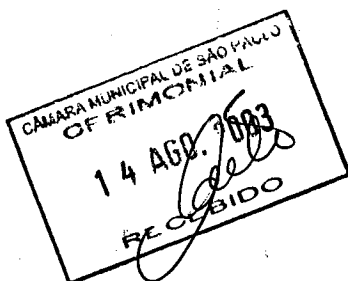
São Paulo, 14 de agosto de 2003

Memo.CETAXIS nº 007/03

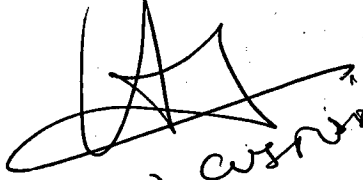
À Comissão de Educação, Cultura e Esportes
Exmo.Sr.Presidente Ver.Beto Custódio,

Tendo em vista estar agendada Reunião Ordinária dessa D.Comissão para o próximo dia 21, das 13:30 às 15:00 horas, no Auditório Prestes Maia, e diante da necessidade de "quorum" para eleição de Vice-Presidente e Relator da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo, solicito de V.Exa. a cessão desse agendamento, o que, sendo deferido por V.Exa., ficará à sua disposição, no mesmo dia, o Auditório Oscar Pedroso Horta das 10:00 às 12:00 horas.


VEREADOR ALCIDES AMAZONAS
Presidente



Deferido em 14/08/03


Beto Custódio



Câmara Municipal de São Paulo

RECIBO

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Memo. Nº 008/03 da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo, para reunião ordinária dia 21-08-03, às 14:00 horas, no Auditório Prestes Maia, 1º andar da Edilidade.

Alcides Amazonas *Salim Curiati* RF 23460 12 h 40 min 11º
Vereador 501 SSP
Salim Curiati *Salim Curiati* RF 24581 12 h 53 min 11º
Vereador 501 SSP
Dalton Silvano *Dalton Silvano* RF 231945 12 h 51 min 11º
Vereador 53 SSP - Gabinete 1112
Vanderlei Jangrossi *Vanderlei Jangrossi* RF 25359 12 h 52 min 11º
Vereador 53 SSP - Gabinete do Vereador Francisco Chagas
Francisco Chagas *Francisco Chagas* RF 26115 12 h 56 min 10º
Vereador 53 SSP - Gabinete do Vereador Francisco Chagas
Manoel Cruz *Manoel Cruz* RF 26280 12 h 55 min 10º
Secretário Parlamentar 2000/311
Myryam Athie *Myryam Athie* RF 24663 13 h 05 min 7º
49ª SSP - Vereador Raul Cortez
Raul Cortez *Raul Cortez* RF 25491 13 h 01 min 6º
Vereador 49ª SSP
Dr. Fahrat *Claudette C. Moura* RF 25250 13 h 05 min 5º
Assistente
Antonio Goulart *Antonio Goulart* RF 25687 13 h 02 min 5º
Vereador 49ª SSP
Carlos Giannazi *Carlos Giannazi* RF 25267 13 h 10 min 4º
Vereador 49ª SSP
Rubens Calvo *Rubens Calvo* RF 24412 13 h 11 min 4º
Vereador 49ª SSP
Eliseu Gabriel *Eliseu Gabriel* RF 25267 13 h 05 min 4º
Vereador 49ª SSP
Domingos Disse *Domingos Disse* RF 21921 13 h 08 min 3º
Vereador 49ª SSP

São Paulo, 14 de agosto de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 32 do

Processo nº 61/03

Silvia do P.S.F. Caruso

Reg. 00000

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE
PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE TÁXI, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO-
RDP 61/03**

**SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA**

PRESIDENTE: ALCIDES AMAZONAS

**REUNIÃO REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO,
EM 21 DE AGOSTO DE 2003.**

Recebido na Secretaria das
Comissões da Câmara
Municipal de São Paulo em
25/08/03 às 10 h 50 min.
Deputado RF 51552

6485



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 33

Processo nº 611/03

Silvio do P.S.F. Caruso

Rég. 11.000

do

Rod.:Z01 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Na qualidade de Presidente da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para regulamentação da exploração do serviço de taxi no município de São Paulo, com a presença deste Vereador e dos Vereadores Dalton Silvano, Francisco Chagas, Raul Cortez, Farhat, Goulart, Carlos Giannazi, Manoel Cruz e Vereadora Myryam Athie, dou por aberto o trabalho desta Comissão de Estudos para estudar e analisar o serviço de frota de taxi na cidade de São Paulo.

O SR. GOULART - (Pela ordem) - Sr. Presidente, eu gostaria de propor que a própria Comissão propusesse ao Plenário que reduzisse o número de participantes desta Comissão de Estudos, mesmo porque abriu muito o leque de participação e temos que ter um quórum mínimo de oito Vereadores para a abertura dos trabalhos, motivo que levou a não haver quórum em duas reuniões. Eu mesmo tive problema de ordem pessoal, cheguei atrasado na última e quero cumprimentar V.Exa. por ter tomado as dores da Comissão, porque o Vereador Dalton Silvano aproveitando a ausência de vários Vereadores, por fazer parte, inclusive, da bancada de Oposição fez aqui apologia da bancada de sustentação da Prefeita. Eu jamais faria isso na ausência de qualquer Vereador. O Vereador Alcides Amazonas chegou um pouco atraso em função dos compromissos que tinha na CPI e desfez aquele clima criado pelo Vereador Dalton Silvano. Então não podemos ser expostos a esse tipo de coisa porque todos trabalhamos muito em todas as Comissões.

Por outro lado, permitimos que esta Comissão tivesse um representante por partido. Poderíamos manter a presença de V.Exa. que propôs a criação da Comissão, dos Vereadores que se fazer presentes e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 34 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z01 Folha:2

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

dos partidos que têm a maior representação, para que a gente possa ter um trabalho realmente com objetivo e com data definida, caso contrário vamos passar três meses com grupo de estudo e não vamos chegar a nenhum denominador e vai acontecer como nas outras comissões. Eu participei junto com o Vereador Alcides Amazonas de uma comissão proposta pela Vereadora Myryam Athie que visava o estudo do subsolo e essa Comissão apresentou um relatório e eu não participei de nenhuma reunião porque nunca fui convocado para nenhuma reunião e não estou aqui recebendo salário de Vereador para não prestar serviço. Então acho muito importante tomar esses cuidados.

Quero falar em nome de todos os Vereadores que não vou permitir que um Vereador sendo de Oposição faça nome em cima do meu trabalho, porque trabalho muito, minha Assessoria trabalha muito, assim como de todos os Vereadores, para vir alguns Vereadores formados em market querendo ser marketeiro em cima do meu nome.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Agradeço a contribuição de V.Exa. e entendo, nobre Vereador Goulart que como a constituição desta Comissão ela é parte da Lei 13.515, que aprovamos aqui no final do ano passado, como na própria lei já estipula o número de Vereadores na comissão, ou seja, um Vereador por partido, eu acredito que a gente possa articular junto ao Presidente desta Casa, para que ele respalde essa redução para dar maior agilidade a esta Comissão, mas penso que isso tem que ter acordo de todos os Vereadores para fazer essa alteração proposta. Penso que na reunião do Colégio de Líderes da próxima terça-feira, poderíamos levantar essa questão, sem prejuízo de continuarmos com nossos trabalhos.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 35 do
Processo nº 61/03
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z01 Folha:3

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Portanto, esta Comissão acata a sugestão de V.Exa., de encaminhar e ver a possibilidade de fazer essa alteração.

Conversando com alguns integrantes da Comissão desde a semana passada e retrasada, nós tínhamos ficado de eleger o Vice-Presidente e o Relator desta Comissão e parece-me que tem consenso para deixar isso para a próxima semana, talvez com quórum maior, uma vez que uma série de outras reuniões estão sendo realizadas neste momento e alguns Vereadores estão em outras reuniões, como a que ocorre no Anexo G. Portanto, parece que há um consenso neste os Vereadores desta Comissão. Faço uma consulta para saber se a gente pode eleger tanto o Relator como o Vice-Presidente na próxima reunião.

O SR. RAUL CORTEZ - (Pela ordem) - Sr. Presidente, queria fazer um pedido a V.Exa., que procure os Líderes dos Partidos, porque esta Comissão é importante, que tem um trabalho que precisa ser feito. É a terceira vez que estou aqui presente para que possamos tirar o Vice-Presidente e o Relator da Comissão. Estou de pleno acordo com as palavras do nobre Vereador Goulart, acho que ele tem toda razão no que disse, mas o Presidente precisa falar com os Líderes dos Partidos para trocar o Vereador se ele não vier, caso contrário vamos ficar nesse impasse para o resto da vida. Precisamos realizar esta Comissão, precisamos trabalhar, não podemos parar o nosso trabalho por causa de outro Vereador que não quer participar da Comissão. Eu estou aqui representando o PL, o Vereador Farhat está representando o PTB, o Vereador Goulart representando o PTB, o Vereador Carlos Giannazi o PT e V.Exa. o PC do B. E os demais que não vieram pela terceira vez? Acho que precisava com o líder de cada partido, V.Exa. como Presidente da



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 36 do
Processo nº 61/63
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z01 Folha:4

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Comissão, com o Presidente da Câmara em conjunto, porque é muito importante começarmos os trabalhos desta Comissão. Minha preocupação pé o tempo que estamos perdendo não podendo realizar as reunião por falta de quórum. Nós precisávamos ter pelo menos 50% mais um pare que possamos escolher, se não for assim não temos condições de escolher nem o Vice-Presidente e nem o Relator. Eu quero a presença de 50% e mais um na Comissão para poder realizar os trabalhos.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Agradeço a contribuição de V.Exa. que só reafirma a preocupação levantada pelos demais Vereadores, inclusive nas reuniões passadas. Acho que devemos fazer um esforço para que esta Comissão possa atingir aqui seu quórum.

Na verdade temos precedentes de outras Comissões de Estudo que funcionaram nesta Casa e que não tinham quórum o tempo todo e nem por isso ficaram prejudicadas. Vamos fazer um esforço para que na próxima reunião tenhamos uma maior participação dos Vereadores, que certamente estão envolvidos numa série de outros compromissos aqui, mas penso que devemos fazer um esforço e priorizar esta Comissão em virtude da importância do tema que estamos estudando.

O SR. CARLOS GIANNAZI - Sr. Presidente, nobres Srs. Vereadores e público presente na Câmara Municipal, quero concordar com as palavras do Vereador Raul Cortez. Acho lamentável o que está acontecendo aqui, é um descaso porque esta Comissão foi instituída por uma lei aprovada aqui na Câmara Municipal e nós, Vereadores, temos um compromisso com os taxistas de frota da cidade de São Paulo, foi acordado aqui dentro da Câmara Municipal, houve um consenso e o passo seguinte, após votação do projeto era a instituição desta Comissão.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 37

Processo nº 61/03

Silvia do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:Z01 Folha:5

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Acontece que por vários motivos, por "forças ocultas", entre aspas, não se consegue nunca instalar esta Comissão. Parece-me que não existe vontade política de seguir com este movimento, com esta proposta de averiguar com profundidade a situação real da exploração dos taxis de frota na cidade de São Paulo.

A Câmara Municipal está sendo muito lenta, só que a exploração não é lenta. Os trabalhadores, os profissionais que estão dirigindo os carros da frota continuam lá em situação sub humana. Continuamos recebendo em nosso Gabinete da Câmara Municipal várias denúncias de trabalho escravo. O trabalho escravo continua na cidade de São Paulo. Então o tempo dessas pessoas que estão sofrendo na pele é diferente do tempo da Câmara. Para a Câmara tudo bem, porque aqui ninguém é escravizado, ninguém está sofrendo, mas para quem está do outro lado a situação é terrível. Então acho que todos nós que estamos participando, vindo às reuniões, temos que tirar uma estratégia e começar já a Comissão.

Quero propor aqui que nós possamos fazer a convocação, o convite, da Comissão de taxistas que está neste movimento desde o início, na verdade carregou esse movimento nas costas, muitas vezes essa comissão foi injustiçada, mas que carregou e permanece lutando até agora. Tem a associação e mais algumas cooperativas que se formaram a partir da comissão. Acho importante que essas pessoas possam falar aqui primeiramente para reafirmar todas essas denúncias e outros taxistas que queiram vir aqui, para a gente formalizar mais uma vez a denúncia que todos nós conhecemos, denúncias antigas e velhas. Todos sabem da situação do taxista de frota em São Paulo, nos fizemos



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 38

Processo nº 61/03

Silvia do P.O.F. Caruso

Reg. 11.000

do

Rod.:Z01 Folha:6

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

aqui duas audiências públicas e ficou muito claro no depoimento dos taxistas. Vamos, mais uma vez, ouvi-los. Em seguida vamos convocar representantes da Secretaria de Transportes e dos donos, dos proprietários de frotas da cidade de São Paulo para começar a aprofundar a investigação. Eu proponho, também, que possamos visitar frotas, que possamos ir nos locais, por exemplo. Temos informações de muitos taxistas que colocaram aqui que eles são obrigados a dormir de madrugada ali perto da Igreja da Tutóia, a noite a gente indo ali pode ver, por volta da duas da manhã, porque eles não conseguem ir para casa dormir, eles trabalham até duas ou três da manhã e voltam ao trabalho às cinco da manhã. É uma situação vergonhosa e desumana, infra humana. Vergonhosa principalmente para a cidade de São Paulo que convive com fortes denúncias de trabalho escravo.

Então, Sr. Presidente, queria já aproveitando essa minha fala, fazer esse encaminhamento, que possamos na próxima reunião da Comissão ouvir os membros da comissão, de cooperativas e outros taxistas que queiram vir aqui falar da real situação dos taxistas de frota da cidade de São Paulo. Acho que seria o primeiro passo do trabalho desta comissão. (Palmas)

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Presente nesta reunião o Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIIH MUTRAN - (Pela ordem) - Sr. Presidente, logicamente nós Vereadores da Câmara Municipal, em virtude de muitos problemas que estão ocorrendo dentro da cidade de São Paulo e em especial aqui na Câmara Municipal, estamos tendo muitas comissões e CPI reunidas na Casa. Por um lapso talvez de quem formalizou os



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 39 do
Processo nº 61/03
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z01 Folha:7

Taq.:Marcelo

Evento: Reunião de Estudo dos Taxis

Orador:

Data: 21.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

convites para o comparecimento a esta CPI colocou o nome do Vereador Antonio Salim Curiati, quando o Presidente Arselino Tatto foi bem claro na sessão de ontem, quando declarou que o Vereador representando o PP era o Vereador Wadih Mutran. Então estou ouvindo que não houve quórum e pode ser que tenha acontecido alguma coisa com alguns nomes de Vereadores. E não foram declinados para este Vereador tomar conhecimento que seriam 14 membros. O máximo que nós sabemos....



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 40
Processo nº 61/03 do
Silvia do P.J.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z03 Folha:1

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

....que convive com fortes denúncias de trabalho escravo.

Então, Sr. Presidente, queria aproveitar a minha fala e fazer esse encaminhamento que possamos na próxima reunião da comissão ouvir os membros da comissão, de cooperativas e outros taxistas que queiram falar da real situação dos taxistas de frotas da cidade de São Paulo. Acho que seria o primeiro passo do trabalho desta comissão. (Palmas)

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Presente na reunião o nobre Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIIH MUTRAN (PP) - Sr. Presidente, logicamente nós, vereadores da Câmara Municipal, em virtude de muitos problemas que acontecem na cidade de São Paulo e em especial na Câmara Municipal, estamos tendo muitas CPIs e comissões. Por um lapso, talvez, de quem formalizou os convites para esta comissão, estão colocando Salim Curiati. O Presidente Arselino Tatto foi bem claro na sessão de ontem quando declarava que o membro desta comissão representando o PP era o Vereador Wadih Mutran. Então, estou vendo que não teve quórum, possivelmente possa ter acontecido alguma coisa com alguns nomes. E não foram declinados para este vereador tomar conhecimento que seriam 14 membros. O máximo que sabemos nesta Casa para CPI, e tenho conhecimento, é 5, 7 e 9; agora, para esta comissão, isso não é comissão, é CPI. Estava atento na televisão, vendo quando chegava o pessoal, porque quando marca CPI às 9, o pessoal começa a chegar às 15 para às 10, 10h.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - V.Exa. terminou? Dando prosseguimento aos trabalhos, quero informar ao Vereador Wadih Mutran que a assessoria desta comissão não foi comunicada dessa alteração,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 41 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z03 Folha:2

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

por isso essa confusão que penso estar corrigida. Portanto, o fato é que só foi comunicado agora.

Com relação à ultima fala do Vereador Wadih Mutran, isso não é uma CPI, é uma comissão de estudos e a própria lei que criou essa comissão estipula que é um vereador por partido. Portanto, a Casa tem 14 partidos e são 14 membros que compõe a comissão. É uma comissão enorme, difícil de se reunir, mas antes do Vereador chegar foram feitas algumas sugestões por outros vereadores que procurássemos uma forma de reduzir esta comissão para dar maior agilidade.

O SR. WADIIH MUTRAN (PP) - Peço desculpas, então, eu não pertenço a essa comissão. Quero me desculpar, então, quem está errado sou eu.

O SR. RAUL CORTEZ (PL) - Exatamente, estava mostrando ao Vereador Wadih Mutran que na legislação municipal dá direito de inserir de 1 à 14. Não tem nada errado, acho que o Vereador veio ao lugar errado. Quem está é o Vereador Salim Curiati. A lei diz que pode ser de 1 à 14, não tem nada errado. Não estou sendo advogado do Vereador Amazonas, mas o presidente está certo, aqui não é uma CPI, é uma comissão.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Gostaria de pedir à assessoria que consultasse o PP para que formalizasse quem é o representante desse partido nesta comissão.

O SR. FARHAT (PTB) - Sr. Presidente, entendo que o Vereador Wadih Mutran, pertencente ao PPB, eventualmente poderá participar da comissão, desde que se entenda com os demais membros do seu partido. Acho que inclusive o Vereador Wadih Mutran colaborou junto com os



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 42

Processo nº 61/b3

Silva do P.S.F. Caruso

do

Rod.:Z03 Folha:3

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

demais vereadores na elaboração do projeto de lei que acabou sendo aprovado, o 346/02, e determinou que cerca de 700 alvarás fossem transferidos das frotas de taxis para os condutores autônomos. Creio que nós, vereadores, principalmente os que compuseram aquela comissão na oportunidade, V.Exa., Vereadores Giannazi, Raul Cortez, eu, Wadih Mutran que teve participação muito importante, conseguimos avançar muito.

Evidentemente há muitas questões a serem debatidas, falou-se de trabalho escravo. Há arestas a serem aparadas, mas creio que a Câmara Municipal, por meio dos seus vereadores, principalmente os vereadores que participaram daquela primeira comissão de estudos, eles tiveram a possibilidade de atender em parte aos reclames dos taxistas no sentido de que as frotas destinassem cerca de 700 alvarás a serem entregues para que posteriormente, a Secretaria dos Transportes por meio de regulamento próprio fazer a distribuição. Temos conhecimento de que houve problemas na justiça, conseguiu-se uma liminar suspendendo os efeitos dessa lei, porém, os vereadores cumpriram a sua obrigação e vão continuar cumprindo. Não há nenhum interesse de vereador desta Casa de fazer qualquer tipo de injustiça. Há dois interesses em conflito, os dos donos de frotas e dos autônomos, dos taxistas que não têm alvará. Conforme já dissemos, teremos de encontrar um denominador comum que contemple o interesse das partes envolvidas.

Quero dizer que...Z04



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 23
Processo nº 61/03 do
Silvia do P. S. F. Caruso

Rod.:Z04 Folha:1

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

Quero dizer que da minha parte estou aqui juntamente com outros vereadores, quero cumprimentá-lo sua colocação como presidente da comissão, inclusive transferindo para um próximo dia em que tivermos um quórum mais elevado, a eleição do vice-presidente e relator da comissão. Concordo com o Vereador Raul Cortez, essa é uma comissão muito importante e não podemos fazer política, nem palanque eleitoral. Temos de eleger um relator com total isenção para levar à frente os interesses da categoria. (Palmas)

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Tenho em mãos alguns requerimentos que gostaria de submeter a esta comissão. Primeiro do Vereador Dalton Silvano, que requer na forma regimental ao Exmo. Sr. Presidente da comissão de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração de serviço de taxi no município de São Paulo, que seja solicitado ao Departamento de Transporte Público da Secretaria Municipal de Transportes todos os dados cadastrais das empresas que trabalham com a exploração do serviço de taxi, frota, na cidade, a fim de contribuir com os trabalhos desta comissão. Sala das sessões, agosto de 2003.

Gostaria de registrar a presença do nobre Vereador Manoel Cruz. Dando prosseguimento ao requerimento, consulto os vereadores sobre os requerimentos que vou votar um a um. Os vereadores que concordarem com esse requerimento permaneçam como estão.

O SR. FARHAT (PTB) - Por gentileza, poderia repetir qual requerimento?

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - É o requerimento do Vereador Dalton Silvano que requer da Secretaria Municipal dos



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 44 do

Processo nº 61/03
Silvia do P. S. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z04 Folha:2

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

Transportes, por meio do DTP, todos os documentos, fichas cadastrais das empresas que atuam no sistema de frotas da cidade.

O SR. FARHAT (PTB) - Só esse?

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Temos mais. Os vereadores que concordarem com esse requerimento permaneçam como estão. Aprovado. Tem outro requerimento do Vereador Dalton Silvano, que requer na forma regimental que sejam solicitadas as informações abaixo solicitadas e enumeradas às empresas que trabalham com a exploração do serviço de táxi na cidade, por meio do Departamento de Transporte Público, da Secretaria Municipal de Transportes, a fim de contribuir com os trabalhos desta comissão. Primeiro: quantos carros fazem parte da frota da empresa? Segundo, quais as condições de trabalho dos frotistas? Terceiro, há registro em carteira? Quarto: qual o valor cobrado pela diária? Quinto: são cobrados impostos e/ou taxas dos frotistas? Seis: quem arca com as despesas decorrentes a revisões e reparos mecânicos? Esse requerimento é do Vereador Dalton Silvano. Os vereadores que concordarem com esse requerimento, permaneçam como estão. Aprovado.

Temos um outro requerimento deste vereador: requeiro seja oficiado às empresas de táxis Constance de Relasonec(?), bem como as outras que a secretaria das comissões tenha conhecimento, a instalação da comissão especial de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como convite para participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 25
Processo nº 61/03 do
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z04 Folha:3

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data: 21-08

Sem Revisão da Taquigrafia

Portanto, Vereador Dalton Silvano, esse requerimento reforça o requerimento que V.Exa. fez verbalmente para convidar para a comissão. Se esse requerimento for aprovado, que a assessoria providencie contato com os membros da comissão para ver quem gostaria de prestar depoimento e colaborar com os trabalhos desta comissão. É um requerimento que propõe ouvir a comissão que já vem desenvolvendo trabalho há bastante tempo para melhorar o serviço de táxi de frota na cidade. Os vereadores que concordarem com o requerimento, permaneçam como estão. Aprovado.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Eles vão participar, os representantes dos donos de frota?

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Esse requerimento para a comissão de taxistas. Aquela comissão e 19 taxistas, alguns estão participando, já estão presentes. Estou pedindo que a assessoria consulte essa comissão para estabelecer desses 19 quem eles querem que seja ouvido por esta comissão. Sem prejuízo de serem ouvidos todos, mas para não prejudicar os trabalhos poderiam eleger alguns companheiros para colaborar com esta comissão....Z05



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 46

Processo nº 61/03 do

Silvia do P.S.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.: Z05 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Reunião de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

...companheiros para colaborar com esta comissão.

Um outro requerimento deste Vereador: "Requeiro seja oficiado ao Sindicato dos Taxistas do Município de São Paulo, na pessoa do seu presidente, a instalação da comissão para elaboração das propostas para regulamentação da exploração de táxis de serviços de São Paulo. Requeiro ainda que seja formalizado o convite para que preste depoimento nesta comissão, na sessão do próximo dia" - seria dia 21, porque este requerimento estava preparado para a sessão passada, mas leia-se "para a próxima sessão desta comissão".

Com esse requerimento, estamos propondo que esta comissão ouça o Presidente do Sindicato dos Taxistas. Se não me falha a memória, é o ex-Vereador Natalício Bezerra. Os nobres Vereadores..?

O SR. CARLOS GIANNAZI - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - (Pela ordem) - Acho que seria inócuo ouvir o Presidente do Sindicato dos Taxistas, porque ele não representa os taxistas de frota. Então, não tem sentido convocar o ex-Vereador Natalício Bezerra. Acho que ele não contribuirá em nada com essa discussão. Essa é a minha opinião e talvez a dos taxistas também.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Como esse requerimento é deste Vereador, eu gostaria de explicar, rapidamente, ao nobre Vereador Giannazi. Acho que esta comissão tem de investigar, sim, só o serviço de táxi. Quando eu tive a idéia de convidá-lo - aliás, eu até o consultei esses dias - foi no sentido... Como ele é presidente de um sindicato que engloba todo o serviço de táxi autônomo na Cidade, seria



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 47
Processo nº 61/03
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: Z05 Folha:2

Taq.: Anelise

Evento: Reunião de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

interessante ouvir sua opinião como convidado. Acho que ele só teria a contribuir. Achamos que, no serviço de táxi oferecido na cidade de São Paulo, ele é um ator importante. E, pela experiência que tenho de outros projetos, pela experiência de conhecer o sistema de táxi da cidade de São Paulo e de outras cidades, penso que ele teria grandes contribuições a dar.

Sei inclusive que ele é uma dessas pessoas que é contra acabar com as frotas de táxi. E muitos aqui são favoráveis. Penso ser de bom alvitre também ouvirmos pessoas que tenham um pensamento contrário ao nosso, porque, dessa forma, penso que esta comissão elaborará o seu relatório ouvindo todas as posições - contrárias, favoráveis, das pessoas que não estão envolvidas com serviço de frota, mas certamente têm sua contribuição a dar.

Então, eu gostaria, se não puder ser na próxima reunião, na terceira ou quarta reunião desta comissão, nobre Vereador Giannazi, que ouvíssemos o Presidente do Sindicato. Até pela posição que já ocupou - ele já foi vereador nesta Casa e certamente trará algumas contribuições, mesmo que sejam críticas.

O SR. CARLOS GIANNAZI - Desse ponto de vista, de complementar, acho que é possível. Na verdade, os taxistas de frota não se sentem representados por nenhuma entidade. Nem o sindicato que se diz representante dos taxistas de frota tem legitimidade junto à categoria. É o que temos ouvido dos taxistas de frota. Mas, de qualquer forma, como algo complementar, não sendo foco das nossas preocupações, acho que concordo.

O SR. MANOEL CRUZ - Pela ordem, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 48 do
Processo nº 61/03
Súbia do P. R. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: Z05 Folha:3

Taq.: Anelise

Evento: Reunião de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. **ALCIDES AMAZONAS** - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Manoel Cruz.

O SR. **MANOEL CRUZ** - (Pela ordem) - Muito boa tarde, Sr. Presidente e demais companheiros da Mesa. Boa tarde também a todos os taxistas, seus acompanhantes, senhoras e senhores. É de extrema importância que tenhamos o máximo de dados possível para que não tomemos decisões precipitadas. Quando a pessoa está ciente do fato, seja qual for, em que momento for, ela tem consciência do que está fazendo. Para que tenhamos essa consciência, temos de ter conhecimento. Fui sindicalista em toda a década de 80.

Então, o presidente do sindicato, o vice, o primeiro secretário, o segundo, etc, só eles não resolvem. Os senhores e as senhoras têm de estar junto para que não haja nada que não seja de verdade. Se um fala, quando está todo mundo junto, é verdade, porque há várias testemunhas.

Então, é de extrema importância que a diretoria venha junto com vocês, para ter a legitimidade real. Isso dá uma força.

E, com certeza, nós, tomando conhecimento de todos os dados, ou, pelo menos, da maioria, a possibilidade de acertarmos numa decisão favorável a vocês, à categoria, é de quase 100%. Não é 100%, porque 100% somente nosso Senhor, Jesus Cristo. Esse é 100%.

Então, é de extrema importância esse nosso pedido, que chegue à diretoria, que venha junto com os senhores, taxistas.

O SR. **ALCIDES AMAZONAS** - Eu só gostaria de informar os nobres Vereadores desta comissão de que temos 4 minutos para encerrar esta sessão e temos três requerimentos.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 49
Processo nº 61/03 do
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: Z05 Folha:4

Taq.: Anelise

Evento: Reunião de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Eu gostaria então de colocar a apreciação esses três requerimentos. O próximo eu já li. Em seguida, lerei os outros dois e então abriremos a palavra para as considerações finais dos nobres Vereadores.

Os Srs. Vereadores que concordam com este requerimento permaneçam como estão. Aprovado.

Próximo requerimento, deste Vereador: "Requeiro seja oficiado ao Departamento de Transporte Público do Município de São Paulo, na pessoa do seu diretor, a instalação da comissão especial de estudos para elaboração de propostas para regulamentação da exploração de táxi no Município de São Paulo, bem como a formalização de convite para prestar informações à comissão sobre o atual sistema de frotas de táxi em operação na cidade de São Paulo". Portanto, estamos convidando aqui o DTP. Os Srs. Vereadores que concordarem com este requerimento permaneçam como estão. Aprovado.

Próximo requerimento, também deste Vereador: "Requeiro sejam oficiadas as cooperativas de táxi que operam na Cidade a instalação da comissão especial de estudos para elaboração de propostas para regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo, bem como convite para sua participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias, a partir da sessão do próximo dia 14". Este Vereador apresentou este requerimento, mas vou retirá-lo para analisar melhor. Na próxima reunião, posso apresentar.

O SR. CARLOS GIANNAZI - Pela ordem, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 50
Processo nº 61/03 do
Silvia de P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: Z05 Folha:5

Taq.: Anelise

Evento: Reunião de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. **ALCIDES AMAZONAS** - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. **CARLOS GIANNAZI** - (Pela ordem) - Existem duas propostas. Uma que o nobre Presidente Alcides Amazonas fez e uma outra que eu fiz de, já para a próxima reunião, convocarmos a comissão de taxistas, as cooperativas e outros taxistas para prestar um depoimento, fazer uma explanação da real situação que eles estão vivendo na cidade de São Paulo.

Nosso tempo é curto, mas eu gostaria que V.Exa. colocasse isso em votação ou que isso ficasse claro para darmos esse encaminhamento.

O SR. **ALCIDES AMAZONAS** - Bem, nobre Vereador... (Z51)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 51 do
Processo nº 61103
Súbia do P. J. F. Caruso
R\$ 11.000

Rod.:Z06 Folha:1

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Bem, nobre Vereador Carlos Giannazi, todos os requerimentos aqui foram aprovados, com exceção da cooperativa, o qual havia pedido para retirar, mas se V.Exa. está pedindo para que o reconsideremos, para mim é indiferente.

Então, consulto V.Exas. Os nobres Vereadores que concordarem que convidemos aqui as cooperativas de taxi para prestarem depoimento, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado. Então, estão convidados aqui a cooperativa.

Peço que a assessoria organize esses vários requerimentos, e se articule com as várias pessoas envolvidas, para fazer uma agenda, já a partir da próxima reunião. Estou propondo que volte a ser realizada às 10 horas da manhã, na próxima quinta-feira, se não houver nenhum problema de agenda.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - (Pela ordem) - Já o horário está adiantado. Em primeiro lugar, digo que estávamos ao lado, com problema grave também de cooperativas relacionadas a ônibus. Então, estamos fazendo parte dessas duas comissões, motivo pelo qual tive que me desdobrar.

Conhecemos bem o problema dos taxistas, do projeto de lei que deu entrada, nesta Casa, do artigo que prevê a formação desta Comissão e do nosso objetivo, formular, ao final, depois de ouvidas todas as partes, um projeto de lei de consenso, uma proposta de consenso, com objetivo de, pelo menos, regularizarmos, amenizarmos a situação dos trabalhadores, dos empregados de empresas de frotas.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 52
Processo nº 61/03 do
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:Z06 Folha:2

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:21-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Fiz um requerimento, buscando informações, e inclusive tenho um projeto de lei que está tramitando nesta Casa. O objetivo é se fazer um só projeto de lei, por meio desta Comissão. Estamos juntos, dei entrada em um requerimento, querendo saber quanto as frotas estão cobrando, se os empregados estão registrados, se os empregados estão pagando mecânica, enfim, para que possamos obter todas as informações e, ao final dos trabalhos desta Comissão, elaborar um projeto de lei. É rápido e objetivo, até porque todos conhecem o assunto. Vamos seguir em frente, e podem contar com nosso apoio.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Em não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro-a encerrada.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 53 do
Processo nº 61163
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Aos vinte e um dias do mês de agosto, ano dois mil e três, às 14:00 horas, no Auditório Prestes Maia, 1º andar desta Edilidade, reuniu-se sob a Presidência do Vereador Alcides Amazonas – PC do B e demais Vereadores membros, Dalton Silvano – PSDB, Manoel Cruz – PRONA, Raul Cortez – PL, Doutor Farhat – PTB, Antonio Goulart – PMDB, Carlos Giannazi – PT, Francisco Chagas-PT e Raul Cortez-PL. Presente também a Comissão de taxistas. O senhor Presidente deu por abertos os trabalhos da referida Comissão de Estudos. Foi proposto pelo Vereador Goulart que a própria Comissão propusesse ao Plenário que a redução do número de participantes desta Comissão de Estudos, pelo que a presidência esclareceu que a Comissão é parte da Lei 13.515 que já estipula o número de Vereadores da Comissão, ou seja, um Vereador por partido. A seguir, deu a palavra aos demais membros para suas considerações. Pelo Vereador Carlos Giannazi foi proposta convocação, convite da Comissão de taxistas que estava presente, a oitiva de cooperativas e outros taxistas que queiram vir aqui falar da real situação dos taxistas de frotas da cidade de São Paulo. Foram lidos os seguintes requerimentos: por parte do Ver. Dalton Silvano: 1. seja solicitado ao Departamento de Transporte Público da Secretaria Municipal de Transportes todos os dados cadastrais das empresas que trabalham com a exploração do serviço de táxi (frota) na cidade, a fim de contribuir com os trabalhos desta Comissão- aprovado; 2. Requer sejam solicitadas as informações abaixo enumeradas às empresas que trabalham com a exploração do serviço de táxi na cidade, por meio do Departamento de Transportes Públicos, da Secretaria Municipal de Transportes, a fim de contribuir com os trabalhos desta Comissão: 1º) quantos carros fazem parte da frota da empresa? 2º) quais as condições de trabalho dos frotistas? 3º) há registro em carteira? 4º) qual o valor cobrado pela diária? 5º) são cobrados impostos e/ou taxas dos frotistas? 6º) quem arca com as despesas decorrentes a revisões e reparos mecânicos? – aprovado; por parte do Presidente Nobre Vereador Alcides Amazonas: 1. seja oficiado às empresas de táxis bem como a outras que a Secretaria das comissões tenha conhecimento, a instalação da comissão especial de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação de exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como convite para participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias –aprovado e que a Assessoria providencie contato com os membros da comissão para ver quem gostaria de prestar depoimento e colaborar com os trabalhos desta Comissão – aprovado; 2. Seja oficiado ao Sindicato dos Taxistas do Município de São Paulo, na pessoa de seu Presidente, a instalação da comissão de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação de exploração do serviço de táxi no município de São Paulo e que seja formalizado o convite para que preste depoimento nesta comissão na próxima reunião –aprovado; 3. Seja oficiado ao Departamento de Transportes Público, do Município de São Paulo, na pessoa de seu diretor, a instalação da comissão de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação de exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como a formalização de convite para prestar informações à comissão sobre o atual sistema de frotas de táxi em operação na cidade de São Paulo –aprovado; 4. Sejam oficiadas às cooperativas de táxi que operam na cidade e a instalação da comissão de estudos para elaboração de propostas para a regulamentação de exploração do serviço de táxi no município de São Paulo bem como convite para sua participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias, a partir da próxima reunião



Câmara Municipal de São Paulo

— aprovado. O Presidente propôs que a reunião volte a ser realizada às 10 horas da manhã, na próxima quinta-feira, se não houver nenhum problema de agenda. Não houve mais deliberações e foi dada por encerrada a reunião cuja ata foi assinada pelos membros presentes e pela Secretária, Sílvia do P.S.F. Caruso, que a digitou.

Alcides Amazonas- Presidente

Dalton Silvano

Manoel Cruz

Raul Cortez

Dr. Fahrat

Antonio Goulart

Carlos Giannazi

Francisco Chagas

Sílvia do P.S.F. Caruso – Secretária



Câmara Municipal de São Paulo

REUNIÃO PARA ELEIÇÃO VICE-PRESIDENTE E RELATOR DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO

PAULO – 21-08-03

LISTA DE PRESENÇA

Alcides Amazonas

Salim Curiati

Dalton Silvano

Vanderlei Jangrossi

Francisco Chagas

Manoel Cruz

Myryam Athie

Raul Cortez

Dr. Fahrat

Antonio Goulart

Carlos Giannazi

Rubens Calvo

Eliseu Gabriel

Domingos Dissei

Folha nº 55 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 56 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de Agosto de 2003

À Secretaria das Comissões
Sra. Sílvia do P.S.F. Caruso

Requeiro que toda documentação alusiva à Comissão Especial de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, seja encaminhada à Assessoria da Liderança, no 13º andar desta Casa, sala 1308, ramais 1308 e 2226, aos cuidados de Alcinéia Silva.

Atenciosamente,

Vereador Alcides Amazonas



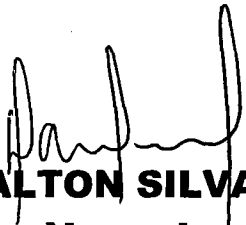
Câmara Municipal de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 01 – 25ª SSP.

Folha nº 57 do
Processo nº 61103
Silvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

REQUEIRO na forma regimental ao Exmo. Sr. Presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TAXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, que seja solicitado ao Departamento de Transporte Público da Secretaria Municipal de Transportes, todos os dados cadastrais das empresas que trabalham com a exploração do serviços de taxi (frota) na Cidade, a fim de contribuir com os trabalhos desta comissão.

Sala das Sessões, Agosto de 2003.


DALTON SILVANO
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 33 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

REQUERIMENTO Nº 02 – 25ª SSP.

REQUEIRO na forma regimental ao Exmo. Sr. Presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TAXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, que sejam solicitadas as informações abaixo enumeradas às empresas que trabalham com a exploração dos serviços de taxi (frota) na Cidade, através do Departamento de Transporte Público da Secretaria Municipal de Transportes, a fim de contribuir com os trabalhos desta comissão:

1. Quantos carros fazem parte da frota da empresa ?
2. Quais as condições de trabalho dos frotistas ?
3. Há registro em carteira ?
4. Qual o valor cobrado pelas diárias ?
5. São cobrados impostos e/ou taxas dos frotistas ?
6. Quem arca com as despesas decorrentes a revisões/reparos mecânicos ?

Sala das Sessões, Agosto de 2003.


DALTON SILVANO
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 59 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de Agosto de 2003

À Secretaria das Comissões
Sra. Sílvia do P.S.F. Caruso

Requeiro seja oficiado ao Departamento de Transportes Públicos do Município, na pessoa de seu Diretor, a instalação da Comissão Especial de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como a formalização de convite para prestar informações à Comissão sobre o atual Sistema de Frota de Táxi em operação na cidade.

Atenciosamente,


Vereador Alcides Amazonas

Definan data.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 60 do
Processo nº 61/63
Sílvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de Agosto de 2003

À Secretaria das Comissões
Sra. Sílvia do P.S.F. Caruso

Requeiro seja oficiado ao Sindicato dos Taxistas do Município de São Paulo, na pessoa de seu Presidente, a instalação da Comissão Especial de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo.

Requeiro, ainda, que seja formalizado o convite para que preste depoimento na Comissão na Sessão do próximo dia 21 de julho de 2003.

Atenciosamente,

Vereador Alcides Amazonas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

22/5
Folha nº 61 do
Processo nº 81/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de Agosto de 2003

À Secretaria das Comissões
Sra. Sílvia do P.S.F. Caruso

Requeiro seja oficiado às cooperativas de táxis que operam na cidade, a instalação da Comissão Especial de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como convite para sua participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias, a partir da Sessão do próximo dia 14 de ~~julho~~ ^{agosto} de 2003.

Atenciosamente,

Vereador Alcides Amazonas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 62 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. S. F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 07 de Agosto de 2003.

À Secretaria das Comissões
Sra. Sílvia do P.S.F. Caruso

Requeiro seja oficiado às empresas de táxi constantes de relação anexa, bem como a outras que eventualmente a Secretaria das Comissões tenha conhecimento, a instalação da Comissão Especial de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no município de São Paulo, bem como convite para sua participação nas reuniões de trabalho a serem realizadas semanalmente pelos próximos 90 dias.

Atenciosamente,


Vereador Alcides Amazonas

Em ordem alfabética, as empresas de táxi associadas á Adetax

FROTA	ENDEREÇO	TELEFONE
.....		00000000
A. MAURANO TAXI LTDA	AV. CIPRIANO RODRIGUES, 316 V.FORMOSA	69110322
ACAUA TRANSPORTES LTDA	R.JOSE BUONO , 184 - JACANA	62411002
ADJARBAS GUERRA TAXIS LTDA	R.ALFREDO X. DE ANDRADE, 23 BUTANTA	37353946
ALEX EMPRESA DE TAXI LTDA	R. PEDRO VICENTE,151 PONTE PEQUENA	2288703
AMALFI TAXIS LTDA	AV. CIPRIANO RODRIGUES, 316 V.FORMOSA	55831573
ARBE AUTO TAXIS LTDA	AV. CIPRIANO RODRIGUES,316 V.FORMOSA	33130904
ARCO AUTO TAXIS LTDA	R. PADRE RAPOSO, 377 MOOCA	2929885
AURI TAXI EMPR. LOCADORA DE VEÍCULOS L	RUA ALFREDO MAIA, 517 - PTE. PEQUENA	33260505
AUTO TAXI FECAR LTDA	AV. SAPOPEMBA,1408 VILA LEME	61938282
AUTO TAXIS BELEM LTDA	TOLEDO BARBOSA, 919 BELENZINHO	66939407
AUTO TRANSPORTAXIS LTDA	AV. REGENTE FEIJO, 749 AGUA RASA	69667640
AUTOMOVEIS R.M. LTDA	R.CAMINHO DO ENGENHO 333 FERREIRA	37514555
AZZURRA AUTO TAXIS LTDA	AV. TEREZA CRISTINA, 235 IPIRANGA	2729539
B.P. SERVICOS DE TAXIS LTDA	R. EDUARDO CHAVES, 97 - PONTE PEQUENA	2281932
BEWABEL AUTO TAXIS LTDA	R: RODRIGO VIEIRA, 240 JD. MARIANA	55759700
BONI VEICULOS LTDA	RUA SERRA DE JAIRE 200 - BELEM	66950595
CASTRO EMPRESA DE TAXIS LTDA	R PADRE LUDOVICO ZANOL, 153 JACANA	62415562
COMART EMPRESA DE TAXIS LTDA	R. PASSOS DA PATRIA, 1289 V.LEOPOLDINA	38346569
D.B.C. TAXIS LTDA	R. GENERAL FLORES, 487/ 501-BOM RETIRO	2212126
EMP. T. CAMBUCI A. MEC. LTDA	TRASYBULO PINHEIROS ALBUQUERQUE,186	56668953
EMPRESA CONTAXI LTDA	AV. PROF. CELESTINO BORROUL,601 LIMA	38581522
EMPRESA DE TAXI ALM LTDA	RUA.SANTA CRESCENCIA,178 - FERREIRA	37514477
EMPRESA DE TAXI ELV'S LTDA	RUA COMENDADOR ELIAS ASSI,414 CAXINGUI	37213439
EMPRESA DE TAXI JPO LTDA	R. MARECHAL BARBACENA,704 TATUAPE	66712455
EMPRESA DE TAXIS AVISO LTDA	R. LEAIS PAULISTANOS, 300 IPIRANGA	2731769
EMPRESA DE TAXIS CATUMBI LTDA	RUA ALFREDO MAIA 533 PONTE PEQUENA	33260505
EMPRESA DE TAXIS MAGO LTDA	R. RODRIGO VIEIRA,240 JD.VILA MARIANA	55759700
EMPRESA DE TAXIS MICHELINE S LTDA	RUA SAO PAULO, 73 - LIBERDADE	62162127
EMPRESA DE TAXIS PIRATININGA LTDA	R. JOVITA, 161 SANTANA	69794719
EMPRESA DE TAXIS SAFIRA	R.MARECHAL BARBACENA, 708 AGUA RASA	66712455
EMPRESA DE TAXIS SILCAR LTDA	R. ALFREDO MAIA, 533 PONTE PEQUENA	33260505
EMPRESA PAULISTA DE TAXIS LTDA	R: PEDRO VICENTE,151 FDOS. PTE.PEQUENA	2288703
EVEREST LOCADORA LTDA	ALAMEDA DINO BUENO,658 CAMPOS ELISEOS	33334443
IMPERIAL TAXIS LTDA	R: CAMINHO DO ENGENHO 333	37514555
ITALTAXIS E TURISMO LTDA	R.BARRETO MUNIZ 325 AGUA FUNDA	50588777

ITAPUA TAXIS LTDA	R PADRE LUDOVICO ZANOL, 153 JACANA	Re 62411177
JOAO RAIMONDO & CIA LTDA (JR TAXIS)	R. JARAGUA, 702 BOM RETIRO	2215372
JOSE BERNARDO	A.G.ATALIBA LEONEL,2568 PARADA INGLESA	69733099
JOTAXIS TRANSPORTES LTDA	R. PADRE LUDOVICO ZANOL, 153 JACANA	62410945
JOWAL TRANSPORTES LTDA	R. DOS CAMPINEIROS,880 ALTO DA MOOCA	66017559
LAZARO DE ABREU	R. PARAPUA, 481 ITABERABA 02831-000	39758285
LOCADORA DE TAXIS BRASIL LTDA	R.P.LUIS A.SIQUEIRA CASTRO, 15 B.FUNDA	36174131
LOCADORA SAO PAULO TAXI E TURISMO LTDA	R. BORACEA , 183 BARRA FUNDA	36196578
LUNAR AUTO TAXIS LTDA	R. TORIBA, 171 AGUA RASA	69657266
PENTA AUTO TAXI LTDA	AV: ELISEU DE ALMEIDA, 1205 - CAXINGUI	37224004
PSIL EMPRESA DE TAXIS LTDA	R TABOR 634 - IPIRANGA	69140962
REGGIO CAR LOCADORA LTDA	RUA BARRETO MUNIZ ,325 AGUA FUNDA	50588777
ROCHA TAXIS LTDA	R. BALTAZAR DENNER , 54 CASA 1 -	37511095
SAN MARINO CAR TRANSP.PAS. LTDA	R:NOSSA SENHORA DA SAUDE,1199 JD.SAUDE	69469292
SANTA MARTA VEICULOS E SERV. LTDA	R. CATUMBI ,449 - BELENZINHO	66932273
SERIPA EMPRESA DE TAXIS LTDA	RUA DO ACRE, 323 - AGUA RASA	66047885
SHOW AUTOMOVEIS E TRANSP. LTDA	AV: SAPOPEMBA 1176, AGUA RASA	61282942
SIENA AUTO LOCADORA LTDA	R. HIPÓLITO SOARES, 276 - IPIRANGA	69158882
SILA CAR LOCADORA LTDA	R. BARRETO MUNIZ, 325 AGUA FUNDA	50588777
SKALLA TAXIS LTDA	AV. VAUTIER 85 - PARI	2289217
SOLANGE AUTO TAXIS LTDA	EST.DA BARREIRA GRANDE,1500 V.BANCARIA	32777351
TIC TIC EMPRESA DE TAXIS LTDA	R. ALFREDO MAIA, 433 PONTE PEQUENA	2275796
TOP TAXIS LTDA	AV.GUILHERME COTCHING, 1171 VILA MARIA	69557203
TRANSLESTE EMP.DE TRANSP.PASS.LTDA	R. ACURUI, 204 VILA FORMOSA	66710517
TUCURUVI TAXIS E TURISMO LTDA	EST. DA BAREIRA GRANDE, 1500 V. RICA	62162127
YELLOW CAR TAXI LTDA	R. COMENDADOR ELIAS ASSI , 669 B	37222321



Câmara Municipal de São Paulo

R E C I B O

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Memo. Nº 009/03 da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo, para reunião ordinária dia 28-08-03, às 14:00 horas, no Auditório Oscar Pedroso Horta (Anexo "G"), 1º andar da Edilidade.

Alcides Amazonas RF _____ h ____ min 11º

Salim Curiati RF 23+3+ 14 h 28 min 11º

Dalton Silvano RF 23847 h ____ min 11º
Vereador Dalton Silvano
Viaduto Jacaré, 100 - Gabinete 1112
Cep 01319-020 - Bela Vista-SP

Vanderlei Lacerda RF 25359 14 h 29 min 11º
Vereador Vanderlei Lacerda
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Francisco Chagas RF 26262 14 h 29 min 10º
Vereador Francisco Chagas
1º Andar - Sala 1004
Telefone: 3111-2000 / 3111-2250

Manoel Cruz RF 26286 14 h 35 min 10º
Vereador Manoel Cruz
Edna Silva Salas
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Myryam Athie RF 23472 h ____ min 7º
Vereador Myryam Athie
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Raul Cortez RF 25459 14 h 36 min 6º
Vereador Raul Cortez
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Dr. Fahrat RF 25250 14 h 45 min 5º
Vereador Dr. Fahrat
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Antonio Goulart RF 28657 14 h 42 min 5º
Vereador Antonio Goulart
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Carlos Giannazi RF 26.296 14 h 46 min 4º
Vereador Carlos Giannazi
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Rubens Calvo RF 24.412 14 h 50 min 4º
Vereador Rubens Calvo
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Eliseu Gabriel RF 25306 14 h 44 min 4º
Vereador Eliseu Gabriel
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

Domingos Disse RF 21921 14 h 42 min 3º
Vereador Domingos Disse
Viaduto Jacaré, 100 - 3º Andar - Sala 1004
Cep 01319-900/

São Paulo, 27 de agosto de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TÁXI, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- RDP 61/03

PRESIDENTE: ALCIDES AMAZONAS

*Recebido no
Secretaria das
Comissões em
29/08/03 às
18:30 horas
Silvia do P. S. R. Caruso
Anal. Chf. Técnica*

**REUNIÃO REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO,
EM 28 DE AGOSTO DE 2003.**



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 67 do
Processo nº 61/03
S. do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T01- Folha:1

Taq.: Carla

Evento: CE Táxis

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas) - Com a presença deste Vereador, que preside a Comissão de Estudos do Sistema de Táxis de frota na cidade de São Paulo, junto com os Vereadores Goulart Farhat, Dalton Silvano, iniciaremos os trabalhos de mais uma reunião.

Gostaria de informar a todos os presentes que esta Comissão foi constituída a partir de lei, 13.515, aprovada no ano passado, que autoriza a transferência de 700 alvarás das empresas de frota.

Por ocasião da aprovação desta lei, ficou também embutida a autorização para constituição desta comissão de estudos, que tem 90 dias para fazer uma avaliação, estudar o sistema de frotas da cidade de São Paulo e apresentar sugestões para que possamos melhorar os possíveis problemas que possam haver.

Já estamos na segunda reunião desta Comissão. Estamos convidando diversas pessoas, representantes dos trabalhadores, dos vários órgãos de representação, dos empresários, enfim, vários colaboradores para que possam ajudar esta Comissão neste estudo.

Temos hoje diversas pessoas que ajudarão esta comissão. Gostaríamos de agradecer a presença do ex-vereador Natalício Bezerra, que irá nos ajudar nesse trabalho, pessoa que conhecem muito bem o sistema de táxi, até porque preside o sindicato dos taxistas de São Paulo.

Enquanto a assessoria desta comissão se organiza para que possamos relacionando todas as pessoas que falarão nesta sessão, gostaria de convidar o nobre Vereador Natalício Bezerra para fazer parte da Mesa e ajudar esta Comissão.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 68 do
Processo nº 6103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T01- Folha:2

Taq.: Carla

Evento: CE Táxis

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

Gostaria de propor ao nobre Vereador Natalício Bezerra que fizesse 10 minutos de exposição sobre como vê o sistema de táxi na cidade de São Paulo, como viu a mudança na última lei aprovada que autorizou a transferência desses 700 alvarás, enfim, como está o sistema de táxi hoje na cidade de São Paulo.

Em seguida, abriríamos para as perguntas dos nobres Vereadores que compõe esta Comissão.

Tem a palavra, pela ordem, o Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO - Bom dia a todos, nobre colega Natalício Bezerra, ex-vereador, com o qual trabalhamos, tivemos diversos embates, demais companheiros e convidados que se prontificaram a vir falar sobre o sistema de táxi, quero deixar registrado o empenho desta Comissão, dos Vereadores, de ouvir todo o setor, todos os representantes do setor envolvido para, ao final, buscarmos uma proposta de consenso.

Há diversas reclamações do ponto de vista dos trabalhadores que reclamam, em primeiro lugar, do alto valor das diárias pagas, em detrimento, obviamente, da demanda existente. E outras matérias, por exemplo, a questão do registro. Existe uma polêmica, uma reivindicação grande dos trabalhadores para que possam ser celetistas, terem os direitos dos trabalhadores. Mas existe, nesta Casa, uma controvérsia.

Acho que o objetivo desta Comissão é versar sobre o sistema de táxi, mas, basicamente, sobre essa questão. E há outras matérias. A questão dos donos de frotas, se pagam a mecânica, se não pagam, o valor das diárias, a jornada de trabalho, o desgaste do automóvel para que, ao final, esta comissão possa elaborar uma proposta, se possível



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 69 do
Processo nº 61103
Súbia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T01- Folha:3

Taq.: Carla

Evento: CE Táxis

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

de consenso entre os Vereadores, para que não se destruía o seguimento
e não se massacre os trabalhadores.

Essa é a idéia (Segue



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 70 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T02 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Essa é a idéia, sem nenhum ranço, sem nenhuma perseguição, lembrando que a idéia de se extinguir as frotas de táxi foi da Prefeita Marta Suplicy, que encaminhou um projeto para esta Casa. Em não havendo consenso, buscamos uma alternativa, em primeiro lugar, que foi a liberação de 700 alvarás. Eu só queria fazer essa introdução para que todo esse debate se encaminhasse dentro dessa perspectiva.

Muito obrigado.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Gostaria de registrar a presença do também membro desta comissão nobre Vereador Manoel Cruz.

Inicialmente, passo a palavra ao ex-Vereador Natalício Bezerra, a quem, de antemão, agradecemos pela disposição de vir aqui contribuir com esta Comissão, a exemplo do que sempre tem feito. Não faz muito ele esteve aqui contribuindo com a comissão de estudos do serviço de transporte coletivo na cidade de São Paulo.

Agradecemos por sua colaboração.

Tem a palavra V.Exa. por 10 minutos. Em seguida, abrirei a palavra aos Srs. Vereadores.

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, bom dia. Bom dia aos senhores. Eu gostaria de me abster e não falar nada com relação a esse projeto, mesmo porque não é pertinente ao meu sindicato. O meu sindicato é autônomo e esse sindicato é de empresas, de frotas. Mas, ao mesmo tempo, o motorista que trabalha numa frota hoje amanhã ele está trabalhando no nosso sistema de autônomo. Daqui a pouco um motorista nosso sofre um acidente, perde o carro, foi roubado, não estava no seguro e ele acaba numa frota.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 71 do
Processo nº 6105
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T02 Folha:2

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Quando falei em me abster é porque tenho um sentimento de coisa certa, da legalidade da coisa. Pergunto aos senhores, ninguém precisa me responder nada. O sistema de frotas vem errado desde o começo, porque foi feito com objetivos, com leis a serem cumpridas, que ninguém cumpriu nada até agora. Elas vêm trabalhando à revelia da lei. Chegou-se ao ponto de dizer: "Você vai dar a sua frota ao Natalício". Eu acho isso um absurdo. Isso aqui não é comunismo para o cidadão pegar o que é dele e dar para os outros.

Neste momento, eu poderia falar só em benefício dos trabalhadores. Do motorista que está sendo castigado nas ruas. Mas não é só o motorista de frota. São todos os motoristas, em razão da situação deste país, que é crítica.

Qualquer trabalhador sai para trabalhar e não sabe se volta, se traz o sustento para a sua família. Especialmente o táxi. Quando o país está em crise, o que mais sofre é o táxi, porque quem está desempregado não toma táxi, sua esposa não leva o filho à escola, não faz compras, e o táxi fica parado.

Temos hoje, na cidade de São Paulo, excesso de táxis. Não se pode colocar mais um táxi na cidade de São Paulo.

Mas falar das frotas não sou eu que devo falar, mas vou falar como motorista e presidente do sindicato. Acho esse projeto da Prefeita Marta ruim, porque não posso tirar do Manoel e dar para o Joaquim. O que é do Manoel é do Manoel. Ele comprou. Ele investiu. E por que eu vou tirar e dar? Acho que isso está errado. Não tenho nenhuma ligação com dono de frota. Não conheço dono de frota. Se estiver aqui algum dono de frota que me desculpe. Eu conheço algum



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 72 do
Processo nº 64/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T02 Folha:3

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

motorista de táxi que está aqui sentado, mas eu sou obrigado... Outra coisa: temos de falar claramente - a maioria dos companheiros motoristas que trabalham em frota de táxi não tem condições de comprar um carro. Ali está o Paixão, que veio ao sindicato. Eu o apresentei ao gerente do Banco do Brasil, gerente do Banco Real, porque essas agências estão dentro do sindicato, para ele negociar com os bancos. O que aconteceu? A maioria dos nossos companheiros está empipinada no SERASA. Não compra. Como é que vai ficar? Essa placa que ele ganhou no sorteio vai passar para outro? Ele vai vender? Não pode. Uma coisa doada pela Prefeitura não pode ser vendida.

Então, é uma coisa para se estudar. Eu acho que, quando a Prefeita, o Executivo enviou esse projeto para a Câmara, deveria ter ouvido as partes. Aos empresários diriam: "Vocês vão cumprir com determinações legais, legislação trabalhista, suas obrigações com seus trabalhadores?" Hoje são 700 a serem contemplados com esses alvarás. E os outros 3.300, como é que ficam? Eles terão alvarás? Não. Então, está-se dando alguma coisa para alguém e deixando outros desprovidos.

Eu, sinceramente, disse que ia me abster, mas não posso ir para a minha casa, para o meu sindicato, pensando: "Pô, como é que eu posso dar o que não é meu? Como é que eu posso tirar de alguém para dar para outro?" Isso não se faz.

Eu, realmente, devo mudar esse projeto, fazer de uma forma diferente. Já está no Poder Judiciário. Então, que resolva o Poder Judiciário e a Sra. Prefeita, porque a minha opinião é esta.

Muito obrigado.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Agradecemos a intervenção... (Beth)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 73 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T03 Folha:1

Taq.: beth

Evento: estudos

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

...para a Prefeita porque a minha opinião é esta.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Agradecemos a intervenção inicial do Natalício Bezerra.

Estamos abrindo a palavra para os nobres Vereadores componentes da Mesa.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT (PSD) - Sr. Presidente, nobre Colega Natalício Bezerra, bom dia. Participamos também como membro da comissão formada no final do ano passado para que analisássemos o projeto da Prefeita Marta Suplicy que objetivava na ocasião acabar com as frotas de taxi. Tivemos reuniões acaloradas com a presença de ambas as partes, dos proprietários de frota, dos taxistas e, naquela oportunidade, pessoalmente, a minha posição praticamente coincidiu com a posição externada pelo Vereador Natalício Bezerra no sentido de que não haveria como se extinguir as frotas de táxi de um dia para o outro até porque em um país, em uma cidade cujo desemprego é uma característica, teremos ainda mais desemprego porque uma empresa de taxi, se além dos motoristas, dá emprego a centenas de pessoas que trabalham na manutenção e em vários outros setores.

Conseguimos fazer um substitutivo conciliatório na oportunidade chegando a um número limite de 700 alvarás para que as frotas destinassem aos motoristas autônomos que, evidentemente, participavam das frotas.

Foi uma decisão coerente da comissão na oportunidade até porque alguns frotistas até entenderam na ocasião, que poderiam ceder parte de seus alvarás e com isso não inviabilizar os seus serviços. Ou



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 41 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T03 Folha:2

Taq.: beth

Evento: estudos

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

seja, as frotas continuariam funcionando normalmente e, por outro lado, se atenderia a uma parte dos motoristas que estavam pleiteando.

Houve uma intervenção do Poder Judiciário provocada por donos de frotas e o judiciário suspendeu os efeitos da lei e agora, hoje nos jornais, parece que houve uma revogação daquela medida autorizando que seja feito o sorteio desses alvarás. Acho que esta saída que Câmara Municipal deu foi uma saída que conseguiu, pelo menos, serenar os ânimos, na oportunidade e eu também tenho me aprofundado no assunto e também fico contente em ouvir, em saber que o sindicato, evidentemente, o maior representante dos taxistas da capital está empenhado.

Creio que a comissão também deverá estar empenhada em saber e levantar as condições que esses motoristas de frota estão trabalhando. Ou seja, se a diária que são obrigados a pagar para os donos de frota é justa, se poderia ser diminuída, se os direitos trabalhistas estão sendo respeitados, enfim, essas situações todas, previdenciária também, são mais importantes do que, simplesmente, tentar acabar com as frotas de táxis.

Repito, a posição conciliatória da Câmara Municipal foi muito importante. Esses 700 alvarás estão repassados, já está definido. Já está na lei. Daqui para a frente temos de nos debruçar no sentido de saber com a situação dos taxistas, com a situação dos frotistas, motoristas que prestam serviços para as empresas, no sentido de dar a eles mais garantias e melhores condições de realizar o seu serviço.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 45 do

Processo nº 61/v3

Sílvia do P.J.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:T03 Folha:3

Taq.: beth

Evento: estudos

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Sr. Presidente queria também deixar uma pergunta para o Colega Natalício. Não sabemos exatamente quantos são os motoristas que possuem alvará na Cidade.

Não sei se o Vereador Natalício teria o número. Quantos motoristas possuem o alvará. Quantos alvarás estão de posse das empresas de taxi e, na sua opinião, sei que não se poderia dar uma resposta simplista, se teria uma avaliação em relação ao trabalho do motorista em relação às frotas e quais seriam as distorções, se é que existem, nas frotas de táxis que poderiam ser corrigidas. Muito obrigado.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o Vereador Natalício.

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Nobre Vereador, o senhor é, até do meu partido. Sei que é um vereador brilhante. Não queria me alongar muito mas o senhor vai me dar o direito de falar e responder à realidade.

O senhor me perguntou quantos táxis há na Cidade. Fala-se de 35 mil táxis. Mas São Paulo tem 32.870 táxis no sistema. Quatro mil são de frota e o restante é autônomo. Muitos desses alvarás de autônomo estão depositados para troca de carro, ou o motorista ficou doente e perdeu o carro em uma trombada e não pode substituí-lo, mas o número de alvarás em vigor na cidade de São Paulo hoje é esse.

Quando falei há pouco que isso é um absurdo foi por duas razões. O motorista de táxi, qualquer um, não trabalha menos de 14 a 15 horas. Pode ser autônomo, pode ser de frota, senão, não tem condições de sobreviver. Os motoristas de frota vivem e agora vai uma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 16 do

Processo nº 61163

Sílvia do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:T03 Folha:4

Taq.: beth

Evento: estudos

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

crítica aos donos de frota, pois se ele dá uma arranhada no carro ele tem de pagar. Se ele trabalha diuturnamente qual é a garantia que este cidadão tem se ficara velho. Ele trabalha há 30 anos em uma frota. Depois de 30 anos ele é um velho porque ele entrou com 20 a 30 anos. Daí a frota diz simplesmente: você está locando o meu carro! Quem é o culpado disso? O Poder Executivo, o poder público que deixa esse cidadão trabalhar à revelia da lei, que não registrou este cidadão, mesmo que seja o salário mínimo, mas para ele ter uma garantia e a dignidade de morrer em um hospital. Isso não é feito. Os donos de frota vira as costas e o Poder Público não fiscaliza. Esse é o grande erro.

Agora, se quiser um motorista para trabalhar todo esse horário o motorista de táxi não faz semi-frota. Se é autônomo não pode trabalhar menos de 15 a 16 horas. Senão, não tem condições de sobreviver. O autônomo, porque não paga as dívidas as dívidas. E o motorista de frota porque tem de pagar a diária.

Essas são as questões dos carros de frota.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 47 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T04 Folha:1

Taq.:beth

Evento: taxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Essas são as questões dos carros de frota. Por que me preocupo dessa forma? Sou claro. Tira de um e dá para o outro. Tem uma lei que foi aprovada na Casa e que fui contra quando era vereador. Bati e discuti muito com o Vereador Dalton Silvano na questão do motorista auxiliar. Cada um dá um nome, preposto e por aí afora. Fui contra isso enquanto fui vereador. Bati para não aprovar isso. Sou taxistas e comecei a trabalhar na profissão com 22 anos de idade.

Hoje, nobre Vereador Dalton Silvano, a lei de V.Exa. já está causando uma dor de cabeça nos sindicatos. O cidadão entra para trabalhar, especialmente com o carro de uma viúva, some com o carro da viúva, aqueles que ficam doentes e dão um carro para o segundo motorista o cidadão enche o carro de multa, esse cidadão não paga a férias, detona o carro e depois entra na justiça cobrando direitos trabalhistas. Fui contra e sou contra.

O motorista de taxi que tem vergonha pega o carro, trabalha 15 ou 16 horas e vai para casa. Agora, o preguiçoso que às cinco horas quer tomar uma cachaça e dá o carro para outro entra nessa confusão toda que V.Exa. arrumou. O senhor não tem culpa, é vereador, legislador...

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Já estava com saudades dele...

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Eu pequei muito na Casa porque eu não gosto de esconder nada. Eu falo a verdade. Tenho certeza que tem um motorista de frota ali, especialmente o Paixão, que é um líder desse pessoal que está me olhando feio e dizendo: o Natalício está contra a gente. Não sou contra ninguém. Eu falo. Se eu tenho o meu



Rod.:T04 Folha:2

Taq.:beth

Evento: taxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

carro o cara vai tomar e eu não vou dar. O dono de frota investiu. É duro tirar o que é dele e dar para os outros.

- Apartes fora do microfone.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Queremos garantir a palavra. Pediria ao plenário para não se manifestar.

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Não tenho nada contra donos de frota, nem de motoristas. Cada um cuida da sua vida, mas tenho de vir aqui esclarecer a verdade. Vamos botar a casa em ordem, cada macaco no seu galho e vamos agir direito os donos de frota e os trabalhadores. Essa é a verdade. Sou contra, não sou capitalista nem nada. Mas sou contra esse negócio de dar o que é meu para os outros.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Gostaria que dentro do que foi colocado aqui pelo Vereador Natalício, Vereador, quantos taxistas são associados ao seu sindicato? Gostaria que fosse colocado aqui, até para depois fazermos um parâmetro com o sistema de frota, qual é a média de ganho desses trabalhadores que hoje trabalham aí como autônomo.

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - De motoristas autônomos são 26 mil. Agora mesmo, na situação atual, alguns atrasam o pagamento mas temos certeza que entre 20, 21 e 22 mil estão em dia com o sindicato.

O motorista de frota não é só nosso, nem tem sido e em uma categoria de 4 mil deveria ter. Vou até fazer uma assembléia e vou convidar vocês para serem nossos sócios lá no sindicato, para aumentar ainda mais o número de sócios no sindicato. Vocês têm advogados para acompanhara vocês e orientarem os senhores.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 49 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T04 Folha:3

Taq.:beth

Evento: taxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Vou fazer uma assembléia e admitir todos de sócio no sindicato.

O nobre Vereador me perguntou o ganho de um motorista de táxi. O motorista tem uma estimativa, não dá para falar ganha x ou y. O motorista de taxi saindo cedinho da casa para trabalhar e voltando à noite está aferindo um média de um dia para o outro de 50 a 60 reais por dia. Por isso que digo: as frotas têm de ter cuidado porque eles não têm condições de pagar essas diárias. A Prefeitura tem de pôr uma tabela. Saiu uma aumento de táxi a frota vai pagar tanto. O dono de frota sabe que não pode cobrar de um 1,90, de outro 50, de outro 30 e de outro 40. Há um disparâmetro (sic). Então, quer dizer: está faltando botar ordem na casa. Se a Prefeita botar ordem na Casa tenho certeza de que os motoristas de frota não iriam perturbar os donos de frota.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Quanto sanos emédia é necessário para trocar o automóvel?

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Temos pela lei da Prefeitura, mas ninguém agüenta ficar com um carro 10 anos. Mas podemos ficar com um carro 10 anos. Quem agüenta? O que ele ganha não dá nem para comprar peça. Com os autônomos fica a média de 5 anos, um pelo outro, 3 anos, daria até 5 anos. E os motoristas de frota, me parece, não conheço bem, não converso com dono de frota, trocam antes. Em média 3, 4 anos. Por que? Porque nós, autônomos, graças a Deus, temos isenção de IPI e CMS, que nos ajudam. E os donos de frota, parece, não têm.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 80 do
Processo nº 61/03
Silvia do P.G.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T04 Folha:4

Taq.:beth

Evento: taxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Srs. Vereadores não quero aqui criar uma polêmica com o colega ex-vereador Natalício Bezerra. Tivemos 4 anos de debates profundos do ponto de vista de filosofia. Lamentavelmente, fico chateado, ele continua o mesmo. Não mudou a sua opinião que é frontalmente contra o que penso. A questão que ele abordou, que não é a matéria em debate, do /2, eu recebi um abaixo-assinado com 4 mil assinaturas de motoristas. Pessoalmente só fiz o projeto, que se transformou em lei porque acredito...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 21
Processo nº 6103
Sílvia do P.3.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T05 Folha:1

Taq.:beth

Evento: táxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Pessoalmente só fiz o projeto, que se transformou em lei porque acredito que o /2 venha atender aos interesses de uma grande parte dos motoristas de taxi. Agora, não fiz uma lei para irresponsável. Fiz uma lei para pessoas de bem, responsáveis e que, no desemprego, no momento de ociosidade do titular, pudessem, como uma forma de parceria, de co-responsabilidade trabalhar também no setor. Com todo o respeito aos representantes das empresas de taxi que faltam, na medida em que se cobra um valor em que os taxistas, eu pessoalmente, entendo exorbitante, convidamos essas pessoas para virem falar, em uma diária de 90, 100 reais, mais o pagamento da mecânica, esse trabalho de co-responsabilidade viria amenizar a situação. Então, discordo profundamente do que o Vereador colocou e, mais ainda, não se trata de tirar a licença, a linha das empresas de frota e passar para outra.

A idéia é outra. Se não houver uma alternativa tenho um projeto de lei que envolve, inclusive, o seu sindicato. Já me pediram para mudar, em que o valor diário cobrado pelas empresas de taxi e motoristas deverão ser negociados entre Poder Executivo e Sindicato de classe e, mais ainda, o registro em carteira que é uma coisa que, sem acabar com as frotas, possa amenizar os problemas do setor.

Aí tem uma coisa que estamos combinando, com todo o respeito aos representantes do PT. Alguma coisa nós combinamos. Infelizmente a Prefeita Marta Suplicy mandou o projeto e os perueiros pagam 43 reais por dia para o sistema. Quer dizer, 43. Então, por analogia, seria razoável que os taxistas também pudessem pagar, pensando alto.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 82 do
Processo nº 61/b3
Sílvia do P. B. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T05 Folha:2

Taq.:beth

Evento: táxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Acho que nem as empresas de taxi - e a lei é de 1969 - hoje em dia a Prefeitura e todos os operadores fazem financiamento, tem uma facilidade maior, fazem lising, antes eles tinham perua, compraram Van, compraram Topic, compraram micro-ônibus e estão trabalhando, através de financiamento e pagando as suas prestações. O que não pode no dia de hoje - e tem cooperativa que faz isso - que segura a linha, tira o operador e depois vende as linha. São problemas que têm no sistema que os vereadores e todos vocês têm de ajudar a resolver.

Então, a questão é mais profunda do que simplesmente um probleminha de co-responsabilidade. Ouvindo todos os representantes talvez possamos tirar uma proposta em comum que venha a harmonizar o sistema.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Manoel Cruz.

O SR. MANOEL CRUZ (PRONA) - Obrigado. Bom dia a todo os taxistas e companheiros vereadores, agradeço ao Deus por mais uma oportunidade que eu tenho de passar os trabalhos prestados à comunidade. Quero dizer a vocês o seguinte: outro dia, em outra reunião que tivemos passei para o nobre Vereador Amazonas e demais companheiros, inclusive para os taxistas, da necessidade de estar presente diretoria, os donos das cooperativas e taxistas pois só dá para a gente fazer um bom senso, só dá para termos uma decisão com justiça se ouvirmos os dois lados.

Então, estamos ouvindo o Vereador Natalício que está passando a posição dele, o ponto de vista dele e é de extrema importância ouvir cada um de vocês. O que comentam, às vezes, nem sempre é verdade pois



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 83 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T05 Folha:3

Taq.:beth

Evento: táxis

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

temos uma responsabilidade extraordinária. Eu já tenho desde nascença, desde convivência. É herança de meu pai e de minha mãe falar a verdade. Qualquer um de nós, para falar a verdade tem de ter conhecimento de causa de ambos os lados.

Então, o nosso compromisso é muito sério. É muito importante ouvir pois a partir do momento em que nós, vereadores, nós, parlamentares participamos de um programa de rádio e televisão e participamos nossa visão, nosso ponto de vista, seja pró ou contra determinada categoria temos de ter conhecimento de causa para depois não sofrermos com injustiças e não haver algumas posições desagradáveis a nosso favor.

É de extrema importância ouvir o Natalício...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 84 do
Processo nº 61/03
Sítio do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T06	Folha:1	Taq.:	Evento:estudos
Orador:		Data:28-08-03	Sem Revisão da Taquigrafia

É de extrema importância ouvir o Natalício, não apenas ele mas os demais. Tem de falar a verdade para que nós, Vereadores, quando formos discutir uma situação dessa, em um programa de rádio e TV, perante juízes e advogados, sermos vencedores.

A única coisa que aprendi na vida até hoje foi vencer. Porque eu só tomo decisões com prudência. Para que tomemos decisões com prudência tem de ter conhecimento de causa. Não pode falar por falar. Tem de falar por saber. Não pode agir por vontade, mas por dever. Nunca devemos fazer o que queremos, nunca. Mas sim o que devemos. Não gosto disso, mas vou fazer porque, senão, vou pagar caro se não fizer.

Para isso temos de ter conhecimento de causa. Quero dizer que estou muito feliz com a presença do nobre Vereador Natalício Bezerra e por ele estar passando as posições, os seus pontos de vista. Quero ouvir cada um dos senhores, inclusive já elaborei projeto - se vai ser aprovado é outra questão, nosso compromisso parlamentar é elaborar projetos dentro do que achamos ser positivos - que está tramitando nas comissões para que vocês tenham novamente aqueles minutos que tinham na Zona Azul. Já está numerado e nas comissões que são formadas por nossos vereadores e departamentos jurídicos estão analisando. Se passar vocês terão não apenas 30 minutos mas uma hora de almoço na Zona Azul.

Sei que isso é de extrema importância para vocês. Estamos dispostos a ajudar a fazer com que seja resolvido o problema ou pelo menos amenizado. 100% não adianta! Chama-se Jesus Cristo o único capaz de fazer 100%. De prova está a casa de cada um de nós aqui. Não há ninguém que diga: na minha casa não tem mais nada a fazer. A casa dele



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 85 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T05 Folha:2

Taq.:

Evento:estudos\

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

só depende dele! Ninguém empata, ninguém deixa de fazer suas coisas na casa. Dizer: gostaria de fazer isso mas não posso! Só depende dele!

Podemos melhorar uma situação grave. Parabenizo vocês pela mobilização. Quero dizer que nós, Vereadores da Comissão estamos à disposição para amenizar, ou melhor, fazer com que seja bom para as duas partes pois as cooperativas não podem explorar. Elas têm de tirar os custos. O cara não compra um litro de pinga por 2 e faz 10! Uma pinga é 50 centavos e um litro custa 2 e nós fazemos 18. Fui botequeiro há muitos anos atrás, mas dava uma média de 18 a 19 pingas um litro, a 50 centavos dava quase 10 reais e a gente compra um litro de pinga por 2 reais. Então, o cara tem de ganhar, explorar, não!

Então, o que temos de fazer? Com que a frota continue ganhando para a sua sobrevivência, sua existência porque tem muitos deles que ainda não tem mas certeza, com fé em Deus, todos vão conseguir condições para ter o seu taxi particular.

Quem trabalha com seriedade, com perseverança e com seriedade alcança os seus objetivos. Alcança mesmo. Somos o país que mais tem vencedor neste mundo, no planeta Terra, é o Brasil.

O Brasil em todos os aspectos é campeão em tudo. Em tudo!

As frotas têm de existir, têm de existir para ajudar a pessoa a entrar e aí ele vai ganhando, vai economizando, depois compra o seu carro e vai trabalhar para outros. Como em muitas casas alugadas. Dono de casas de aluguel. Tem de ter mesmo. A pessoa começa a trabalhar e não tem condições de comprar uma casa. Paga o aluguel, vai guardando dinheiro e compra a sua casa. Garanto que ao maioria deles já pagou



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 86 do
Processo nº 61/03
Silvia do P. O. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T05 Folha:3

Taq.:

Evento:estudos

Orador:

Data:28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

aluguel e a maioria de todos nós já temos casa própria. Porque tem de haver mesmo.

É de extrema importância um projeto, uma proposta que satisfaça as duas partes. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Pergunto se há mais alguma pergunta para fazer ao Vereador Natalício Bezerra. (Pausa) Em não tendo passo a palavra para que o nobre Vereador Natalício faça as considerações finais.

O SR. NATALÍCIO BEZERRA - Sr. Presidente falei no início que iria me abster de falar nas empresas de taxis porque não é o meu sindicato. Não tem ninguém falando. Falei o que sinto, o que acho que deve ser. Os dois lados precisam sentar. Os donos de empresa precisam dos motoristas, o motorista precisa do emprego dele. Precisa sentar e conversar. Dessa forma como foi elaborado o projeto, encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara Municipal, desculpe a Sra. Prefeita, com todo o respeito que tenho por ela, mas esse projeto foi infeliz. Mandar um projeto dessa forma, tirando o que é de alguém para dar para alguém, isso não se faz...(luiz carlos)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Rod.: T07 Folha:1

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

... tirando o que é de alguém para dar para alguém. Isso não se faz. E sentar com os motoristas e os donos de empresas e dizer: "Vamos sentar e fazer um acordo". Os donos de ônibus, os empresários de ônibus não fazem isso? Por que as empresas de táxi não fazem isso com os motoristas dela? Faz. É só conversar. Enquanto tiver dois homens na Terra, tem divergência, mas também tem o diálogo. Pode-se conversar. Agora, me desculpem! Tirar o que é de alguém para e dar para alguém, isso eu sou contra.

Obrigado.

Folha nº 27 do
Processo nº 6103
Sessão de P. C. F. Caruso
Reg. 11000

- Aplausos no Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Em nome desta Comissão, gostaria, então, de agradecer mais uma vez ao Vereador Natalício Bezerra que, de novo, esteve aqui, contribuindo com esta Comissão de Estudos, com seu conhecimento, com sua experiência. Em nome da Comissão, agradecemos a V.Exa., que pode continuar aqui. Ouviremos outras pessoas, e V.Exa., se quiser continuar acompanhando os trabalhos desta Comissão, fique à vontade.

Queria dizer que estaremos ouvindo aqui, ainda hoje - vamos fazer um esforço, em função do horário, que este salão está reservado para que esta Comissão funcione aqui até às 12h00 -, e temos aqui ainda mais quatro pessoas para ouvir. Então, pediria para que as pessoas que fossem falar procurassem ser objetivas, assim como os Srs. Vereadores, fazendo as perguntas com objetividade, sem prejuízo do debate da Comissão como um todo.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 88 do
Processo nº 81/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 2000

Rod.: T07 Folha:2

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: **28.08.03**

Sem Revisão da Taquigrafia

Bem, então, temos ainda hoje para ouvir o Dr. Sauto (?) Romeu Neto, do Departamento Jurídico da Adetax (?) - Associação das Empresas de Táxi do Município de São Paulo; temos o Edson Barros, que é Presidente da Associação 13 de Maio; temos o Antonio Carlos del Porto, que é do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários, Setor Diferenciado; temos também o Inácio Dias Paixão, que é Presidente da Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos do Estado de São Paulo.

Eu pediria, então, que o Dr. Sauto (?) Romeu Neto sente-se aqui conosco, à Mesa, para que possamos iniciar os trabalhos de perguntas e questionamentos dos Srs. Vereadores. (Pausa)

Dr. Sauto (?), tudo bem? O Dr. Sauto (?) representa aqui a Adetax (?) - Associação das Empresas de Táxi do Município de São Paulo. Gostaria, então, de dizer que esta Comissão de Estudos, para quem chegou depois da abertura, ela tem por finalidade analisar o serviço de táxi de frota da cidade de São Paulo, sob a ótica da lei que foi aprovada no ano passado, a Lei 13.515 (?), que definiu a transferência de 700 alvarás de frotas para os motoristas autônomos. Então, nesse sentido, agradeço a presença do Dr. Romeu, e estaremos abrindo a palavra agora para ele, se desejar, que faça uma exposição inicial de cinco, dez minutos. Senão, podemos já ir diretamente para as perguntas. Como o senhor desejar.

O SR. SAUTO (?) ROMEU NETO - Muito bem. Inicialmente, gostaria de render minhas homenagens a esta Comissão de Estudos, especialmente ao seu Presidente e aos demais ilustres membros desta egrégia Câmara Municipal de São Paulo, todos Vereadores combativos, conhecidos e respeitados pela opinião pública.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Processo nº 61/b3
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T07 Folha:3

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: **28.08.03**

Sem Revisão da Taquigrafia

Estamos aqui diante de uma questão que, evidentemente, envolve interesses, sobretudo da comunidade paulistana, da coletividade de São Paulo. E, neste particular, a Associação, convocada, aliás, por um fax - quero aqui registrar a ausência da Presidente da Associação -, uma vez que o convite foi formulado via fax. Ela se encontra impossibilitada, ausente, e esta razão que aqui compareço, como integrante do Depto. Jurídico, para me colocar inteiramente à disposição da egrégia Comissão e também dos ilustres participantes, a quem rendo também as minhas homenagens e os meus respeitos.

Gostaria de fazer algumas colocações que julgo fundamentais, Sr. Presidente, Srs. Membros da Comissão: é que nós estamos vivendo um momento de interpretação judicial. A questão, a partir da edição da lei e do decreto, foi submetida ao exame, ao crivo do Judiciário, e o Judiciário, por manifestação de um de seus membros, concedeu uma liminar, e essa liminar, agora, consoante o eminente Vereador Farhat colocou, está sendo submetida à apreciação do egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O que ocorre, em verdade, é que os juristas, de um modo geral, sobretudo os mais eminentes administrativistas de São Paulo, dentre elas a Maria Silva e o Professor Antonio Celso Bandeira de Mello, exaram opiniões objetivas a respeito do assunto em tela. Se pudermos observar as ponderações feitas em parecer fundamentado do Professor Antonio Celso Bandeira de Mello, na sua parte final, ele esclarece: "A Lei nº 13.515, de 17.01.2003, incorreu em desvio de poder, padecendo, então, de nulidade no que concerne ao disposto no artigo 1º, segundo o qual, dentre os alvarás de estacionamento concedidos às pessoas



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Rod.: T07 Folha:4

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: **28.08.03**

Sem Revisão da Taquigrafia

jurídicas exploradores do serviço de táxi, 700 deles serão transferidos à Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, para serem concedidos, a teor do artigo 2º, aos motoristas profissionais que comprovadamente, em 11.06.2002, exerciam dita atividade, junto às pessoas jurídicas exploradoras do referido serviço". Assinala, pois, que esta lei padece de nulidade, sob o seu ponto de vista.

O Juiz, examinando a questão e, ... (T08)

Folha nº 30 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 81 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Rec. 000

Rod.: T08 Folha:1

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

O Juiz, examinando a questão e, sobretudo, analisando o parecer detidamente, manifestou-se no sentido de conceder a liminar, e acrescentou: "Considerando as circunstâncias e peculiaridades de cada caso, estendo o efeito suspensivo ao recurso, até a vinda das informações do juízo de origem, que ficam requisitadas".

O Juiz, monocrático por sua vez, quando da concessão da liminar, consignou: "Não atende a lei a um sentido moral. O forte quebramento de atividade de prestação de serviço de táxi, por força do apontado Decreto Municipal" - o decreto que sucedeu à lei. Então, o Judiciário está se manifestando, está analisando a questão e, exatamente por isso, Sr. Presidente, Srs. Membros e senhores presentes, é de todo conveniente que se aguarde um pronunciamento do Judiciário, porque a questão está *sub judice* e, consoante a manifestação do Judiciário, em segunda instância, apenas a suspensão do efeito suspensivo, hoje publicada pelo jornais, mas que, efetivamente, não emprestou uma interpretação consentânea com o sentido do despacho, no sentido de que a suspensão dos efeitos ocorrerá até a vinda das informações ao egrégio Tribunal, segundo o despacho do eminente Desembargador.

De qualquer forma, o que queremos ponderar ainda é que atentamente ouvimos, com muito respeito, o pronunciamento de todos os membros desta Mesa, e efetivamente encontramos um pronunciamento do Vereador Natalício - ex-Vereador que se ausentou -, no sentido de que não se deve tirar de alguém e dar a outrem sem qualquer justificativa ou sem um prudente arbítrio que possa nos levar a uma firme convicção de que a atitude corresponde à melhor das alternativas apresentadas.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 92 do
Processo nº 61163
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 227

Rod.: T08 Folha:2

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: **28.08.03**

Sem Revisão da Taquigrafia

De qualquer forma, nós ouvimos o Vereador Dalton Silvano, sempre oportuno nos seus pronunciamentos, e registramos uma frase por ele pronunciada: "Não se destrua um segmento nem se massacre uma categoria". Depois, o ilustre e eminente Vereador Farhat, também advogado, registrou que a sua posição era coincidente com o pronunciamento do Vereador Natalício, e dizendo que não há como extinguir as empresas de táxi, pela relevância do contexto econômico e social que significam. E, depois, tivemos o Vereador Manoel Cruz, salientando e enfatizando a verdade, como uma alternativa inafastável de postura, e também sugerindo a prudência como dever de agir.

Eu estou muito satisfeito com tudo o que ouvi e, sobretudo, pelas palavras do eminente Presidente, dizendo que se procura aqui encontrar alternativa para a solução de um impasse, a partir de um dispositivo legal que se constata judicialmente. Quero dizer, em nome da Associação, que a Associação está plenamente à vontade e disposta a colaborar de modo irrestrito com esta Comissão e também participar de debates, entrosar-se, integrar-se com a categoria, no sentido de alternativas que possam satisfazer aos interesses recíprocos, sobretudo aos interesses da comunidade, sobretudo ao interesse do cidadão sofrido de São Paulo, para dar a ele as melhores condições de vida e desenvolvimento. E, sobretudo, a necessária tranquilidade para que ele possa usufruir das alternativas disponíveis, sobretudo em relação ao transporte.

Quero dizer que estamos inteiramente à disposição para o debate, para participar de grupos de estudo e oferecer a nossa colaboração. Mas eu ponderaria, e faria um requerimento à Presidência



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 93 do
Processo nº 01/03
Silvia do P. C. F. Caruso
Re: 2003

Rod.: T08 Folha:3

Taq.: Luiz Carlos Sessão: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: **28.08.03**

Sem Revisão da Taquigrafia

e à egrégia Mesa, no sentido de que os trabalhos desta Comissão sejam suspensos até a definitiva decisão, deliberação do Judiciário, uma vez que a questão está *sub judice* e nós poderíamos estar atropelando essa decisão judicial.

É o que eu gostaria de registrar, colocando-me à inteira disposição da ilustre Mesa e do Sr. Presidente.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. FARHAT (PTB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano e, em seguida, o nobre Vereador Farhat.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, quero cumprimentar o Dr. Sauto (?) Romeu Neto pelo seu posicionamento claro e objetivo. Em segundo lugar, de pronto, já, sou contra a suspensão dos trabalhos ... (T09)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 94 do
Processo nº 6103
Sindicato P. 3.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T09 Folha:1

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Em segundo lugar, de pronto, já, sou contra a suspensão dos trabalhos desta comissão na forma requerida pelo ilustre patrono da associação, a Detax(?). Quero dizer o seguinte, esta comissão e este Vereador e demais Vereadores não estão aqui, neste momento, para analisar uma decisão judicial que se encontra tramitando na Justiça de São Paulo. Esta comissão está aqui, foi criada através de lei para buscar uma nova alternativa para esse setor, envolvendo os trabalhadores e as empresas de frota. Até coloquei aqui uma frase, não sei se foi Montesquieu que disse, se não foi deveria ter dito coisa parecida, senhores ilustres advogados: nem sempre aquilo que é lei é justo. Eu acho que esta Casa está aqui exatamente para fazer com que as coisas justas se transformem. Foi Montesquieu? Não foi. Mas é parecido com isso. Então, estamos aqui para ser efetivamente, pelo menos este Vereador assim age, a ressonância da nossa sociedade, para refletir o sentimento atual da nossa sociedade. Como é que é? Jean Lock. Não sou advogado, mas de advogado e louco todo mundo tem um pouco. Então, quero dizer que essa lei de 1969, naquela época, eu era muito jovem, procurava refletir o sentimento de uma sociedade que eventualmente os trabalhadores não tinham recurso para fazer financiamento, não tinha alternativas e criou-se a possibilidade das empresas jurídicas explorarem o serviço de táxi. Hoje a situação é diferente, haja vista o que anda acontecendo com perueiro, com ônibus alternativo e com todos os segmentos da nossa sociedade. Essa questão de, olha, deu, vai ficar eternamente, está aí a reforma da Previdência Social, que há muito custo está sendo feita, mesmo com alguns a favor e outros contra.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 95 do
Processo nº 61163
Silvia do P. J.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T09 Folha:2

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Então temos aqui, na verdade, duas alternativas no meu entendimento, Dr. Santo Romeu, é buscarmos o seguinte: ou mantêm a frota do jeito que está, os trabalhadores continuam sendo explorados conforme é o sentimento de uma grande parte dos Vereadores, e com certeza a totalidade da categoria, ou buscamos uma situação alternativa, sem exterminar com uma categoria econômica e sem que os empregados continuem sofrendo. Porque a questão que está na Justiça, ela vai caminhar, a Justiça vai interpretar o que esta casa votou, mas temos de buscar uma alternativa. A Prefeita num primeiro momento mandou exterminar, acabar com as empresas de frota. Eventualmente os Vereadores, através de muitas conversas, negociações, não entenderam dessa forma. Eu acho que a principal fala que ouvi do nobre advogado, é que temos de buscar entendimento. Acho que esse é o caminho.

Eu, particularmente, tenho projeto de lei que obriga as empresas a registrar os empregados e que se defina o valor das diárias condizentes. Não usou o nobre advogado a fala do Vereador Natalício, até porque não lhe conviria de que os trabalhadores ficam 30 anos trabalhando nessa atividade e se aposentam sem nenhum tipo de benefício previdenciário futuro. Poderia ter usado essa parte da fala dele. Portanto, temos aqui, nobre Presidente, de buscar uma alternativa, juntando às cooperativas, as empresas existentes de frota, mas tendo por base essas diárias. Esse é o ponto crucial, que os trabalhadores querem ouvir, não dá para pagar o valor da diária que está sendo cobrado.

Nesse sentido, requeri várias informações dessas empresas, até para que eu possa analisar se as reclamações são verdadeiras, qual o



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 96 do
Processo nº 61103
Sessão do P. M. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T09 Folha:3

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

valor que está sendo pago de cada empresa para cada motorista, ou melhor, o motorista pagando para cada empresa, se os motoristas pagam a mecânica, se não pagam. Como é que funciona esse sistema? Acho que isso é importante, tornar transparente essa atividade e aí vamos tirar o nosso juízo de valor, para sabermos se efetivamente estão sendo explorados ou não.

É isso, aí.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Gostaria de registrar a presença da nobre Vereadora Myryam Athie, que compõe a Comissão de Estudos sobre Táxi e Frotas da cidade. Gostaria, Dr. Romeu, de passar a palavra para o nobre Vereador Farhat e, em seguida, V.S. fala.

O SR. ROMEU - Com muito prazer.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Tem a palavra pela ordem o Dr. Farhat.

O SR. FARHAT (PTB) - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu ouvi atentamente as colocações do nobre colega, Dr. Romeu. Evidentemente, com algumas colocações feitas nós concordamos, com outras não. Por exemplo, no sentido de que... (T10)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 97 do
Processo nº 6103
SILVANO P. F. CARUSO
R\$ 11.000

Rod.: T10 Folha:1

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Por exemplo, no sentido de que esta comissão suspendesse os seus trabalhos enquanto não há uma decisão definitiva da Justiça, eu acho que não cabe evidentemente essa suspensão, até porque o que está sendo analisado na Justiça é em relação à legislação aprovada nesta Casa, a lei que dispõe sobre a entrega de 700 alvarás aos taxistas, 700 alvarás de propriedade das frotas aos taxistas autônomos. Ou então para que se esses taxistas se tornassem autônomos. E o que está sendo discutido nesta comissão, Sr. Presidente, é muito mais do que isso. Estamos examinando principalmente os problemas relacionados aos direitos trabalhistas, à situação dos trabalhadores nas suas empresas, o valor das diárias, enfim, o nosso debate aqui é muito mais amplo do que o debate em relação à legislação aprovada nesta Casa.

Portanto, Sr. Presidente, preliminarmente, não concordo, acho que nenhum dos Vereadores concorda com isso, como já se manifestou o Vereador Dalton Silvano, até porque não cabe nenhum tipo de suspensão porque é uma comissão autônoma, independentemente do que está sendo analisado pelo Poder Judiciário. Por outro lado, já me manifestei em minha primeira fala que fui contrário à extinção das frotas, fui um dos que foi contrário à extinção, assim como foram contrários vários Vereadores que se manifestaram contra as frotas, continuo com essa posição. Evidentemente que as frotas contemplam inúmeros empregos para os trabalhadores, os taxistas que não têm condição de adquirirem seus veículos, não tiveram condição de possuir um alvará além dos serviços prestados a esta cidade.

Porém, Sr. Presidente, queria fazer um apelo ao nobre representante das empresas de táxi, das associações das empresas de



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 98 do
Processo nº 61163
Sílvia do R. F. Caruso
R. 11.100

Rod.: T10 Folha:2

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

táxi no sentido de que como esta Casa, em um momento peculiar o ano passado, conseguiu aprovar uma lei que pelo menos serenasse os ânimos que estavam acirrados naquela oportunidade, nós nos recordamos que os taxistas fizeram aqui uma vigília de várias semanas, pleiteando os seus direitos, inclusive até a extinção das frotas, nós conseguimos chegar a um denominador comum, que se não agradou plenamente as duas partes, essa legislação que aqui aprovamos serviu, pelo menos, para que os ânimos fossem de uma certa forma acalmados e as duas partes saíram, naquele momento, pelo menos parcialmente vitoriosas. Nesse sentido, quero fazer uma apelo ao nobre representante jurídico da associação, bem como os proprietários das associações que eles conseguissem, junto aos seus associados, fazer com que essa ação proposta na justiça fosse suspensa por eles. Porque, repito, foi um esforço muito grande aqui da Câmara Municipal e conseguimos, naquele momento repassar uma parte muito pequena dos alvarás existentes e de propriedade das frotas de táxi, conseguimos fazer com que eles possam ser repassados às pessoas que pleiteavam. E é um processo que está em andamento, inclusive parece que mais de 2.500 motoristas já se inscreveram, eles têm a expectativa de conseguirem, através de sorteio, esses alvarás. E creio que essas 700 alvarás não farão com que as empresas fiquem inviabilizadas, e, por outro lado, contemplariam parte do desejo dos taxistas, dos motoristas e também seria uma forma de respeitar a posição desta Casa.

Evidentemente, o debate jurídico é muito amplo também, evidentemente há o parecer que conseguiram com o eminente jurista, o Dr. Bandeira de Melo, que conheço muito bem e outros juristas. O outro



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 99 do
Processo nº 51103
SPM - S. P. E. Caruso
F. 11.11.00

Rod.: T10 Folha:3

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

lado poderia também conseguir, evidentemente o problema constitucional não é, tem uma interpretação mais elástica. Então é um apelo que faço para que essa ação na Justiça fosse sobrestada, fosse suspensa para que os efeitos da lei, aprovada nesta Casa, prevalecessem para que não acirrássemos outras vez os ânimos, para que esses 700 alvarás que já foram determinados por lei aprovada nesta Casa e sancionada pela Sra. Prefeita, pudesse ser levado à frente esse certame. E daqui para frente, nós, nesta comissão estamos empenhados em defender os direitos dos motoristas. Evidentemente, há sugestões, há várias reclamações, há vários posicionamentos de ambas as partes e esta comissão tenho que certeza de que se aprofundará nesses outros assuntos, não especificamente sobre os alvarás para que possamos também chegar, mais uma vez, a um denominador comum que na minha opinião particular, que não extinga as frotas em trânsito, mas que dê melhores condições aos senhores taxistas.

Portanto, Sr. Presidente, para encerrar deixo esse apelo aos donos de frotas, ao seu departamento jurídico, que reveja a sua posição, que faça um sobrestamento desse pedido na justiça para que possa ser levado em frente esse processo decorrente da aprovação da lei nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Tem a palavra o Vereador, Dr. Romeu.

O SR. ROMEU - Sr. Presidente, senhores membros, senhores participantes, antes de mais nada quero aproveitar o ensejo, depois das minhas palavras, para render minhas homenagens à Vereadora Myryam



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 100 do

Processo nº 61/03

Sessão do P.C.F. Caruso

13/08/03

Rod.: T10 Folha:4

Taq.: Regina

Evento: TAX

Orador:

Data: 28-08-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Athie, esta combativa integrante desta augusta Casa, advogada, sensível e sobretudo humana.

Quero dizer que compreendi, atendi ao sentimento da manifestação do pensamento do Vereador Farhat. É verdade, estamos aqui para buscarmos alternativas e soluções. O que quis dizer, e ao citar os ilustres juristas, dentre eles aqueles que estão muito perto de todos nós, gostaria também de registrar mais um pensamento de outro notável jurista, o Seabra Fagundes, que sob o ponto de vista do Direito Administrativo, deixa patente que o que é moral, o que é justo, por vezes não é legal.

Então não estamos discutindo o mérito da questão, estamos em busca da legalidade, da aplicação do princípio da legalidade para que a segurança seja indiscutível não só em relação aos empresários, aos taxistas mas à população... (Marcelo)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 101 do

Processo nº 6103

Sessão P. P. F. Caruso

P. 11.000

Rod.:T11 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

..aos empresários, aos taxistas, mas à população, sobretudo, que merece essa preocupação e a segurança de uma definição sobre a obediência à norma jurídica, à norma legal. Quero dizer, Vereador Farhat, e aos senhores membros da Mesa, a quem renovo o meu respeito, quero dizer que quero convocar em nome da associação e fazer uma conclamação aos ilustres presentes, para que possamos participar juntos de um debate de compreensão, de ponderação, de integração. Nesse particular estamos inteiramente à disposição e nos colocamos desde já à vontade para essa integração que acabo de postular a partir das ponderações feitas pelo eminente Vereador Farhat.

Sr. Presidente, a associação está assim disposta e com muita vontade, em busca de uma alternativa de solução equilibrada, justa, equitativa, serena e legal. Nesse diapasão nos colocamos, também, à disposição para o convívio elástico e amplo com todos integrantes da categoria e com todos os segmentos que dizem respeito à questão vertente. Meus respeito.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Sr. Romeu, eu tenho aqui algumas perguntas. Até em função do tempo, pretendemos ouvir mais algumas pessoas, não vai dar para ouvir todo mundo que quer fazer uso da palavra, mas quem não puder falar hoje certamente falará numa das próximas quintas-feiras, quando estaremos reunidos às 10h. Portanto, queria fazer a seguinte pergunta: sabendo-se que a operação de taxi é uma concessão pública, quais pagamentos a empresa deve efetuar para a Prefeitura. Existe o pagamento de taxa de licença ou algo parecido?

O SR. ROMEU - Evidentemente as empresas de taxi são empresas legalmente constituídas e sujeitas, evidentemente, a todas as



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 102 da
Processo nº 61/03
Sessão P. P. F. Caruso
P. 11/03

Rod.:T11 Folha:2

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

imposições de ordem legal. Assim recolhe taxas, recolhe tributos, recolhe, enfim, aquilo que lhe é imposto pela lei.

O **SR. ALCIDES AMAZONAS** - Eu perguntei especificamente com relação à Prefeitura. Eu perguntaria o seguinte, quais tributos a empresa hoje é obrigada a pagar desses que vou citar: IPTU, ISS, INSS, Imposto de Renda. Especificamente gostaria de perguntar o seguinte: quais desses tributos a empresa hoje...

R - Todos os tributos, Excelência. Todos os tributos compatíveis, adequados e aplicáveis ao exercício da atividade empresarial. Com rigor absoluto e na medida exata da imposição da lei.

P - Eu gostaria, em nome da Comissão, de solicitar que, se for possível, a associação pudesse passar para esta Comissão cópia das guias de recolhimento dos tributos pago pelas frotas de taxi. É possível que esta Comissão tenha acesso a essa documentação?

R - O que for possível e necessário e possa ser disponibilizando será, com muito prazer.

P - Gostaria que, se fosse possível, passasse para esta Comissão cópia dessa documentação nos últimos três anos.

R - Nós vamos verificar o que é possível, examinar, selecionar e apresentaremos na medida das imposições da lei e exatamente nos parâmetros impostos pela justiça.

O **SR. DALTON SILVANO** - (Pela ordem) - Sr. Presidente, em relação à resposta do nobre representante das empresas. É quando ele põe que vai atender na medida do que diz a lei, ou seja, das prerrogativas da lei, é para dizer que aqui é uma Comissão de Estudos não é uma CPI, que infelizmente não foi aprovada nesta Casa e,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 103 do

Processo nº 61/03

Sílvio do P. A. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:T11 Folha:3

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

portanto, a obrigatoriedade de apresentar os documentos fica de livre arbítrio da associação. Não existe nenhuma legislação que obrigue que as empresas a apresentar essa documentação. Logo, quando ele diz que vai apresentar, ressaltando que dentro das disposições legais, ele coloca aqui que praticamente não há uma vontade, pelo menos administrativa, de contribuir com esta Comissão. Eu reafirmo para que o nobre Presidente repita a pergunta para que o representante diga se vai ou não, independente do que diz a lei, das prerrogativas desta Comissão, entregar a documentação.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Eu queria dizer que estamos pedindo não só a ele, mas a todos, que contribua com esta Comissão. Obviamente ele não é obrigado, porque esta aqui não é uma CPI, como foi dito pelo Vereador Dalton Silvano, mas estamos pedindo a contribuição da Adtaxi, para contribuir com esta Comissão, entregando cópia dessa documentação a esta Comissão. Então perguntaria novamente se é possível que isso ocorra, sem estar embasado em lei?

O SR. ROMEU - Há uma integrante do setor jurídico da entidade que gostaria de se manifestar, quem sabe a respeito dessa questão, pela pertinência.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Eu gostaria que dissesse o nome, a empresa e falasse no microfone.

A SRA. DÉBORA - Sou advogada das empresas de taxi do Estado de São Paulo e também com o intuito de colaborar com a mesa, e eu entendi a colocação do nobre Vereador nesse sentido, me parece que, há indícios de que talvez não sejam pagos os impostos e como advogada das empresas eu acho que seria até viável, porque é complicado para o



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 109 do
Processo nº 61/63
Sítio do P. A. F. Caruso
Fol. 11.000

Rod.:T11 Folha:4

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

advogado, em nome de uma associação, falar em nome de várias empresas. Cada empresa tem seus empresário, seus impostos e a forma. Mas, no sentido com relação a estar em dia, isso é público, as próprias certidões, se eventualmente não for pago seus impostos deveria ter sido autuado pela Receita ou não. Acho que se é uma questão de colaboração, as empresas, através de seus respectivos advogados, poderiam colaborar e trazerem sim as Certidões Negativas de Impostos, tanto da Prefeitura, quanto da Receita Federal, como do INSS. Acho que não tem nenhum óbice em relação a isso, porque isso é público. Como são 60 empresas, ficaria difícil para o colega responder em nome delas.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Nós agradecemos e obviamente faremos esse pedido aqui aos empresários de frota que prestarão depoimento nesta Comissão. De antemão a gente agradecer e pede, então, que aquilo que for possível chegar até a Assessoria desta Comissão que seja feito no menor tempo possível.

Eu ainda tenho aqui algumas perguntas, Dr. Romeu.

O SR. ROMEU - Antes eu gostaria, se o Presidente me permitisse, de agradecer a intervenção oportuna da colega, porque efetivamente a associação é integrada por empresas, mas não faz parte das empresas. Cada qual vai manifestar seu interesse e sua vontade. E também o que quis dizer não foi nenhuma oposição à pretensão esposada pela Mesa, Vereador Dalton Silvano. O que se pretende dizer é que há dados que fazem parte integrante do controle interna corporis, de sorte que, de repente, não há condições da apresentação na conformidade do que foi colocado pelo Sr. Presidente. Mas,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 405 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T11 Folha:5

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

indiscutivelmente a boa vontade, consoante foi colocado oportunamente pela nobre colega, será feito um apelo a todas as empresas para que apresentem a documentação, tanto sob o ponto de vista dos tributos federais, estaduais e municipais.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Dr. Romeu, queria saber qual o formato jurídico de contratação dos motoristas e se existem trabalhadores sob contrato baseados na Consolidação da Leis Trabalhistas, CLT?

R - Mais uma vez peço intervenção da colega, porque efetivamente ela faz parte integrante da Assessoria direta relacionada a esse campo de atuação.

A SRA. DÉBORA - Com relação à contratação dos motoristas, eles trabalham no regime de locação. Por isso existe, inclusive, esse estudo de ser ou não interessante as empresas registrarem os motoristas, porque os requisitos necessários para fazer um registro entre eles há subordinação, remuneração. Hoje o motorista trabalha sim. É um trabalho difícil trabalhar hoje na rua? Realmente é um trabalho muito pesado, mas o que eles precisam buscar é: ou somos autônomos, ou somos empregados. Se eu alugar o veículo em não preciso prestar contas daquilo que eu faço, no final do mês vou receber o meu salário, então quero simplesmente verificar a quilometragem e aquilo que você ganha do contribuinte, do passageiro, é do dono da empresa, o que seria inviável hoje. Hoje, e desde 1980, eles trabalham no regime de locação. O que está acontecendo, eu acho, é que na condição de autônomo eles deveriam sim ter a previdência social. De que forma? Ou privada, ou pagando como autônomo. E por que não pagam? Eles dizem que



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 106 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T11 Folha:6

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

é porque não tem condições financeiras. Por quê? Porque talvez ou a diária possa ser abaixada, como muito bem colocou o Vereador, ou também a bandeirada, por que não é menor o valor? Seriam vários itens que poderiam fazer com que eles tivessem condições de pagar uma previdência privada, como paga um advogado autônomo. O motorista precisa saber se ele quer ser empregado da empresa ou locatário. Hoje a situação é de locação de coisa móvel.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Só para ser mais objetivo, nessa relação trabalhista hoje dos motoristas com as frotas, sabemos como funciona. Agora pergunto o seguinte: existe alguma empresa que trabalha sob regime de CLT com motoristas de frota?

A SRA. DÉBORA - Existem algumas empresas sim, poucas, mas existem.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - É possível termos cópia desses contratos?

A SRA. DÉBORA - Pode. O contrato social?

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Isso.

A SRA. DÉBORA - Sim.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Eu gostaria então, que encaminhasse para a Assessoria da Comissão.

A SRA. DÉBORA - A única diferença, gostaria de deixar claro, que para o motorista hoje ser empregado é muito mais difícil do que ser locatário e independência funcional, ou seja, eu faço e não presto contas daquilo que eu faço, realmente como autônomo.

O SR. DALTON SILVANO - Dra. Débora, há controvérsia na sua explanação, uma profunda controvérsia. Primeiro lugar, no meu entendi,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 107 do
Processo nº 6163
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T11 Folha:7

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

até porque além de militar no movimento sindical há muito tempo, fui juiz classista, o trabalho desses motoristas atende profundamente o artigo 3º da CLT, quer dizer, eles atendem os requisitos, porque eles são subordinados, eles não podem faltar, eles são obrigados a pagar a diária, porque se ficarem com o carro, mesmo que não trabalhem, eles têm que pagar a diária, eles tem horário, eles não podem faltar, repito, então, muito bem sabe, eles têm uma remuneração, muito bem sabe a doutora que os requisitos, pelo menos a princípio, do artigo 3º da CLT eles atendem perfeitamente, não é que eles podem deixar de trabalhar, ou podem trabalhar para outra atividade.

A SRA. DÉBORA - Eu entendi a colocação de V.Exa.

O SR. DALTON SILVANO - Até por que já existem empresas que registram os empregados, admitindo a existência do vínculo empregatício. Portanto, particularmente eu entendo que existe esse vínculo empregatício. Veja que o Vereador Natalício, num mero trabalho que chama de barra 2, de co-responsabilidade, já admite a possibilidade de haver uma reclamação trabalhista, quem dera o trabalho contínuo aos sábados e domingos. Até queria fazer uma pergunta, se vocês no dia deixarem de trabalhar por algum motivo, vocês têm que pagar a diária?

- Manifestação no plenário.

O SR. DALTON SILVANO - Não estou errado. Só por isso, doutora.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Solicito silêncio aos presentes. O nobre Vereador está com a palavra.

O SR. DALTON SILVANO - Eu entendo que esse vínculo existe, por isso que insisto em não forçar uma situação para esse ou aquele lado.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 108 do

Processo nº 6163

Sílvio do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:T11 Folha:8

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudo Taxis

Orador:

Data: 28.08.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Até o Dr. Romeu, na medida que as empresas, embora tenha muita legislação para ser cumprida e a lei está aí, mas muitas empresas por um motivo ou outro deixam de cumprir, não quero aqui dizer se o Executivo é omissos, prevaricou, mas existem enormes problemas. Pode ver que ali, na transação que existe, da concessão pública. Então, o objetivo, na medida, acredito que vocês não estão aqui para proteger maus empresários.

A SRA. DÉBORA - Não, claro que não.

O SR. DALTON SILVANO - Maus empresários, acho que nem vocês e nem nós temos que proteger. Se eles não estão de acordo com a lei, que se puna os maus empresários. Essa era a minha versão em relação a vínculo empregatício.

A SRA. DÉBORA -



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 109 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T13 Folha:1

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

...eu acho que nem vocês nem nós temos que proteger. Se eles não estão de acordo com a lei, que se punam os maus empresários. Essa era a minha versão com relação à existência de vínculo empregatício.

A SRA. DÉBORA - Com relação à existência de vínculo, quando o nobre Vereador coloca de existir uma subordinação, essa subordinação sempre... aliás, o único item que eu acho que fica condicionado à essa colocação seria com relação ao pagamento da diária. Mas é interessante passar para vocês que tem empresas que não obrigam o motorista a ir lá pagar a diária, pode fazer por boleto bancário.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Mas qual é a diferença, Doutora? Desculpa, não tem diferença nenhuma.

A SRA. DÉBORA - Então, o fato de você ter de pagar um aluguel...

- Falas sobrepostas.

O SR. - É a contraprestação pelo serviço prestado.

A SRA. DÉBORA -... é a contraprestação, exatamente. Isso não significa vínculo.

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu gostaria de pedir ao plenário... está todo mundo querendo falar, o debate está acalorado, mas não dá para falar todo mundo ao mesmo tempo nem vai dar para falar todo mundo hoje. Estava previsto que nós ouvíssemos ainda hoje mais duas pessoas ligadas à associação, ligadas aos trabalhadores. Não vai dar tempo porque faltam 15 minutos para o meio-dia e nós temos que encerrar ao meio-dia.

Você estava querendo fazer uma questão de ordem?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 110 do

Processo nº 6163

Silvia do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.: T13 Folha:2

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. - É sobre esse assunto que eu gostaria de falar.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Seu nome?

O SR. FÁBIO BONI - Meu nome é Fábio Boni, sou proprietário de uma empresa de táxi na Capital. Foi falado sobre a questão do registro ou não do motorista. Como aconteceu isso? Na década de 70, 80, início da década, o motorista trabalha oito horas por dia com o carro e devolvia o carro para a empresa. No final da década de 70, os motoristas passaram a querer ir com o carro para casa, ficar com os carros no fim de semana, nos feriados e à noite também. Então, não havia possibilidade de continuar aquele regime que anteriormente foi proposta, que seria seguir a CLT. Então, através de uma convenção coletiva de trabalho, a qual foi feita pela CUT na época, foi feito um plebiscito entre todos os motoristas de frotas e 85% deles aprovaram o regime da locação. Porém, as empresas que quiseram continuar com o sistema de registro, continuam até hoje. Então, a situação das frotas é a seguinte: 80%, 90% trabalham com regime de locação, que é um regime legal através dessa convenção coletiva de trabalho, e outros 10% ainda seguem o regime da CLT. Então há dois regimes, ambos estão certos.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Explica melhor para nós...

- Falas fora do microfone.

O SR. FÁBIO BONI - Final da década de 80. Só complementando...

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Explica melhor o regime de locação, como funciona.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 111 do
Processo nº 6103
Sítio do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T13 Folha:3

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. FÁBIO BONI - Vamos lá. O regime de locação é... Vereador Dalton Silvano, é até uma questão que gostaria de perguntar. Como funciona hoje o regime de preposto do motorista? Ele também paga uma diária ao proprietário. O Sr. Natalício Bezerra disse que hoje o preposto está causando muitos problemas para a categoria. Eu não tenho muita certeza desse assunto porque é uma questão... a maioria do taxista particular. Só que a gente vê em jornais que muitos taxistas que também locaram o carro para o preposto, o chamado preposto barra dois, estão tendo problemas trabalhistas. É uma questão complicada. O motorista de táxi de frota, tanto de locação como de registro, ele paga uma diária. É a maneira mais correta de trabalhar, não existe uma outra maneira, não há solução para isso. É só isso, para deixar claro.

- Falas fora do microfone.

O SR. FÁBIO BONI - Regime de locação. O motorista fica com o carro 24 horas por dia. É um contrato de locação do automóvel. O motorista fica com o carro 24 horas por dia, ele loca o carro da empresa, ficando com o carro à disposição 24 horas por dia. Muita gente acha que ele deixa o carro na empresa; não é verdade, ele vai com o carro para casa, ele fica o domingo livre com o carro, ele é isento de pagamento de diária no domingo, ele é isento de pagamento da diária nos feriados. A diária média das frotas hoje é R\$55,00 para carro básico...

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Se ele atrasar, ele paga multa?

- Manifestações no plenário.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 112 do
Processo nº 61163
Silvia do P. J.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T13 Folha:4

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu pediria que as pessoas que estão no plenário fizessem silêncio.

Eu gostaria de perguntar o seguinte: essas diárias, caso atrasem, tem que pagar multa?

O SR. FÁBIO BONI - Não, não existe pagamento de multa. Existe o desconto na diária. Algumas empresas colocam desconto. Se o motorista vai até as 12h ou até as 16h, o desconto varia de cada empresa.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu gostaria que vocês encaminhassem cópia desses contratos de locação para que a comissão pudesse fazer uma análise. Pode ser?

O SR. FÁBIO BONI - Sim, claro. Então, só para deixar clara a questão do preposto. Hoje o preposto também está no mesmo problema que as frotas de táxis. A maioria dos motoristas aqui hoje trabalha como preposto, então eles também... alei que o senhor criou também está causando o mesmo problema que as empresas de táxis.

- Falas fora do microfone.

O SR. FÁBIO BONI - No sistema de locação?

- Falas fora do microfone.

O SR. FÁBIO BONI - Não. A situação... (T14)



Rod.: T14 Folha:1

Taq.: Vianna Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. FÁBIO BONI - Não. A situação é assim: como o Sr. Natalício disse bem, existem 32.800 táxis em São Paulo, 4.000 são de frota, 28.000 são particulares. Esses 28.000 particulares podem alugar o carro para, teoricamente, para 28.000 motoristas, depende de cada um. As empresas de táxis compõem apenas 12,5% do total de táxis em São Paulo.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Nobre Vereador Farhat, seria bom que V.Exa. falasse no microfone, porque está sendo gravado.

O SR. FARHAT (PTB) - A minha pergunta é a seguinte: se nesse regime de locação o carro é locado apenas para um motorista ou há esse sistema de barra 2 também no caso das frotas.

O SR. FÁBIO BONI - Sim, claro. Desculpa, eu não tinha entendido. No sistema de locação da frota, a legislação permite que loquemos o carro só para um motorista, não podemos locar para mais de um motorista no mesmo dia, de maneira alguma.

O SR. FARHAT (PTB) - Além dessa diária que eles são obrigados a pagar, o que mais eles são obrigados a pagar?

O SR. FÁBIO BONI - Ele tem como custo o pagamento da diária e o pagamento do combustível. Diga-se de passagem, as frotas investiram muito na troca de veículos nos últimos quatro anos. Hoje, a idade média dos carros de frota não ultrapassa dois anos, ao contrário dos táxis particulares, que beira três, segundo disse o próprio diretor do DTP numa assembléia. A nossa idade média é de dois anos. Ele ganha ainda a manutenção do veículo e benefícios, outros benefícios colocados pelo Sindicato dos Motoristas, como convênio médico e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 114 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T14 Folha:2

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

odontológico para ele e para a família também. Mas isso quem coloca é o Sindicato dos Motoristas.

- Manifestações no plenário.

O SR. FÁBIO BONI - Os motoristas sindicalizados usufruem desse benefício, sim.

O SR. FARHAT (PTB) - No caso de eventuais danos, multas, a responsabilidade de quem é?

O SR. FÁBIO BONI - A responsabilidade da multa é do motorista, porém o prejuízo das frotas é grande. Danos materiais do carro é a frota que tem de pagar, porém, se for comprovada a culpabilidade do motorista no acidente, conforme o acordo coletivo na convenção de trabalho, aí ele passa a ser o responsável. Ou seja, se eles bate o carro...

O SR. FARHAT (PTB) - Mas vocês não têm seguro?

O SR. FÁBIO BONI - Não, é inviável fazer seguro para frota, nenhuma seguradora quer justamente porque a gente loca o carro para o motorista, nenhuma corretora de seguro ou seguradora se interessa.

O SR. FARHAT (PTB) - Mas como é apurada a culpa?

O SR. FÁBIO BONI - Se o motorista bate um carro de propósito num poste, ele é responsável. É lógico que em determinados acidentes nós mesmos arcamos com o pagamento da batida.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Antes de passar para a Vereadora Myryam Athie, eu gostaria de... a propósito do assunto em tela, as empresas têm planilha de custo?

O SR. FÁBIO BONI - Sim. Eu tenho a minha.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 118 do
Processo nº 6103
Sessão de P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T14 Folha:3

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Quais os critérios, os parâmetros utilizados para definir o valor das diárias?

O SR. FÁBIO BONI - É praticamente o mesmo do preposto. O preposto hoje cobra uma diária que varia de R\$50,00 a R\$70,00, com carros de cinco anos de uso e com descontos de IPVA, ICMS e IPI. As frotas cobram uma diária média de R\$55,00 e, como disse bem o Sr. Natalício Bezerra, não temos esse desconto. De IPVA pagamos dois milhões por ano ao poder público.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Gostaria de solicitar que vocês encaminhassem cópia da planilha de custos, para que a gente possa fazer uma análise também aqui, por onde vocês determinam o valor da tarifa, o valor da diária.

O SR. FÁBIO BONI - Tudo bem. Como disse bem a doutora, cada empresa tem a sua, a gente não pode responder por todas as empresas, mas podemos trazer todos os boletos de IPVA que pagamos este ano, por exemplo.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra a nobre Vereadora Myryam Athie.

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Bom dia a todos. Quero cumprimentar meu querido amigo Vereador Santo Romeu e, Sr. Presidente, fazer uma apelo a V.Exa. Na reunião passada eu não pude estar presente porque sou presidente da Comissão de Gastronomia, cujo horário é às 10h. Para poder estar aqui, tive de procurar um vereador na Casa para me substituir. Quero fazer um apelo a V.Exa.: se poderíamos começar esta comissão às 9h, até para que pudéssemos participar dela por pelo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 116 do
Processo nº 2103
Sílvia do P. F. Caruso
Rég. 11.000

Rod.: T14 Folha:4

Taq.: Vianna Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

menos uma hora. Fica aí o pedido para ser deliberado pelos membros desta Comissão.

Na época em que ingressamos nesta comissão de estudos tínhamos um objetivo, e era aquilo que eventualmente se travava no plenário desta Casa, extinguir ou não as frotas existentes na cidade de São Paulo. A partir daí, com a devolução de alguns alvarás, tomou-se o rumo do sorteio e assim está sendo procedido pela Prefeitura municipal de São Paulo.

Para quem me conhece, bem disse o Vereador Santo Romeu até com elogios demasiados a meu respeito, nós estamos aqui para colocar a cara para bater e não temos medo de assumir compromissos nem verdades. Eu gostaria, Sr. Presidente, que esta comissão... e ela foi criada exatamente para que pudéssemos elaborar propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo. Isso significa abranger tanto as frotas como os motoristas de táxi autônomos. E que a gente estabelecesse muito bem qual é a direção que esta comissão vai dar, até porque entendo que muitas das frotas... e quero confessar aos senhores que existe uma perto da minha casa, Coopertáxi, ali no Tatuapé, na Avenida Celso Garcia, e todo mundo sabe que a gente conversa com todo mundo e a gente sabe que em algumas delas existe, sim, um serviço "explorativo" com relação à mão-de-obra e porque até não dizer escravos(?). Mas esta é a condição, infelizmente, que este país nos impõe. Muitas vezes a culpa não é do empresário. Muitas vezes a falta de mercado de trabalho e a perspectiva de trabalho acaba fazendo com que as pessoas sem qualquer outra opção se submetam a esse tipo de vínculo que, bem falou a



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 117 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T14 Folha:5

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

doutora, na minha opinião, enquanto advogada, é um vínculo locatício.

Na locação não existe vínculo, em que pese a continuidade, porque você pode ou não pegar o veículo, você pode ou não estar trabalhando, por isso você paga ou não a diária.

Mas eu fico me perguntando... (T15)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 118 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T15 Folha:1

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

Mas eu fico me perguntando aqui... porque todas essas questões com relação ao vínculo trabalhista deveriam ser dirimidos não nesta Casa e sim na Justiça do Trabalho. O que esta Casa tem de fazer é regulamentar a atividade dos taxistas de maneira a dar a ele condições de trabalho, quer seja no que se refere à tarifa, porque nós que andamos de táxi... ainda ontem eu fiz duas corridas e os motoristas dizem para mim: "Vereadora, ainda bem que a senhora nos chama", motoristas aqui na frente da Câmara, "Estamos aqui o dia inteiro sem fazer uma corrida". Porque nós sabemos que o custo neste país, que o desemprego neste país é tão grande que as pessoas não andam mais de táxi, as pessoas estão preferindo andar de ônibus ou então dividirem gasolina, dividirem combustível. Então, o que eu gostaria... e muito tristemente cheguei atrasada, não pude ouvir o nosso ex-companheiro Vereador Natalício Bezerra, porque crucificam tanto as frotas de táxi e eu quero dizer aqui que não sou advogada de frota de táxi, não tenho compromisso com frota de táxi, fico muito feliz de ver meu amigo Santo Romeu aqui, mas se precisar defender frota de táxi, vou defender, e se precisar defender vocês taxistas autônomos vou defender também. O que eu quero é justiça para que todos saiam daqui com a certeza de que esta comissão não serviu de palanque, esta comissão não serviu de palanque para nenhum de nós nem para os senhores e sindicatos. Esta comissão vai servir para que saíamos daqui com a certeza do dever cumprido pela Câmara Municipal de São Paulo, que dará os parâmetros para que a Prefeitura possa fazer eventualmente essa fiscalização através do sindicato que, nós sabemos, é uma mala preta e que até agora é quem amigo do rei e quem não é amigo do rei, quem é



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 119 do
Processo nº 61/03
Sítio do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T15 Folha:2

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

sindicalizado e quem não é sindicalizado, e esta divisão nós também não podemos adentrar porque a Câmara não pode dirimir sobre questões sindicais porque existe lá dentro um regulamento e só se associa quem quer, só está lá quem quer, quem acha que o sindicato lhe presta um serviço. Eu aqui tenho muito respeito por todos os sindicalistas, porém eu quero dizer, Sr. Presidente, para concluir, que eu gostaria muito de estar participando dessa reuniões, mas com a formatação de uma nova política de táxi a ser explorada neste município, porque eu sonho com o dia em que esses alvarás não serão mais vendidos no mercado negro, eu sonho com o dia em que a pessoa não puder mais trabalhar, que ela devolva o alvará para a Prefeitura e que imediatamente esse alvará seja colocado em licitação. E os senhores podem me dizer: "Mas, Vereadora, este é o único bem que eu tenho". É verdade, mas existem alguns que nem esse bem têm. E se é uma concessão pública e a concessão pública é feita através de licitação, que a devolução disso também seja dada àqueles que têm vontade de trabalhar por licitação. Nós não viemos aqui, Sr. Presidente e meus queridos companheiros, colegas desta comissão, para prometer aquilo que não podemos cumprir. A Vereadora Myryam Athie não vai prometer e não vai falar eventualmente aquilo que os taxistas querem ouvir e que os frotistas querem ouvir. Eu estou aqui para ouvi-los, daí tirar a conclusão e chegar com os nossos pares àquilo que for melhor para os senhores e para a cidade de São Paulo. Por isso, Sr. Presidente, eu lhe faço aqui um apelo. Acho viável que se peça a guia de impostos, acho viável que se peça a forma de trabalho, como é feita essa contratação entre frotistas, entre taxistas, mas acho que também temos



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 120 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T15 Folha:3

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

de nos aprofundar no DTP desta cidade, no DTP que faz parte da Secretaria Municipal de Transporte. No nosso gabinete, diariamente nós recebemos denúncias de privilégios, seja por parte dos nossos taxistas, por parte de pontos de táxis, para dar, para remover, e nós sabemos que isso é uma mala preta e uma máfia.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - A Vereadora concede aparte?

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Um minuto, Sr. Vereador...

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Um pequeno aparte, trinta segundos.

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Pois não, Vereador.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Apenas para registrar a minha indignação, o meu protesto porque o PT não quis abrir a CPI dos transportes nesta Casa, porque eu também recebo muitas denúncias. Esta comissão não tem caráter policialesco, então agora não adianta chorar o leite derramado, nobre Vereadora.

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Pois é. Então, Vereador, eu fico até numa posição muito confortável para falar a respeito da CPI dos transportes, tanto eu como o Vereador Alcides Amazonas. Afinal, sustentei a venda de jornais e o Ibope da televisão durante um mês e até agora nada se provou. Se tivesse de ficar do lado dos motoristas, faria a mesma coisa. Infelizmente o meu gabinete recebeu estelionatários, estelionatários do sistema de transporte coletivo desta cidade, e eu não conhecia, porque todo mundo sabe que a Vereadora Myryam Athie não tem militância no transporte, quer seja no transporte de ônibus, quer seja no transporte de táxi. Não é a minha área, a minha área é habitação, a minha área é política urbana. E



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 121 do
Processo nº 51103
Sessão P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T15 Folha:4

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

assim mesmo que fosse o meu envolvimento com os setores, jamais com relação à corrupção. Portanto, Vereador Dalton Silvano, infelizmente, no dia que esta CPI foi votada eu não estava porque estava com a minha mãe hospitalizada, não pude votar, porque eu era a primeira a querer a CPI dos transportes, porque tenho certeza de que muita coisa viria à baila. Talvez não haja mais interesse, porém eu queria dizer aqui, para concluir, Sr. Presidente, eu acho que esta comissão tem um... até pela postura de V.Exa. e porque V.Exa. é o presidente, V.Exa. é um sindicalista, conhece o outro lado do banco, está certo, mas esta vereadora vai sempre defender a iniciativa privada. Portanto, nós vamos estar aqui democraticamente para que todos saiam daqui com a certeza de que a Câmara foi imparcial, justa e que deu oportunidade para que todos pudessem trabalhar.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Nós estamos com o horário avançado, já é meio-dia e infelizmente teremos de encerrar os trabalhos da Comissão de hoje, infelizmente, já que não vamos poder ouvir hoje aqui...

O SR. - Pela ordem, Sr. Presidente, apenas para complementar e colaborar para o encerramento.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu darei a palavra para V.Exa. para fazer as considerações finais, em seguida.

O SR. - Com muito prazer.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu elaborei aqui uma série de perguntas que com certeza, se respondidas, ajudará bastante a que os vereadores desta comissão possam concluir os seus trabalhos no



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 122 do
Processo nº 6103
Vide do P.S.F. Ceruso
de 11/03/03

Rod.: T15 Folha:5

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

prazo de 90 dias, que é o prazo desta comissão. Infelizmente, nem a Detáxi, ninguém aqui consegue falar por todas as empresas, pelo menos isso ficou demonstrado. Então, para facilitar... eu tinha elaborado uma série de perguntas para fazer aqui, então eu gostaria de consultar os nobres Vereadores e a Vereadora Myryam Athie que compõem... para que a gente encaminhasse para todas as empresas essas perguntas que vou passar a ler e, se tiver concordância nós podemos aprovar esse requerimento, que assim nos ajudará bastante a fazer um raciocínio sobre o sistema de frota na cidade de São Paulo. São perguntas que nós encaminharemos, depois poderão ser respondidas por escrito ou aqui mesmo, de viva voz.

Primeira... (T16)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 123 do
Processo nº 6103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T16 Folha:1

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

Primeira: Quando a empresa foi criada, qual a sua denominação jurídica? Entre parênteses, não é o nome de fantasia. Quem são os atuais donos? Seria possível fornecer uma cópia do registro comercial da empresa para esta comissão? Em caso afirmativo, já encaminhar. Quantos veículos e motoristas possui cada empresa? Quais os tipos de veículos que operam em cada frota? Tem algumas aqui que já foram respondidas, então estou pulando. Quantas horas, em média, trabalha um taxista de frota e quanto consegue, em média, de remuneração? Qual o valor da diária cobrada dos motoristas? Como se estabelece o valor de uma diária, ou seja, quais os fatores que são considerados para fixar o valor da diária? Afinal, o que entra nessa definição? Você falou um pouco sobre isso aqui, mas seria importante detalhar um pouco mais. Caso o taxista atrase o pagamento da diária, quanto é cobrado adicionalmente dele? São cobradas multas, correção adicional etc.? O que exatamente é cobrado em caso de atraso? O combustível dos veículos, os reparos mecânicos, as multas de trânsito e a manutenção em geral são pagos pela empresa ou pelo motorista que opera o táxi? Existe alguma tipo de cadastro, controle dos funcionários que trabalham na empresa? Caso exista, a gente solicita que seja passado para esta comissão. Os veículos da empresa possuem seguro contra roubo, colisão, incêndio ou outros incidentes? Se algum deles ocorre, quem se responsabiliza pela franquia? A empresa é lucrativa? Seria possível informar mais ou menos o volume mensal das receitas da empresa? Há possibilidade de ser disponibilizada cópia dos registros contábeis, balanço, balancete etc. da empresa nos últimos três anos? Já foi dito aqui que é possível. Essas seriam algumas das perguntas.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 124 do
Processo nº 61103
Sílvia do P.D.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T16 Folha:2

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Pela ordem o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - (Pela ordem) - De imediato já concordo com essas perguntas. Entretanto, apenas para registrar que já fiz um requerimento, número dois, em que já constam algumas perguntas. Quantos carros fazem parte da frota da empresa? Quais as condições de trabalho dos frotistas? Há registro em carteira? Qual o valor cobrado pelas diárias? São cobrados impostos ou taxas dos frotistas? Quem arca com as despesas decorrentes de revisões e reparos mecânicos? Eu concordo com essas perguntas, entretanto poderia se excluir para não ficar duplicidade de requerimento já aprovado por esta comissão.

O SR. FARHAT (PTB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Eu peço que a assessoria da comissão veja o que é comum aqui. Isso nós já tínhamos aprovado na semana passada. Eu só estou propondo que nós encaminhemos isso para todas as empresas, não só para os órgãos de representação do setor, no caso a Detáxi.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, nós vimos nesta reunião que o assunto é amplo, muitas pessoas gostariam de falar, outras nós vamos convidar e a Vereadora Myryam Athie fez uma proposta que entendo pertinente, ou seja, que o prazo desta comissão se estendesse. Para estender esse prazo, Sr. Presidente, eu não sei se V.Exa. tem condição de saber se após o meio-dia nós poderemos usar, mas a proposta da Vereadora Myryam Athie no sentido de que



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 125 do
Processo nº 5163
Silvia do P. S. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T16 Folha:3

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

começássemos às 9h, eu não sei da disponibilidade dos outros vereadores, mas na minha opinião é uma proposta que deve ser atendida para podermos ouvir todas as pessoas com mais tranquilidade, com mais tempo. Por isso, Sr. Presidente, gostaria que V.Exa. colocasse em votação a proposta de iniciarmos os nossos trabalhos às 9h da manhã e, se possível, estendê-los, de for necessário, até 13h.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Pela ordem o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - (Pela ordem) - Com todo o respeito que tenho pela Vereadora Myryam Athie, mas desde o início o horário das 9h para mim é impraticável. Eu tenho trabalhado muito nessa Comissão de Trânsito e Transporte, com todo o respeito pela Vereadora que se diz mais afeita à política urbana, eu sou mais afeito e integrante da Comissão de Transporte, portanto eu gostaria que permanecesse às 10h, não porque vou acordar mais tarde, mas porque das 8h às 10h tenho outro trabalho que faço todas as quintas-feiras.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Mas nós estamos com um problema... Bom, eu vou encaminhar isso por último. Antes disso eu gostaria de responder aqui mais algumas questões.

Foi solicitada pelo Dr. Romeu a suspensão dos trabalhos desta comissão. Eu queria dizer que esta comissão foi constituída por força da Lei 13.515 e tem 90 dias de prazo para funcionar. Portanto, é um tempo razoável, mas se suspendermos os trabalhos não poderíamos concluir os trabalhos desta comissão em tempo. Portanto, fica prejudicada a solicitação do Dr. Romeu.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 126 do
Processo 11.03
Sessão de P. P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: T16 Folha:4

Taq.: Vianna

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 28.8.2003

Sem Revisão da Taquigrafia

Com relação... Nós já estamos encerrando. O problema é o seguinte: aqui na Câmara estão funcionando cinco CPIs simultaneamente e mais esta comissão de estudos, fora as comissões temáticas que têm que se reunir. Enfim, a Casa não tem a estrutura necessária para suportar tudo isso. Portanto, nobre Vereadora Myryam Athie, nós fizemos aqui duas ou três reuniões, para fazer a instalação inicial deu um trabalho danado, não dava quórum. Penso que se nós fizemos mais cedo e nos alongarmos até 13h, teremos mais dificuldade ainda porque boa parte dos vereadores que compõem esta comissão também compõem outras comissões. Então...

A SRA. MYRYAM ATHIE (PPS) - Sr. Presidente, eu não sei dos nossos componentes aqui. Eu estou dizendo a V.Exa... Se não puder, evidentemente eu vou ter que ficar fazendo pingue-pongue, porque hoje, para presidir a Comissão de Gastronomia, tive que buscar o Vereador José Laurindo, que está lá em cima fazendo a reunião da Comissão de Gastronomia, porque em outubro teremos o Troféu São Paulo, Cidade Mundial da Gastronomia. Eu então queria fazer esse apelo, pelo menos que durante algumas semanas nós pudéssemos... para eu poder estar presente. Porque não me parece certo que eu faça parte de uma comissão na qual eu não possa estar presente pelo menos para saber aquilo que está sendo discutido. Às 9h nós sabemos que esta sala não está ocupada, então eu pediria que os vereadores tivessem um pouquinho de liberalidade. Se não pudermos ficar até as 13h, porque evidentemente ao meio dia temos outra Comissão... (T17)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 127 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T17 Folha:1

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

..ao meio-dia temos outra comissão e essa infelizmente é impostergável, não pode ser tirada daqui porque não há outro lugar, mas que possamos começar às 9h, mesmo com a ausência do Vereador Dalton Silvano, porque tenho certeza que quando são 10h, pontualmente ele está aqui. Esta Vereadora só não tem vindo em função de ser a nossa Comissão de Gastronomia, da qual sou presidente. Então, pode haver uma liberalidade para que possamos ficar no pin-pong, eu não me importo em ficar subindo e descendo, abrindo a Comissão de Gastronomia, dando quórum, eu desço, mas que pudéssemos abrir às 9h para que eu pudesse estar participando, senão eu não tenho de fazer outra coisa do que pedir a minha exclusão por conta de não poder estar participando. Realmente eu não gosto de deixar de cumprir um compromisso.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Nobre Vereadora Myrryam Athie, é fundamental a sua participação nesta comissão. V.Exa. tem muito a contribuir. Vamos analisar, consultando a agenda dos demais vereadores essa possibilidade e penso que não teremos muitas dificuldades em fazer uma ou outra reunião alternadamente que possa começar às 9h.

O SR. MANOEL CRUZ (PRONA) - Quero agradecer a presença de todos. Quero dizer que é de extrema importância a proposta da Vereadora Myrryam Athie, mas para mim não é possível às 9h porque faço parte da Comissão de Saúde e toda quinta-feira fazemos visitas a hospitais com grande número de reclamações. Hoje mesmo fui no Pronto-Socorro Santo Amaro. Então, toda quinta-feira, às 9h, sempre estarei em algum hospital e até conseguirmos tomar conhecimento das



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 128 do
Processo nº 61103
Silva do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T17 Folha:2

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

necessidades dos hospitais leva, no mínimo, mais uma hora. Inclusive, viram que eu cheguei às 10h30min. Se der para iniciar sem a minha presença, é como o Farhat falou: tarda, mas não falha. Em nome de Jesus nunca hei de falhar. Obrigado.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Li todas as perguntas e acabei não votando. Gostaria de colocar em votação o requerimento de informações já complementando o requerimento aprovado na semana passada do Vereador Dalton Silvano. Os Srs. Vereadores que concordarem com esse requerimento, permaneçam como estão. Aprovado.

Gostaria de informar que foi passado pela assessoria do Vereador Giannazi justificando a sua ausência por motivo de força maior não pôde estar hoje aqui. O Vereador Giannazi tem sido assíduo nas discussões do serviço de táxi, participou de outras reuniões. Está justificando a sua ausência de participar hoje. Fica registrado.

Passo para as considerações finais do Dr. Romeu.

O SR. ROMEU - Apenas para complementar as palavras justas da Vereadora Myryam Athie e também tecnicamente inexcedíveis da Vereadora, conhecedora profunda do assunto, digo que a atividade exercida pelas empresas é econômica, portanto, sujeitas aos princípios da ordem econômica ditados pela própria lei maior do país. Quanto às relações discutidas e muito bem esclarecidas pela assistente jurídica da associação é uma relação jurídica. E se houver exceções são examinadas, como também ponderado pela Vereadora Myryam, pelo judiciário. Então, as relações são absolutamente equilibradas e as partes protegidas pela legislação do país. Obrigado.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 129 do
Processo nº 6103
Sessão do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:T17 Folha:3

Taq.:Denise

Evento:TAX

Orador:

Data:28-08

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC DO B) - Quero registrar que estiveram acompanhando os trabalhos o Sr. Suelan Reis, da Associação dos Sensores dos Direitos dos Taxistas de Frota; Marcelo, da Tucuruvi Taxis ltda; vários representantes da área de táxis; taxistas da Associação 1º de Maio; Ailton de Paula, líder do movimento dos sem-alvarás; Luiz Carlos dos Santos, presidente da Coopertasp.

Quero lembrar que na próxima quinta-feira, às 10h, iniciaremos ouvindo o Sr. Edson Barros, Presidente da Associação 13 de Maio; em seguida, o Sr. Antônio Carlos Del Porto, Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Setor Diferenciado; e o Sr. Inácio Dias Paixão, Presidente da Cooperativa de Trabalhos dos Condutores Autônomos do Estado de São Paulo, sem prejuízo de outras pessoas serem ouvidas, se o tempo permitir, caso contrário, na outra quinta-feira poderão ser ouvidos. Gostaria que essas pessoas confirmassem com a assessoria a sua participação. Pedimos desculpas em nome da comissão de não ter dado tempo de ouvir todos. Teremos oportunidade e penso que os que estão aqui possam continuar participando para ajudar no debate e nos trabalhos desta comissão.

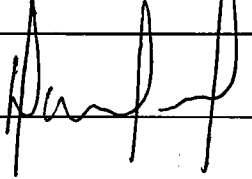
Não havendo mais nada a tratar, gostaria de declarada encerrada esta reunião. Obrigado a todos.

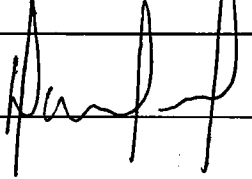


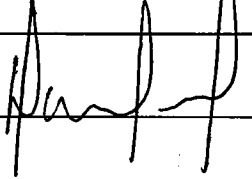
Câmara Municipal de São Paulo

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO – 28-08-03 LISTA DE PRESENÇA

Alcides Amazonas 

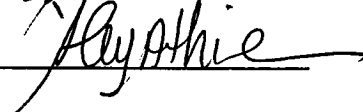
Salim Curiati 

Dalton Silvano 

Vanderlei Jangrossi 

Francisco Chagas 

Manoel Cruz 

Myryam Athie 

Raul Cortez 

Dr. Fahrat 

Antonio Goulart 

Carlos Giannazi

Rubens Calvo

Eliseu Gabriel

Domingos Dissei



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 131 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Requerimento de Informações aprovado na reunião de 28/08/03

Empresas de Frota de Táxi

- 1) Quando a empresa foi criada e qual a sua denominação jurídica (não é o nome de fantasia)?
- 2) Quem são os atuais donos? Seria possível fornecer uma cópia do registro comercial da empresa para esta Comissão?
- 3) Quantos veículos e empregados (número de motoristas) a empresa possui?
- 4) Quais os tipos de veículos que operam atualmente na frota?
- 5) Sabendo-se que a operação de táxis é uma concessão pública, quais pagamentos a empresa deve efetuar para a Prefeitura? Existe o pagamento de taxa de licença ou algo parecido?
- 6) Quais tributos a empresa está obrigada a pagar? São recolhidos, por exemplo, impostos como IPTU, ISS, INSS e IR? É possível fornecer cópia da guia de recolhimento dos últimos três anos de todos os tributos recolhidos?
- 7) Qual o formato jurídico de contratação dos motoristas? Existem contratos de trabalho, vazados nos termos da CLT? É possível enviar cópia dos contratos à esta Comissão?
- 8) Caso não haja este vínculo, porque a empresa não contrata formalmente, de acordo com a CLT, as pessoas que trabalham dirigindo os táxis?
- 9) Quantas horas, em média, trabalha um taxista de frota? E quanto consegue de remuneração?
- 10) Qual o valor da diária cobrada dos motoristas?
- 11) Como se estabelece o valor de uma diária, ou seja, quais os fatores que são considerados para fixar o valor da diária, afinal o que entra nesta definição?
- 12) Caso o taxista atrase o pagamento da diária, quanto é cobrado adicionalmente dele? São cobradas multa, correção, adicional, etc, o que exatamente?
- 13) O combustível do veículo, os reparos mecânicos, as multas de trânsito e a manutenção em geral são pagos por quem, pela empresa ou pelo motorista que opera o taxi?
- 14) Existe algum tipo de cadastro/controlado dos funcionários que trabalharam, ou ainda trabalham, na empresa? Seria possível fornecer uma relação completa com os nomes dessas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 132 do
Processo nº 61103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

pessoas, a data de admissão e de desligamento, no caso daqueles que já saíram, dos últimos três anos?

15) Os veículos da empresa possuem seguro contra roubo, colisão, incêndio ou outros incidentes? Se algum deles ocorre, quem se responsabiliza pela franquia?

16) A empresa é lucrativa? Seria possível informar, mais ou menos, o volume mensal das receitas e das despesas?

17) Há possibilidade de serem disponibilizadas cópias dos registros contábeis (balanços, balancetes, etc) da empresa dos últimos três anos?

Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Requerimento de Informações aprovado na reunião de 28/08/03

ADETAX

- 1) Quantos veículos e empregados em média (número de motoristas) as empresa possui?
- 2) Quais os tipos de veículos que operam atualmente nas frotas?
- 3) Sabendo-se que a operação de táxis é uma concessão pública, quais pagamentos as empresas deve efetuar para a Prefeitura? Existe o pagamento de taxa de licença ou algo parecido?
- 4) Quais tributos as empresas estão obrigadas a pagar? São recolhidos, por exemplo, impostos como IPTU, ISS, INSS e IR? É possível fornecer cópia da guia de recolhimento dos últimos três anos de todos os tributos recolhidos?
- 5) Qual o formato jurídico de contratação dos motoristas? Existem contratos de trabalho, vazados nos termos da CLT? É possível enviar cópia dos contratos à esta Comissão?
- 6) Caso não haja este vínculo, porque as empresas não contratam formalmente, de acordo com a CLT, as pessoas que trabalham dirigindo os táxis?
- 7) Quantas horas, em média, trabalha um taxista de frota? E quanto consegue de remuneração?
- 8) Qual o valor da diária cobrada dos motoristas?
- 9) Como se estabelece o valor de uma diária, ou seja, quais os fatores que são considerados para fixar o valor da diária, afinal o que entra nesta definição?
- 10) Caso o taxista atrase o pagamento da diária, quanto, em média, é cobrado adicionalmente dele? São cobradas multa, correção, adicional, etc, o que exatamente?
- 11) O combustível do veículo, os reparos mecânicos, as multas de trânsito e a manutenção em geral são pagos por quem, pelas empresas ou pelo motorista que opera o taxi?
- 12) Existe algum tipo de cadastro/controlado dos funcionários que trabalharam, ou ainda trabalham, nas empresas? Seria possível fornecer uma relação completa com os nomes dessas pessoas, a data de admissão e de desligamento, no caso daqueles que já saíram, dos últimos três anos?



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

13) Os veículos das empresas possuem seguro contra roubo, colisão, incêndio ou outros incidentes? Se algum deles ocorre, quem se responsabiliza pela franquia?

14) As empresas são lucrativas? Seria possível informar, mais ou menos, o volume mensal das receitas e das despesas?

15) Há possibilidade de serem disponibilizadas cópias dos registros contábeis (balanços, balancetes, etc) de empresas dos últimos três anos?


Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 135 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 22 de agosto de 2003.

Ofício nº 008/2003

Sr. Presidente,

Informo a V.Sa. que foi instalada, nesta Câmara Municipal, Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo e o convido para Reunião Ordinária no dia **28-08-03**, às **10:00** horas, no **Auditório Oscar Pedroso Horta (Anexo "G")**, no **1º andar** desta Edilidade.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. meus protestos de estima e consideração.

Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão

CÓPIA

APMCMSP

Protocolo n.º 1907

Data 26/AGO/03

Horário 16:30h

Ilmo. Sr. Natalicio Bezerra
Presidente do Sindicato dos taxistas
Rua Estado de Israel, 833 – Vila Clementino
Fone: 6692-9215

Para entrega de documentos – Viaduto Jacaré, nº 100- 2º andar - sala 208 –
Fone: 3111-2216/2382 - Sílvia

Sr. Alcides Amazonas
Assessoria Técnica,
Secretaria

27.08.03
Maria Silomina
3.213.203-07



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 136 do
Processo nº 61103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 22 de agosto de 2003.

Ofício nº 005/03

Sr. Presidente,



Informo a V.Sa.que foi instalada, nesta Câmara Municipal, Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo e o convido para Reunião Ordinária dia **28-08-03**, às **10:00 horas**, no **Auditório Oscar Pedroso Horta (Anexo "G")**, no **1º andar** desta Edilidade.

Atenciosamente,

Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão

APMCMSP
Protocolo n.º <u>1908</u>
Data <u>26 / Ago / 03</u>
Horário <u>16:30h</u>

Silvia do P.S.F. Caruso
Assist. Chefe Técnica
Secretaria

Sind. Trib. Exp. Ônibus Rodov. Internac., Interest., Intermun., e Setor Diferenciado de S. Paulo, Itap. da Serra, S. Lourenço da Serra, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba.
PROTOCOLO
27 AGO. 2003
<i>Adriana</i>
SUJEITO A VERIFICAÇÃO

Ilmo.Sr. José Nildo Pinheiro Bispo,
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Setor Diferenciado
de São Paulo

R.Manoel dos Santos Neto, 64 – Carandiru

Fone: 6221-4471



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 137 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. S. F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 22 de agosto de 2003.

Ofício nº 002/2003

Sr. Diretor,

CÓPIA

Ante a instalação nesta Câmara Municipal, da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo solicito nos seja enviado com a maior brevidade, todos os dados cadastrais das empresas que trabalham com a exploração dos serviços de táxi (frota) na Cidade de São Paulo, a fim de contribuir com os trabalhos desta Comissão.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. meus protestos de estima e consideração.

Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão

Sílvia do P. S. F. Caruso
Assist. Chiefa Técnica
Secretaria

APMCMSP

Protocolo n.º 1909

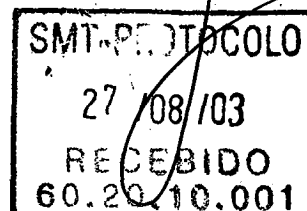
Data 26/AGO/03

Horário 16:30h

Ilmo. Sr. Josias Lech,
Diretor do Departamento de Transportes Públicos
R. Santa Santa Rita, 500

Fone: 6096-3299

Para entrega de documentos - Viaduto Jacaré, nº 100 - 2º andar - sala 208 -
Fone: 3111-2216/2382 - Sílvia



RUA JOSEPH CARLOS
655
BLOCO "E"



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 138 da
Processo nº 6163
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 22 de agosto de 2003.

Ofício nº 003/2003

Sr.Diretor,

Ante a instalação da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo, solicito de V.Sa. sejam solicitadas as informações abaixo enumeradas às empresas que trabalham com a exploração dos serviços de taxi (frota) na Cidade, através desse Departamento, a fim de contribuir com os trabalhos desta Comissão:

1. Quantos carros fazem parte da frota da empresa?
2. Quais as condições de trabalho dos frotistas?
3. Há registro em carteira?
4. Qual o valor cobrado pelas diárias?
5. São cobrados impostos e/ou taxas dos frotistas?
6. Quem arca com as despesas decorrentes a revisões/reparos mecânicos?

CÓPIA

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. meus protestos de estima e consideração.

APMCMSP

Protocolo n.º 1910

Data 26/AGO/03

Horário 16:30h

Vereador Alcides Amazonas
Presidente da Comissão

Silvia do P. S. F. Caruso
Assist. Chiefa Técnica
Secretaria

Ilmo.Sr. Josias Lech,
Diretor do Departamento de Transportes Públicos
R.Santa Santa Rita, 500
Fone: 6096-3299

SMT-PROTOCOLO
27/08/03
RECEBIDO
60.20.10.001

Para entrega de documentos - Viaduto Jacaré, nº 100- 2º andar - sala 208 -
Fone: 3111-2216/2382 - Sílvia

RUA JOAQUIM CARLOS
655
Belo Horizonte



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 139 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

São Paulo, 22 de agosto de 2003.

Ofício nº 001/2003

Sr.Diretor,

CÓPIA

Informo a V.Sa. que foi instalada nesta Câmara Municipal, da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo e o convido a comparecer à reunião da Comissão dia **25 de setembro de 2003, às 10:00 horas**, no Auditório Prestes Maia, 1º andar desta Edilidade, para contribuir nos debates.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. meus protestos de estima e consideração.

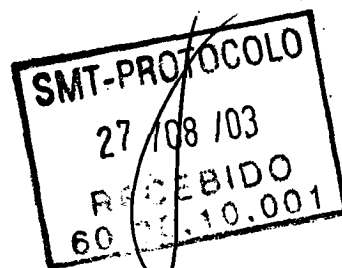
Vereador Alcides Guimarães
Presidente da Comissão

APMCMSP
Protocolo n.º 1911.
Data 26/AGO/03
Horário 16:30h

Silvia do P. S. F. Caruso
Assist. Chf. Técnica,
Secretaria

Ilmo.Sr. Josias Lech,
Diretor do Departamento de Transportes Públicos
R.Santa Santa Rita, 500
Fone: 6096-3299

Para entrega de documentos - Viaduto Jacaré, nº 100- 2º andar - sala 208 -
Fone: 3111-2216/2382 - Sílvia



RUA JOAQUIM CARLOS
655
PROCO 'E'



Câmara Municipal de São Paulo

R E C I B O

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Memo. Nº 011/03 da Comissão de Estudos sobre táxis da cidade de São Paulo, para reunião ordinária dia 04-09-03, às 10:00 horas, no Auditório Oscar Pedroso Horta (Anexo "G"), 1º andar da Edilidade.

Alcides Amazonas _____ RF _____ h ____ min 11º

Salim Curiati Salim Curiati RF 24287 h 14 min 44 11º

Dalton Silvano Vereador Dalton Silvano RF 23847 h 14 min 46 11º
Viaduto Jacareí, 100 - 3.º Andar - Sala 312
Cep 01319-900 - São Paulo - SP

Vanderlei Jangrossi Vereador Vanderlei Jangrossi RF 26282 h ____ min 11º
Viaduto Jacareí, N.º 100
CEP - 01319-900
10º Andar - Sala 1004

Francisco Chagas Francisco Chagas RF 26286 h ____ min 10º
E. Silva Sales
Telefone 3111-2000 / 3111-2250

Manoel Cruz Manoel Cruz RF 26286 h 14 min 47 10º
RF 26.284

09/09 Myryam Athie MYRYAM ATHIE RF 248879 h 43 min 7º 24847

Raul Cortez Vereador Raul Cortez RF 25462 h 14 min 58 6º

Dr. Fahrat Dr. Fahrat RF 25200 h 15 min 05 5º

Antonio Goulart Antonio Goulart RF 21.447 h ____ min 5º

Carlos Giannazi Gabinete do Vereador CARLOS GIANNAZI RF 26.296 h 15 min 00 4º

Rubens Calvo Rubens Calvo RF 194927 h 15 min 10 4º

Eliseu Gabriel Eliseu Gabriel RF 25366 h 15 min 06 4º

Domingos Dissei Domingos Dissei RF 21921 h 15 min 10 3º

VEREADOR DOMINGOS DISSEI
Viaduto Jacareí, 100 - 3.º Andar - Sala 312
CEP.: 01319-900 - São Paulo - SP
29 de agosto de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

R E C I B O

RECEBI, NESTA DATA, CÓPIA SEGUINTE DOCUMENTO:

Notas taquigráficas de Reuniões Ordinárias de 21 e 28 de agosto de 2003 da Comissão de Estudos sobre taxis do Município de São Paulo.

Alcides Amazonas RF _____ h _____ min 11°

Salim Curiati *Elbi Lidia* Secretária RF 23737 15 h 59 min 11°

Dalton Silvano *Vereador Dalton Silvano* RF 2319457-2 16 h 00 min 11°
Viaduto Jacaré, 100 - Gabinete 1112
CEP.: 01319-020 - Bela Vista - SP

Vanderlei Jangrossi *Vereador Francisco Chagas* RF 25359 15 h 57 min 11°
CEP.: 01988-888

Francisco Chagas *Francisco Chagas* RF 26262 16 h 01 min 10°
Telefone 3111-2000 / 3111-2250

Manoel Cruz *Adia Silva Sales* RF 26286 16 h 03 min 10°
Secretário Assistente
RF 26.264

Myryam Athie *WERNER* RF 25896 16 h 06 min 7°

Raul Cortez *Vereador Raul Cortez* RF 25497 16 h 07 min 6°
CEP.: 01988-888

Dr. Fahrat *Clauette C. Moura* RF 25250 16 h 10 min 5°
Subsec. Assistente
RF 25.250

Antonio Goulart *ADRIANA PEDROZO DE MORAES* RF 25557 16 h 08 min 5°

Carlos Giannazi *Mariza* RF 26.296 16 h 13 min 4°

Rubens Calvo *R* RF 24.964 16 h 12 min 4°

Eliseu Gabriel *Eliseu Gabriel* RF 25366 16 h 10 min 4°
Vereador PDT

Domingos Dissel *Vereador DOMINGOS DISSSEL* RF 21921 16 h 20 min 3°
Viaduto Jacaré, 100 - 3.º Andar - Sala 312
CEP.: 01319-900 - São Paulo - SP.

São Paulo, 02 de setembro de 2003.



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 26 de agosto de 2003.

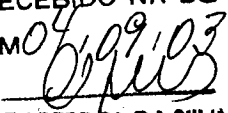
Memo. nº 010/2003

À D.G.
Sra. Diretora Geral,

Solicito de V.Sa. as providências necessárias para que seja designada assessoria jurídica para acompanhar os trabalhos da Comissão de Estudos para elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo, com urgência.

Atenciosamente,


Vereador Arcides Amazonas
Presidente da Comissão

RECEBIDO NA DG
EM 04/09/03

AGEU PEREIRA DA SILVA
Assistente Parlamentar
CPF: 04.111.179

14356



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 143 do

Processo nº 61/03

Sílvio do P. F. Caruso

Reg. 11.000

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TÁXI, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- RDP 61/03



PRESIDENTE: ALCIDES AMAZONAS

*Recebido na
sala da comissão
em 11/09/03
às 15:40h
Hauer*

**REUNIÃO REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
EM 04 DE SETEMBRO DE 2003.**



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 144 do
Processo nº 61163
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L01 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Bom dia a todos. Na qualidade de Presidente da Comissão de Estudos para a elaboração de proposta para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo, com a presença dos Srs. Vereadores Dalton Silvano, Raul Cortez e Carlos Giannazi, dou por abertos os trabalhos desta reunião originária.

Determino que o expediente da Secretaria da Comissão funcionará de segunda a sexta-feira, na sala 208, segundo andar, das 10 às 19h, notadamente para a recepção de documentos e em outro setor da Casa (Ininteligível) entrada de documentos será realizada exclusivamente na Secretaria da Comissão. Não há exceção.

Esta Presidência determina que a transcrição das gravações de nossas reuniões seja considerada a ata dos trabalhos, capeada pelo documento de praxe, autuada no processo, que vai assinada por todos os membros presentes.

Devido à extensão deste trabalho, fica dispensada a sua leitura. Contudo, todos os membros desta Comissão receberão cópia, mediante protocolo da ata dos trabalhos.

Para que o nosso trabalho não sofra solução de continuidade, somente serão autorizadas (Ininteligível) de xerocópias dessas peças dos autos mediante requerimento formulado por escrito a esta Presidência, devidamente fundamentado na forma das normas regulamentares (Ininteligível) desta Edilidade.

A pedido desta Presidência... (L02-Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 145 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L02 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

A pedido, esta Presidência abrirá vista do processo ao interessado na sala da Secretaria, decisão (Ininteligível) deliberado com documentos sigilosos e que possam originar danos ou violação da intimidade. Todo e qualquer requerimento deverá ser encaminhado preferencialmente por escrito a esta Presidência e será apreciado, sempre que possível, durante a reunião.

Eventuais pendências e impasses serão relacionados ao final para serem resolvidos oportunamente.

A Assessoria e a Secretaria são órgãos da Comissão de Estudos e, portanto, obrigam-se a atender tão-somente às determinações e consultas (Ininteligível) por esta Presidência em nome da Comissão. As dúvidas e questionamentos serão encaminhados por esta Presidência, que fará o correspondente encaminhamento.

Informo que esta Comissão de Estudos de Táxi tem por objetivo estudar e analisar o serviço de táxi de frota na cidade de São Paulo sob a ótica da lei que aprovamos no final do ano passado, que transfere 700 alvarás para os trabalhadores motoristas autônomos. A mesma lei que transferiu esses 700 alvarás, a Lei 3.515, também criou esta comissão.

Na última quinta-feira, quando realizamos aqui mais uma reunião, ficou deliberado que ouviríamos hoje o Sr. Luiz Carlos dos Santos, representando a Coopertáxi, o Sr. Edson Barros, representando a Associação Treze de Maio e o Sr. Inácio Dias Paixão, representando a Cooperativa de Trabalho dos Motoristas Autônomos do Estado de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 146 do
Processo nº 61103
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L02 Folha:2

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Quero lembrar que esta reunião irá até o meio-dia e que, se for possível, se o horário permitir, ouviremos outras pessoas dentro deste horário.

Na semana passada, ouvimos o Presidente do Sindicato dos Taxistas, Sr. Natalício Bezerra e vários representantes das empresas de táxi, advogados. Hoje a idéia é ouvirmos essas três pessoas citadas.

Abro a palavra a algum Sr. Vereador que queira se manifestar, antes de ouvirmos as pessoas já citadas.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT (PTB) - Sr. Presidente, na primeira reunião ouvimos o ex-Vereador e colega nosso Natalício Bezerra, o Dr. Santo Romeu e representantes das frotas de táxis. Todos sabem de minha posição no caso. É evidentemente uma melhoria na situação dos taxistas. Porém, sou contra a extinção das frotas de táxi.

Contudo, Sr. Presidente, na semana passada, durante a reunião, fiz um apelo para o advogado das empresas de táxi, Dr. Santo Romeu, para que ele transmitisse esse apelo aos proprietários de frotas de táxi no sentido de que retirasse ou sobrestasse pelo menos a ação interposta junto ao Poder Judiciário para fazer com que fique sem efeito a lei aprovada nesta Casa, que destinou 700 alvarás das frotas para os taxistas autônomos. Entendo, Sr. Presidente, que seria uma forma de podermos continuar num clima razoável os nossos debates, já que, naquele momento em que se votou a lei destinando esses alvarás, todos nós nos recordamos que o clima estava muito tenso nesta Casa e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 147 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L02 Folha:3

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

foi uma solução alternativa dos 55 Vereadores aprovarem essa lei destinando esses 700 alvarás.

Evidentemente, foi com surpresa que nós, que tanto lutamos ao lado de V.Exa. e outros Srs. Vereadores, que tanto lutamos por uma solução conciliatória... Nós, de certa forma, Sr. Presidente, nos sentimos traídos, porque, entendo eu, atendemos, em parte, a reivindicação dos donos de frotas. E foi uma surpresa para mim, pessoalmente, Sr. Presidente, que, posteriormente a inúmeras reuniões nesta Casa, em que chegamos a uma espécie de consenso até, pelo menos naquele momento, para apaziguar os ânimos, e a Sra. Prefeita sancionou o projeto aprovado nesta Casa, destinando os 700 alvarás, senti-me pessoalmente traído até por essa atitude de alguns donos de frotas que imediatamente entraram na Justiça, conseguiram, naquela oportunidade, uma liminar suspendendo os efeitos da lei aprovada nesta Casa.

Então, Sr. Presidente, preliminarmente, eu gostaria de saber se há alguma informação em relação a esse processo na Justiça, que suspendeu, através de liminar, os efeitos da lei aprovada nesta Casa. E renovo o meu apelo para que seja retirado da Justiça, ou sobrestado pelo menos, esse processo que, evidentemente, vai causar um mal-estar entre os donos de frota e os autônomos, já que eles já contavam com esses 700 alvarás, já havia sido feita a inscrição, o processo estava em andamento e, lamentavelmente, foi suspenso.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, nós estamos aqui para ouvir as pessoas convidadas e, por isso, eu



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 148 do

Processo nº 61103

Sílvio do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.: L02 Folha:4

Taq.: Anelise

Evento: Comissão de Estudos - Táxis

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

também não vou me alongar no discurso. Mas não poderia deixar de, em primeiro lugar, parabenizar o Vereador Farhat pelo seu posicionamento.

Em segundo lugar, para endossar e fazer das palavras de S.Exa. as minhas palavras, porque também entendo dessa forma.

Até porque a iniciativa de acabar com as empresas de frota veio da Prefeita.

Quer dizer, foi uma vontade inicial da Prefeita... (Marcelo)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 149 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. M.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L03 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

... com as empresas de frota veio da Prefeita, foi uma vontade inicial da Prefeita e depois foi convertida num entendimento entre todos os Vereadores, também me sinto dessa forma, eu que, naquela oportunidade, contribui para o projeto com sugestões e até com meu voto. Apenas para não me alongar, porque quero ouvir mais convidados, mas para deixar o meu endosso à manifestação do nosso colega.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Bom, esta Presidência gostaria de dizer que acompanhou de perto todo aquele processo de discussão no ano passado, que teve aqui acampamento em frente a esta Casa, uma série de debates e "n" reuniões com os diversos atores deste processo e aquele projeto original da Prefeita foi modificado através de um substitutivo de consenso entre todos, entre os Vereadores, entre os empresários de frota, entre a comissão dos taxista. Ninguém saiu dali satisfeito porque não tiveram 100% dos seus objetivos alcançados, nem um lado e nem o outro, mas foi o acordo possível naquele momento. Confesso que também fiquei surpreso com essa liminar que impede a transferência dos 700 alvarás. Infelizmente, o que prevalece ainda é a liminar.

O nobre Vereador Farhat faz aqui um apelo, tenho certeza de que todos os Vereadores endossam o apelo que ele faz, pelas manifestações aqui feitas e por outras manifestações, cabe agora o autor da liminar, o autor, se não me falha a memória, a AD Taxi, conseguiu essa liminar, atender ou não esse apelo. Isso facilitaria, inclusive, os nossos trabalhos e ajudaria bastante na conclusão dos estudos desta Comissão.

7



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 130 do
Processo nº 61163
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L03 Folha:2

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Portanto, fica aqui o apelo à AD Taxi, para que ao final desta reunião possamos, inclusive, aprovar um requerimento nesses termos.

Gostaria de dar prosseguimento à reunião da Comissão. Está presente o nobre Vereador Goulart, integrante desta Comissão, acaba de chegar o Vereador Manoel Cruz, o Vereador Farhat acabou de fazer uso da palavra, está aqui os Vereadores Giannazi e Dalton Silvano, que já falou, a Comissão está com um quórum bastante alto, o que é muito bom, porque o tema é muito importante para a cidade.

O SR. CARLOS GIANNAZI - (Pela ordem) - Gostaria de registrar minha posição em relação à aprovação do projeto no ano passado, deixando claro que eu não concordei, em defendi o tempo todo o projeto original do Governo, da Prefeita Marta Suplicy e fui voto vencido. Defendi a transferência de todos os alvarás para os taxistas. Para mim, Sr. Presidente, não foi novidade nenhuma a entrada dessa ação na Justiça. Na minha opinião a associação vai utilizar todos os recursos legais para manter os alvarás. Aí é uma luta do jogo democrático. Então eu, pessoalmente, não tenho nenhuma ilusão de que os donos de frota vão lutar até o fim para manter os alvarás. Então cabe à esta Comissão prosseguir na investigação, demonstrando o que realmente está acontecendo na cidade de São Paulo com os trabalhadores das frotas de taxi.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas) - Daremos prosseguimento, conforme o acordado. Gostaria de dar a palavra, representando a Coopertasp, o Sr. Luiz Carlos dos Santos.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 151 do
Processo nº 61103
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L03 Folha:3

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. LUIZ CARLOS DOS SANTOS - Bom dia a todos presentes, aos Srs. Vereadores, bom dia. Como taxista de frota, representando uma cooperativa, quem diria que um dia um taxista pudesse sentar na Câmara Municipal, estou até tenso, e poder estar debatendo com os Vereadores e até com os donos de frota, que são os empresários, pela nova lei do taxi que a Prefeita e os Vereadores estão colocando em São Paulo. Eu vim aqui para dizer que na situação em que vivíamos, e vivemos ainda, porque ainda somos taxista de frota, não dá, é impossível viver dessa maneira. Antigamente até dava para você ganhar alguma coisa, passar para sua família uma vida digna, talvez não seja nem o dono da frota que esteja provando isso, mas foi conversado com eles há um tempo, tentando entrar num acordo, mas, infelizmente, não teve acordo.

Na minha opinião eu estou certo deles estarem brigando pelo que acham que é deles. Por mais leigo que seja, todo mundo sabe que o alvará é o termo de concessão da Prefeitura, é do poder público. Quando fiz uma escolinha para me aperfeiçoar como taxista eu já tinha que ter um alvará. Então, por que não tenho esse alvará? A mesma coisas as pessoas estão pensando. Já são duas gerações, repito muito, são os 18 anos, aqui não é presidente de associação que vem para estar recolhendo verba, ou presidente de uma cooperativa. Eu estou trabalhando, eu trabalho 12, 13 15 horas por dia, de domingo a domingo, porque tenho dois filhos para criar. Veja bem, eu não tenho nada contra eles também, quer dizer, vai caber aos Srs. Vereadores desta Comissão verificar o bom patrão, o bom dono de frota e o ruim dono de frota, com tem motorista que também não é bom, também tem o dono de frota. Então um paga pelos outros. Que seja feita aqui uma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 152 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L03 Folha:4

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

acareação que veja tudo que está acontecendo para saber realmente o que está acontecendo e dar um jeito nessa situação, porque desse jeito não podemos continuar, é insustentável, não tem como.

Vejam bem, o Presidente Lula chegou na Presidência, mas ele demorou quantos anos? Eu estou há 18, estou vendo passar de geração para geração de dono de frota, já está no neto e eu estou aqui ainda. Eu sou ainda... Isso não pode continuar. Eu prometi que meus filhos não iriam sentar no carro de frota e a gente está lutando para isso. Então a gente pede para o pessoal que tenha consciência.

Agora, não cabe a nós tomarmos providências se vai acabar frota ou não, cabe aos Srs. Vereadores, à Prefeita e a todo mundo que seja interessado.

Eu não tenho muita coisa mais a dizer, eu vim aqui representar uma cooperativa. Independente, acabando a frota ou não, eu vou deixar bem claro, quando falo que tenho uma cooperativa todo mundo quer se filiar a ela, independente de acabar a frota ou não, eu vou deixar bem claro aos Srs. Vereadores, que realmente nós vamos continuar lutando pelos alvarás, não interessa de onde vai vir, se da Secretaria de Transportes, se das empresas de taxi. E sobre o alvará, a maioria não foi comprado, saiu da Secretaria de Transportes. Então mesmo direito que o dono de frota tem nós temos, sim, senhor. Depois vamos ao desembargador, esse que deu a liminar...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 153 do
Processo nº 61103
Silvia do P. J.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L04 Folha:1

Taq.: Luiz Carlos Evento: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

Depois, vamos ao Desembargador, esse que deu a liminar, o Juiz, falar para ele também que nós temos uma cooperativa, que o mesmo direito que eles têm nós também temos. Então, para nós é indiferente.

Então, fico grato a todo mundo aí, e um bom dia para vocês.

Obrigado, Srs. Vereadores.

- Aplausos na galeria.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Sr. Luís, eu peço... O senhor pode permanecer aqui, porque ainda eu preciso... Os Srs. Vereadores certamente terão algumas perguntas para fazer, e eu gostaria de começar aqui já fazendo algumas.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - V.Exa. já vai começar a fazer as perguntas?

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Isso. Tenho algumas perguntas para fazer. Em seguida, os Srs. Vereadores também poderão fazer as suas.

Em qual empresas o senhor trabalha, ou trabalhava?

O SR. LUÍS - Eu trabalhava, até uns dois meses atrás, em uma empresa de táxi, Seripa (?). Agora, estou trabalhando na empresa de táxi Piratininga.

P - Há quantos anos o senhor exerce essa função de motorista de táxi?

R - De frota, 18 anos.

P - Quais são as diferenças básicas entre uma empresa e outra?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 154 do
Processo nº 61103
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L04 Folha:2

Taq.: Luiz Carlos Evento: Comissão de Estudos - Táxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

R - São diversas: uns cobram o sábado, outros não cobram; um registram com salário mínimo que você mesmo paga. Quer dizer, a diária é mais cara, porque você vai pagar o seu salário mínimo. Como eles têm despesa para pagar para o governo, então, acho que eles dizem que é isso. Agora, são poucas as que registram. A maioria é como autônomo; eles dizem como autônomo, mas acho que todo trabalhador tem um vínculo empregatício.

P - Quais foram os documentos exigidos, quando o senhor entrou na última empresa?

R - Tem empresa que pede... Eles assinam promissória em branco - tem muitas que pedem isso. Outras pedem contrato de locação do aluguel do imóvel do taxista, para ver se ele pode pagar a diária ou não, deve ser isso. O que mais? Pedem a carteira profissional. A outra é: você está locando um veículo, não é? Então, quer dizer, ... A xerox de toda a documentação, CIC, RG e, quando táxi, isso é o que eles pedem.

P - Nessa empresa em que o senhor está trabalhando atualmente, tem algum trabalhador que tem carteira assinada, que é motorista de frota?

R - Não, não, lá é uma locadora ... (L05)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 155 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L05 Folha:1

Taq.:beth

Evento:taxis

Orador:

Data:004-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

...trabalhador que tem carteira assinada, que é motorista de frota?

O SR. LUIZ - Não, não. Lá é uma locadora. Loca o alvará da prefeitura.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Qual é a marca do veículo que o senhor trabalha hoje?

R - É um Gol Mil.

P - Que ano?

R - Dois mil.

P - Qual é o valor da diária que é cobrado pela empresa de cada motorista?

R - 60 reais de segunda a sábado.

P - O senhor acha razoável esta diária?

R - Desculpe, 60 reais de segunda a sexta. Se eu acho razoável? Não, eu não acho razoável porque, por exemplo, um carro que eu esteja há dois meses, para dizer que não quebrou ele quebrou uma vez. Não, eu não acho razoável. Acho isso uma exploração. Simplesmente isso, Vereador, é uma exploração. É muito caro. Eles dizem que não tem como abaixar, então, como é que vamos fazer? Somos obrigados a pagar a diária.

P - Caso o senhor atrase o pagamento da diária o senhor paga uma multa?

R - Não, nessa empresa que estou, depois que a Prefeita entrou, não, não cobram mais multa, não, isso foi com os outros motoristas que trabalhavam lá há mais tempo. Mas na outra que eu trabalhava cobrava, sim. Cobrava 5 reais de multa, teve outras que



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 156 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L05 Folha:2

Taq.:beth

Evento:taxis

Orador:

Data:004-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

chegou até a 49 reais. Teve uma aí - e eu posso trazer os motoristas - que cobrou 49 reais de ágio. Isso é crime.

P - Como funciona o pagamento do combustível, dos mecânicos, multas, etc.

R - Funciona assim: você gasta em média, carro a gasolina, de 35 a 40 reais por dia de gasolina. É a média e que fica por conta do motorista. Pneu você conserta mas é difícil furar um pneu. A manutenção é por conta da empresa.

P - Quanto é a diária onde o senhor trabalha?

R - Em média, um motorista estava aqui na semana passada e disse que tem o proprietário, o dono que trabalha com o carro dele, trabalha em média 12 a 14 horas. Se não fizer a diária e não levar alguma coisa para a sua casa, no mínimo 16, 15, 14, depende muito do dia, não é, vereador.

P - O senhor tem como provar os horários em que o senhor trabalha, tem documento e mecanismo para isso?

R - Isso é fácil, multa de transito que se pega a noite, também tem testemunha e pode levar os seus amigos e dizer que é testemunha de que trabalha em um lugar, começa a trabalhar determinada hora e termina em determinada hora. Tem outras pessoas, por exemplo, a gente trabalha na 15 de Março, tem camelôs que vêm a gente ali de dia e à noite em Santana e, em outros bairros vê o motorista até dormindo dentro do carro.

P - O senhor tem algum benefício por parte das empresas, plano de saúde? Algum tipo de benefício pelas empresas?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 15 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L05 Folha:3

Taq.:beth

Evento:taxis

Orador:

Data:004-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

R - Quando eu era registrado que eu recebia salário mínimo eu tinha, sim. Era descontado o INSS, o INPS e eu realmente tinha. Agora já não tem mais. Agora, o benefício que se tem é que se tomarem o seu carro - que é o que vai acontecer comigo acho que amanhã - aí você vai sair com uma mão na frente e outra atrás. A gente já não tem nada, a família não tem nada. Eu sou um exemplo vivo do taxista. Ele não consegue nada!

P - Concluindo, vale a pena ser taxista na cidade de São Paulo?

R - A necessidade obriga a fazer isso. A Prefeitura emite o Condutoxi para você e você vai e tira. E você pensa que realmente é aquilo se vale a pena na luta pela sobrevivência. Desde que você tenha o Condutoxi por lei teria de ter um alvará. Então, você fica sujeito a esse tipo de coisa. Está com 40 e poucos anos, 50 e poucos ou 60 e vai arranjar emprego aonde? Não tem, então, é obrigado a fazer aquilo. Eu perdi muito tempo da minha vida correndo e não acordei. Tenho de passara por isso. Você é obrigado a trabalhar? Não, não é obrigado a trabalhar. Agora, se tiver um Condutoxi e emitiram para todo o mundo. Todo o mundo aqui tem um Condutoxi. Quer dizer, não tem outra maneira. Tem de trabalhar com aquilo ali.

P - Uma última pergunta, nobre Vereador Dalton Silvano, o senhor tem conhecimento se algum motorista de frota sofreu algum tipo de perseguição por ter participado aqui, no final do ano passado, da luta para ver o projeto aprovado? Alguma perseguição em motoristas que foram tirados da frota?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 158 do
Processo nº 61502
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L05 Folha:4

Taq.:beth

Evento:taxis

Orador:

Data:004-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

R - Tem sim, muitos taxistas tentaram no início e nós denunciámos. Por que não vinham muitos taxistas aqui? Só vieram uma vez, mil e poucos. Não vem porque aí: vou tirar o seu carro. Tira o carro mas o alvará é nosso. Ele tem de dar o carro porque o alvará é da Prefeitura. Ele não disse que vai gerar emprego e tudo o mais. O meu eu pagava direitinho. O meu patrão está ali e pode responder. Eu debatia com ele dentro da Câmara Municipal e eu pago a minha diária direitinho. É um contrato que fiz com ele.

Agora, faziam o listão negro que parece que agora acabou um pouco. Não parou, não? O listão é o seguinte: eles barram os outros de trabalhar. Está devendo aqui e na noutra eles não te pegam. Eu já cheguei a ficar devendo 10, 100, 50 ou 20 reais e eles te barram. Enquanto não pagar outra eles não vão te dar emprego. Briguei muito com eles. Eu falei: esse aqui não está devendo nada para você. Por que você não pega ele para trabalhar? Não interessa os outros. Quer dizer, listão. Essa é a realidade, Vereador.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Para fazer uma consideração. Em abril de 2002, quando entrei na Casa já havia muitas reclamações do ponto de vista da falta de registro desses empregados e da diária elevada. Naquela oportunidade eu não pensava em apoiar o fim das empresas de frota de táxi. Fiz um projeto de lei que está tramitando nesta Casa, é o 235, onde peço um registro desses trabalhadores bem como que se estabeleça uma diária compatível. Depois veio o projeto da Prefeita. Essa lei é de 69, era outra conjuntura econômica, inclusive



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 139 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.R.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L05 Folha:5

Taq.:beth

Evento:taxis

Orador:

Data:004-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

industrial no País. Veio o projeto terminando as empresas de frota e entrando o sistema de ônibus. Achei um caso interessante, viu, Luiz Carlos, sempre defendemos as cooperativas e o sistema de cooperativa para perueiro e ônibus está um verdadeiro desastre, inclusive como desaparecimento de trabalhadores. Estou falando de coração aberto até para formar a minha convicção. A partir do momento em que o poder público passou a linha para as cooperativas as cooperativas se apropriaram das linhas e aí, tira a linha de um, passa para o outro e cobra 5 ou 10 reais ali. Então, é um desastre. Estão disputando no tiro as linhas no sistema de ônibus e de peruas do transporte alternativo.

Então, estamos agora em um impasse. Particularmente, com todo o respeito aos empresários de frota, não vejo motivo de se prorrogar por muito tempo uma situação que coloca o empregado frontalmente contra o sistema. Ao mesmo tempo que eu posso defender e não terminar porque existe um patrimônio e existe um investimento tem do outro lado, que chamamos de exploração que eles mesmos acabam chamando. Para buscar esta harmonia é um pouco complicado. Por isso que até essa entrada de ação na justiça, que é um direito constitucional, acaba criando uma animosidade do ponto de vista da reflexão. Só para fazer esta consideração, porque como o Luiz Carlos vai ser presidente de uma cooperativa, o que não podemos, de imediato permitir é que a cooperativa se aproprie, obviamente, das placas, dos alvarás. Olha o impasse.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 160 do

Processo nº 61103

Sílvia do P.B.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L06 Folha:1

Taq.:beth

Evento:táxis

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Olha o impasse.

Não estou dizendo que você vá fazer isso mas você permite que, como está acontecendo hoje, que os presidentes e donos de cooperativas se apropriem dali e vendam as linhas.

A minha pergunta é: quantos associados tem a sua cooperativa?

R - 72 de início porque foi antes de a Prefeita colocar o projeto na Câmara Municipal já estava fundada. Nós tínhamos a visão de que existia a cooperativa dos ônibus, que o senhor foi um dos que batalhou por ela, os clandestinos e agora a lotação.

Então, antes de vir o projeto, eu vinha aqui na Câmara Municipal e lutava pela cooperativa enquanto os meus colegas para o final das frotas.

A pergunta que o senhor me fez, depende. Se eu chamar uma assembléia, pode fazer até...

P - Quero saber hoje.

R - Vou responder a pergunta do senhor. A cooperativa são 23 para fundar, os fundadores e número indeterminado de pessoas. Não tem número. Se forem 200, 300, quantos quiserem entrar.

P - Está bom. Você não tem o número de associados. Vou fazer uma pergunta e você vai responder dentro do que sabe como representante da cooperativa.

Obviamente não defendo que os alvarás sejam de propriedade, ou seja, tirar da empresa, empresas que estão hoje no sistema e passar para as cooperativas. Defendo que cada alvará entre no sorteio, seja sorteado, dando prioridade para quem já está no sistema, senão, vamos descobrir um santo para cobrir outro.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 161 do
Processo nº 6167
Sílvia do P. J.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L06 Folha:2

Taq.:beth

Evento:táxis

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Hoje acabar com as empresas de frota, o senhor pode responder pelos seus associados se esses trabalhadores têm financiamento, se a produção do automóvel é maior, teriam condições de adquirir automóvel?

Uma das grandes polêmicas é a seguinte: se tirar as frotas os trabalhadores não podem comprar. A Prefeita havia acenado com *lising*. Você pode responder?

R - Sim. Por exemplo, o pessoal. A maioria dos taxistas, tem uns que são inadimplentes, sim. Mas o alvará, você vai em qualquer, por exemplo, lá onde não pode comercializar o alvará, eles comercializam. Em cima do alvará eles te financiam um carro, em promissórias. É prova concreta, muita gente já fez. E outra, a gente vai continuar a batalha. Tudo é luta. De repente podemos até ir a Brasília falar com o Ministro, ou então, aqui mesmo, Banco do Brasil, Banco do Povo, BNDES, FAT - Fundo de Assistência ao Trabalhador, tem várias maneiras. Sem alvará, não lutamos por isso ainda porque sem alvará não dá para fazer nada!

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente essa é uma grande polêmica, se os empregados, os trabalhadores, em acabando as empresas, podem comprar seu próprio veículo.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Gostaria de fazer algumas perguntas ao Sr. Luiz, mas, em primeiro lugar gostaria de parabenizar a ele e a todos os taxistas que estão aqui de peito aberto, mostrando a cara nesta discussão, correndo o risco de perder o emprego e o carro como já aconteceu com várias pessoas. Recebemos essas denúncias de



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 162 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L06 Folha:3

Taq.:beth

Evento:táxis

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

peçoas que participaram desse movimento organizado e foram duramente punidas com a perda de seus carros.

O Sr. Luiz está aqui falando como entende esta realidade.

Sr. Luiz, recebemos muitas denúncias na Câmara Municipal de São Paulo de trabalho escravo nas frotas de táxis. Como o senhor dises existem taxistas trabalhando até 16, 17 horas por dia e por noite.

Tivemos casos, durante todo o processo das audiências públicas que ocorreram no ano passado e neste ano, de pessoas que trabalhavam até 20 horas e dormiam no próprio carro na Avenida Paulista, perto da Tutóia, dormiam 3, 4 horas no máximo, havia pessoas que dormiam 2 horas dentro do carro porque não compensava irem para casa. Ficavam trabalhando até 2 horas da manhã. Tiravam uma soneca até 5 e voltavam ao trabalho. Ouvimos a denúncia constantemente. Foi encaminhada para o Ministério Público e está sendo investigada lá. Está sendo investigada pela OIP - Organização Internacional do Trabalho - porque é muito grave.

Agora, isso não só coloca em risco a saúde deste trabalhador taxista mas também coloca em risco a segurança no trânsito. Uma pessoa que dorme 2 a 3 horas e fica dirigindo o dia todo coloca em risco a segurança do trânsito. Isso é muito preocupante.

Gostaria que o senhor falasse um pouco mais sobre isso, o senhor que conhece a realidade na pele. O senhor tem notícia de que isso realmente acontece e as pessoas trabalham até 20 horas por dia e que esses trabalhadores são lesados na sua saúde física e psíquica e acabam, indiretamente, colocando em risco a segurança de toda a população de São Paulo por conta dessa jornada de trabalho?

W



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 163 do

Processo nº 61103

Sílvio do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L06 Folha:4

Taq.:beth

Evento:táxis

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

É o que ouvimos muito, não só na Câmara Municipal de São Paulo, dos taxistas que estão participando, estão vindo, e nós recebemos em nosso gabinete muitas denúncias...(Paula)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 164 do
Processo nº 61103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L07 Folha:1

Taq.:Paula

Evento:Com. Taxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Estão vindo. E, nós recebemos em nossos gabinetes muitas denúncias nesse sentido. O nosso gabinete, em especial, tem ido nas ruas. Estamos fazendo uma pesquisa, indo nos pontos, conversando com os taxistas até fora da Comissão. É a mesma denúncia, é a mesma situação. Gostaria que o senhor falasse um pouco sobre isso.

O SR. _____ - A jornada de trabalho é um trabalho semi-escravo. Por quê? Você é obrigado a seguir uma regra da empresa. A regra da empresa cabe a todos os motoristas. A regra é o seguinte: "você não pode deixar de vir aqui; você tem de pagar a diária". Se você tem de pagar a diária você não precisa ir. Cada um sabe da sua obrigação. Se você tem de pagar a sua diária, você tem de pagar. Não precisa cobrar ágio nenhum do motorista. São muitas horas trabalhadas e você é obrigado a seguir aquele regime. Estamos no séc. XXI e não dá mais. Acabou, chega. Eles querem fazer da maneira deles e não dá mais. Isso não pode acontecer. Os motoristas ficam sendo tratados da maneira que eles querem. Aqueles que aceitam tudo bem, mas a maioria não aceita. Tanto não aceitam que foram fazer inscrição de 1996. "Ele não é contra mim". Ele não é contra, não vai no microfone, mas vai concorrer ao alvará. Então, ele é a favor ao alvará dele porque ele tem direito. Agora, as jornadas de trabalho. Você tem de pagar a diária hoje, se você não paga, amanhã você tem de pagar 60 ou 70 reais, tem gente que cobra até 80. Você tem de fazer essa diária. Se você não fizer - muitos encarregados falam de tráfico de frota - eles falam o seguinte: "se você não fizer, você ficará a pé". Acho que não estão usando muito esse termo porque acho que eles estão começando a entender que temos o direito a estar reivindicando também. Então,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 165 do
Processo nº 61103
Silvia do P.3.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L07 Folha:2

Taq.:Paula

Evento:Com. Taxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

quer dizer, se você não fizer a diária até tal hora, você tem de pagar um ágio, por exemplo, até às 17h. Você tem as horas trabalhadas, mas precisa pagar a diária no dia seguinte. Então, são 12, 14, 15 horas por dia. De domingo a domingo a frota tira sábado e domingo, mas você tem de pagar no dia seguinte. Eles não querem saber se você fez a diária ou não. Essa é a regra deles. Temos de cumprir com o contrato.

Temos o caso do Dias Gomes que morreu. Ninguém gosta que fale dele. Mas quando se fala em trabalho escravo do Dias Gomes, em primeiro lugar, a Prefeitura de São Paulo, a Secretaria Municipal de Transportes deixou uma pessoa como essa, despreparada, deu um condutax(?) para ele dirigir um carro com um ano de habilitação. Em primeiro lugar, está errado. A frota quando admite um motorista não quer saber se ele tem um ano, dois anos. Têm algumas ainda que escolhem os motoristas. Eles vão dando o carro para uma pessoa incapacitada como essa e o que vai acontecer? Ele vai colocar a vida da população em risco. Têm muitos motoristas, que podemos localizar, que morreram em acidentes de carro, batendo taxi por trabalhar muitas horas. Às vezes não deu tempo de ir para casa, dormiu pouco. Às vezes não tem o seguro de vida e morre. Eles não te dão apólice de seguro de vida. Está no acordo coletivo de trabalho. O acordo do sindicato é o seguinte: a maioria está preso. Não precisa falar mais nada. Esse é o sindicato que nos representa. Existem cooperativas, associações e tudo mais. Mas, com pessoas assim nos representando como é que vamos reclamar que trabalhamos muito? Trabalha-se muitas horas, 12, 14 e se não trabalhar não tem como colocar 40 reais de combustível e não paga



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 166 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L07 Folha:3

Taq.:Paula

Evento:Com. Taxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

uma diária de 70, 65 reais. A diária não está mais alta porque a Prefeita entrou, caso contrário estaria muito mais cara.

Mais alguma pergunta, Sr. Vereador?

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Manoel Cruz.

O SR. MANOEL CRUZ (PRONA) - Bom dia, companheiros, vereadores, Dr. Santo Romeu Neto, um baluarte do trabalho em todos os aspectos, Administrador Regional de Vila Maria e Vila Guilherme, lutou por todas as necessidades daqueles bairros, daquela região, a qualquer hora do dia ou da noite se deslocava, brigava com todos pela comunidade. Quero agradecer a Deus por mais essa oportunidade que ele está me dando para prestar contas e contribuir com os munícipes de São Paulo, começando por essa categoria que é responsável por não chegarmos atrasados ao trabalho. Falo do trabalho, em casa, quando vamos ao mercado; enfim, tenho os taxistas como os maiores auxiliares dos munícipes de São Paulo. Em todos os aspectos eles estão sempre presentes. Às vezes um carro quebra, encosta um taxista e pergunta no que ele pode ajudar. Tenho visto a presença de vocês em todos os momentos da nossa vida. Então, o que tenho percebido desde a primeira reunião é que é fácil resolver. Não precisa conversar muito, o que precisa é se dedicar muito, ser técnico e prático. Por um lado, a maioria dos companheiros conheço muito porque trabalhei no departamento de vendas da Volkswagen, de consórcio, e muitos taxistas pegaram seus carros através do consórcio. Quer dizer, boa parte tem condições de comprar o carro. Os demais, como a Bíblia nos diz, tudo posso naquele que me fortalece. Aqueles que pode já alcançaram.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 167 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L07 Folha:4

Taq.:Paula

Evento:Com. Taxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Aqueles que ainda não podem, tenho a certeza de que o caminho é esse. O que temos de fazer? Ser práticos e procurar liberar junto com os órgãos competentes, temos aqui vários advogados, inclusive o de vocês que conheço há 25 anos, é fazer com que se decida da melhor forma possível que é liberando, fazendo com que os que não querem mais trabalhar em cooperativa agradeçam pelo que as cooperativas têm dado, mas temos de fazer com que eles tenham alvará. Eles sonham trabalhar livremente. Eles poderão trabalhar 24 horas, 30 horas como o Unibanco. Temos de agir na prática, com técnica. Precisamos fazer com que os taxistas tenham alvará. Eles querem trabalhar por conta própria. Não vejo dificuldade nisso.

(O que vejo é necessidade...)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 168 do
Processo nº 26103
Sílvia do P. L.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L08 Folha:1

Taq.: Carla

Evento: Estudo taxistas

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

O que vejo é necessidade de agir com coragem, determinação, sabedoria e sempre economizando tempo. Tempo é ouro. Esse negócio de ficar conversando, conversando, resolve, mas demora muito. Temos de agir. Vocês têm um advogado, conheço bem. Nós, Vereadores, estamos empenhados. Há algumas coisas, vocês sabem, que não têm jeito. Tem gente que se trabalha 20 horas, quer 15. Você baixa para 15, quer que baixe para 10. Baixa para dez, ele quer que baixe para 8. Você leva comida em casa, ele reclama que a comida está fria. Então, satisfazer a todos, não vamos conseguir, pois tem uns que não querem nada com nada.

Como estamos perante uma categoria que quer viver melhor, prestando seu trabalho aos munícipes, está fácil. Vamos trabalhar, vamos procurar propostas, começando pelo rapaz da categoria. Qual a proposta, para vermos se em dezembro já temos resolvido esse impasse. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas) - Só gostaria de fazer um apelo aos nobres vereadores, sem prejuízo da fala de ninguém. Pretendemos encerrar essa reunião ao meio-dia, e temos mais duas pessoas, além do Luiz Carlos, para serem ouvidas. Faria um apelo para que extraíssemos o máximo de informações, inclusive dos outros dois que estão presentes, o Edson e o Inácio Dias Paixão. Nesse sentido, peço que procuremos fazer as perguntas tirando o maior número de informações, para facilitar depois no final dessa comissão.

Tem a palavra o Vereador Farhat.

O SR. FARHAT - Sr. Presidente, queria colocar para consideração da Mesa a possibilidade de fazermos uma visitar às



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 169 do

Processo nº 6103

Sílvio do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L08 Folha:2

Taq.: Carla

Evento: Estudo taxistas

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

empresas de táxi, a uma delas ou a algumas, para que possamos, in loco, verificar a situação a que se referem os taxistas, e também verificar o lado dos empresários, proprietários das frotas, o que oferecem aos taxistas. Acho que uma visita in loco poderá dirimir algumas dúvidas e esclarecer melhor algumas coisas aos membros desta Comissão.

Sr. Presidente, deixo esse requerimento feito. Queria também requerer, se for o caso faço por escrito, que seja convidado um membro, um diretor da Secretaria dos Transportes ligado à área de distribuição de alvarás para que nos informe se existe na Prefeitura um estoque de alvarás que possa vir a ser distribuído também juntamente com esses 700 que já estão à disposição, embora suspensos, lamentavelmente, repito, em função da medida judicial. Se a Secretaria dos Transportes possui um estoque de alvarás para somarmos aos 700 que estão determinados na lei para serem distribuídos por sorteio para os senhores taxistas.

São esses dois requerimentos que faço. Gostaria que V.Exa., ao final, colocasse em votação. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas) - Informe a V.Exa., nobre Vereador, que as visitas às frotas é boa, devemos fazê-la. Proponho que no final da reunião, em uma reunião reservada, decidamos as empresas que devemos visitar.

Com relação aos estoques de alvarás, do governo, da Secretaria Municipal dos Transportes, já temos um requerimento aprovado, convidando a Secretaria através do DTP. Estamos aguardando o momento oportuno para agendar a vinda deles.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 130 do

Processo nº 61163

Sílvia do P. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L08 Folha:3

Taq.: Carla

Evento: Estudo taxistas

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

Gostaria de passar para as considerações finais do Luiz. Em seguida, chamaremos o Edson.

O SR. LUIZ CARLOS - Bom dia para vocês. Aqui é uma democracia, temos de lutar por ela. Ela chegou. Infelizmente, estamos no século XXI, ou felizmente. Mas fico grato aos Vereadores por estarem lutando por uma categoria e tentando melhorar o serviço de táxi. Aqui todos são taxistas. Nós conhecemos. (Segue Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 171 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L09 Folha:1

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

nós conhecemos.

Muito obrigado, nobre Vereador, e tenha um bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Em nome desta Comissão, agradecemos as contribuições do Sr. Luiz Carlos dos Santos.

Convido o Sr. Edson Barros, da Associação 13 de Maio, para fazer parte da Mesa, a quem usará a palavra, para fazer a introdução inicial. Depois abriremos a palavra aos Srs. Vereadores.

O SR. EDSON BARROS - A primeira coisa que gostaria de falar é só um comentário que houve aqui, por parte do Sr. Natalício Bezerra, na semana passada, porque ele tem, como mania, desqualificar o motorista de frota como sendo de terceira categoria. Gostaria que todo mundo levantasse o condutaxi. Todo motorista que tiver o condutaxi, mostre-o. Gostaria de saber se há uma, duas, três ou quatro estrelas, para qualificar o motorista de frota como sendo de terceira categoria.

Na realidade, eles são motoristas iguais a nós, só que têm seus alvarás, e os nossos estão com as frotas ainda, por enquanto. É a única diferença que há. Não somos motoristas de terceira categoria em nenhum momento. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - A palavra está aberta a todos os Srs. Vereadores. Enquanto ninguém se manifesta, gostaria de fazer algumas perguntas.

O SR. FARHAT (PTB) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, apenas para esclarecer, aproveito a presença do nobre representante da



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 122 do
Processo 161/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L09 Folha:2

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

categoria, para indagar. Quanto ao condutaxi, gostaria de saber quantas pessoas possuem, e quais são os requisitos exigidos, se está aberta a inscrição para possuir o condutaxi, e possuindo o condutaxi, qual é o direito garantido a quem possui o condutaxi.

R - V.Exa. quer dizer em relação aos alvarás ou trabalhar nas frotas? As frotas são locadoras, locam os carros para quem quiser.

O SR. FARHAT (PTB) - Parece-me que o condutaxi é o documento que todos os motoristas têm de ter, tanto os que possuem alvará quanto os que não possuem. É isso?

R - Perfeito. É igualzinho. É por isso que eu estava falando em relação ao Sr. Natalício Bezerra, da desqualificação de que ele deu em relação aos motoristas de frota.

O SR. FARHAT (PTB) - Então, agora quais são os requisitos que os motoristas de táxi são obrigados a cumprir para conseguirem um condutaxi?

R - Ele tem de tirar certidão de distribuidores, execução, carteira de habilitação e documentos normais, CPF e RG; faz um curso em qualquer uma dessas escolas, e aí a Prefeitura vai e emite o alvará, porque há um número absurdo de condutaxis, que chega a quase 200 mil para 35 mil alvarás de estacionamento, que é para o pessoal trabalhar.

O SR. FARHAT (PTB) - Quer dizer que são 200 mil motoristas que possuem esse condutaxi?

R - Perfeitamente.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 133 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L09 Folha:3

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. FARHAT (PTB) - E podem exercer, se tiverem alvará, ou se forem empregados em empresas de frota? Eles poderão então exercer a atividade, não é?

R - Perfeito.

O SR. FARHAT (PTB) - Só com condutaxi não garante a possibilidade de, se não tiver alvará ou não tiver registrado em uma empresa de frota, conduzir um táxi. É isso?

R - Não, só se fosse para trabalhar com geladeira. Aí não tem como. Têm de haver os alvarás para poder trabalhar. É lógico.

O SR. FARHAT (PTB) - É regularizado? Quer dizer, o motorista, para trabalhar, ou com carro próprio ou com empresa de frota, ele é obrigado a ter o condutaxi?

R - É obrigado a ter o condutaxi, é o documento necessário.

O SR. FARHAT (PTB) - Então, por volta de 150 mil pessoas possuem o condutaxi, mas não têm condições de trabalhar?

R - É, mas isso são aqueles que já morreram. Hoje em dia, a numeração chega a 200 mil, mas, em atividade, se houver 40 mil, 50 mil é muito, não há os 200 mil.

O SR. FARHAT (PTB) - Esse condutaxi é renovado anualmente?

R - É renovado.

O SR. FARHAT (PTB) - Em qual período?

R - Depende, isso é por categoria, de quatro em quatro anos, pode ser um pouco menos, no caso de alguma pendência, pode ser por dois anos, por um ano, mas geralmente é por quatro anos, quando é renovado o condutaxi.

O SR. FARHAT (PTB) - E se paga alguma taxa anual?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 134 do

Processo nº 61103

Sílvio do P.G.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L09 Folha:4

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

R - Uma taxa de 50 e poucos reais. É o valor do alvará inclusive, é um pouquinho mais barato do que o alvará. A autorização para se ter o alvará é 69 reais.

O SR. FARHAT (PTB) - 50 reais por ano?

R - Por ano. É por renovação. Não é por ano, é por renovação.

O SR. FARHAT (PTB) - OK. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - (Pela ordem) - Sr. Edson, gostaria de fazer aqui duas perguntas; uma relacionada ao trabalho escravo, uma denúncia que já perguntei ao Sr. Luiz. Quero que o senhor reafirme ou não se existe, de fato, o trabalho escravo nas frotas de táxi, e se esse trabalho, essa excessiva jornada de trabalho coloca em risco a saúde dos taxistas e a segurança do trânsito de toda a cidade de São Paulo. Gostaria que o senhor falasse um pouco sobre isso.

O SR. EDSON BARROS - Antes de responder a V.Exa., gostaria de apresentar quatro casos interessantes que ocorreu agora, nesses 60 dias passados. Vou citar o nome e a frota que esse pessoal trabalha. Um deles se chama Hermes Dias Neves, que trabalha na Amalf(?). Há o Sr. Enozi Ribeiro, que trabalhava na Itapuã; e o Sr. Alfredo Ribeiro, que se encontra no recinto. Vou contar esses quatro casos, para V.Exa. ver que interessante que é. O Sr. Hermes sofreu um derrame facial.

O SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas - PC do B) - O senhor poderia repetir o nome das empresas, por favor?

R - Pois não. O Sr. Hermes inclusive está trabalhando até hoje na Amalf(?); O Sr. Alfredo está na Joval; e o Sr. Enozi Ribeiro estava



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 175 do
Processo nº 61/03
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L09 Folha:5

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

na Itapuã. O caso do Sr. Enozi é o mais interessante ainda, porque ele teve um descolamento de retina, e foi perguntar na frota qual seria o atendimento que teria, e o que a frota poderia lhe estar ajudando no caso, e a frota simplesmente disse que não poderia estar fazendo nada, porque ele é locador.

Aí nós aqui...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 176 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L10 Folha:1

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Aí nós aqui, dentro desta Casa, batemos num gabinete e em outro, e conseguimos arrumar cirurgia para ele. Ele está cego de um olho, perdeu 95% da visão, e está inclusive inapto para dirigir táxi. O fato mais estranho de tudo isso é que a apólice de seguro, a que as empresas fazem, a que os senhores têm, tem a validade permanente, e se a pessoa não puder exercer a profissão, pode receber 50% do valor da apólice. Estou errado? Só que foi cancelada essa apólice, e nem isso ele terá direito a receber.

No caso do Sr. Hermes, foi pior ainda, porque ele teve de fazer um exame de tomografia, e quando chegou, na frota, com o Gol 2002, e ao reclamar com o gerente de tráfego, disseram: "Não há problema algum." Foram ao pátio e lhe deram um Corsa zero. Também não fizeram nada.

Tivemos de vir aqui, bater em gabinete, para arrumar esse exame para ele. Inclusive ele está, em Diadema, fazendo fisioterapia, porque estava com o rosto deformado, e ninguém tomou providência alguma.

O Sr. Alfredo está ali, é registrado na Giovani. Ele está com o corpo totalmente cheio de escamas, infeccionado, e a frota não fez absolutamente nada, mesmo ele sendo registrado. Venho eu novamente, nesses gabinetes, pedir para um e para outro. Fui à assistente social, para conseguir uma consulta para ele, antes dos 180 dias que o INSS estava pedindo. São vários casos que ocorre, e vemos qual é o tratamento que as empresas têm com os funcionários ou locatários. Não é normal ocorrer isso dentro de uma sociedade. Temos um parceiro, e, na realidade, ninguém é empregado. Somos parceiros da empresa, e nunca

34



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 177 do
Processo nº 611/03
Silvia do P. R.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L10 Folha:2

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

vi um tratamento que essas empresas dão com o parceiro. Se estou auferindo lucro para a empresa, têm de dar um tratamento à altura, e não fazerem da maneira que fazem. "Não dá para fazer nada, você vai ganhar um carro novo." "Estou com derrame facial, e para fazer um exame desses, vou levar 180 dias." E as empresas, por sua vez, não fizeram nada. São inúmeros casos, não é um nem dois, três ou quatro casos. Temos de agüentar.

Agora respondendo a pergunta do Vereador Carlos Giannazi, digo que essa carga horária que trabalhamos não é normal. Uma vez vi um comentário, no plenário, que isso é de uns 200 anos atrás, no tempo em que se começou a industrialização, no país, quando famílias trabalhando por volta de 16, 20 a 22 hora. É um absurdo! Se a pessoa trabalhasse durante esse horário todo, e levasse pelo menos 30 reais para casa, vinte reais estaria bom, seriam 600 reais por mês. Se fosse isso, iríamos levantar a mão para o céu e agradecer.

Isso não é normal! Quero ver quem está levando esse dinheiro para casa. Não estou preocupado se a tarifa é 60, 80 ou cem reais. Não há condições para se trabalhar. Só haveria condições de se trabalhar a partir do momento em que o trabalhador tivesse uma ferramenta de trabalho, o alvará de estacionamento, que está sendo negado para nós aqui. Ganhamos na democracia os 700 alvarás, e ninguém quebrou um único carro, ninguém colocou fogo em carro ninguém. Ganhamos no campo democrático. A covardia não foi dos taxistas. Usamos até o final da democracia, só que agora estamos emperrados na Justiça. Estamos querendo 700 alvarás. Como eles têm o departamento jurídico deles, também estou representado, tenho quatro advogados aqui, que vão fazer



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 173 do
Processo nº 61103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L10 Folha:3

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

parte desse processo todo. Já que a briga está no Judiciário, vamos para lá, independente de quem esteja do outro lado. O direito é igual para todos, não só para eles não.

Em relação ao valor que as empresas falam, que estamos colocando na mão do patrimônio deles, estamos pedindo alvarás, não estamos pedindo carros. O alvará não tem preço, o carro sim tem preço. O alvará custa 69 reais a taxa. "Ah, mas eu comprei no mercado." Mas que mercado compraram esses alvarás? Há algum mercado? Existe? Os senhores conhecem esse mercado? Não há. Isso é mercado negro, não existe. Não há. 18 mil reais? Se for assim, vamos ficar 200 anos para poder comprar um alvará. Não temos culpa se estão pagando 18 a 20 mil reais. Eles estão cheios de alvarás que foram da Prefeitura. A Prefeitura foi quem cedeu.

Temos inclusive acesso a essa relação. São esses alvarás que a Prefeitura foi lá e deu para eles, doou para eles. Não estamos nem querendo esses alvarás. Dizem que compraram no mercado, e foram eles que inflacionaram o mercado, porque há sete ou oito anos, o alvará não valia tanto assim, não valia. É porque o negócio começou a dar dinheiro, tanto é que das 61 empresas de táxis que há, na cidade de São Paulo, 50% estão nas mãos de cinco famílias. Isso é um absurdo! Há famílias que têm quase 400 veículos ou mais. Agora, se colocarem isso a 60 reais por dia, é uma bagatela de 20, 22, 23, 24 mil reais de entrada de caixa.

Só estamos querendo um alvará, gente! Não estamos pedindo nada. Não queremos carro de ninguém. Podem ficar sossegados que, se



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 179 do
Processo nº 6163
Sílvia de P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L10 Folha:4

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

sair, nos nossos alvarás, temos como comprar o carro, mesmo com restrição no nome.

Mesmo que o Banco Central não autorize, já temos alguns contatos que estão favorecendo essa categoria de trabalhadores aí, e já se propuseram a estar dando um aval, um crédito para nós, trabalhadores, para podermos comprar um carro.

A nossa preocupação maior é que só se desemperre, na Justiça, e concorramos aos alvarás. Ninguém está pedindo dois mil alvarás. Estamos querendo alguma coisa que conquistamos. Foi legal, foi democrático, e até agora não houve seqüela para ninguém. Está todo mundo, no campo de batalha, e gostaríamos que continuasse assim.

Só que quem fez o acordo, nesta Casa, não foram os motoristas de táxis, foram os representantes das empresas e foi esta comissão de liderança de vereadores. Só balançamos a cabeça e falamos: "Está muito bom, senhores."

Muito obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Continuando, Sr. Presidente, há então trabalho escravo e risco para a segurança do trânsito da cidade de São Paulo, por conta dessa jornada excessiva de trabalho. É isso, Sr. Edson?

O SR. EDSON BARROS - Desculpe-me. Saí um pouco da pergunta, mas é realmente tudo isso que V.Exa. está falando, e mais alguns coisas ainda. Estamos cansados de ver colegas nossos dormindo em baixo de ponte, porque moram, em Ferraz de Vasconcelos ou Itaquá, e para voltarem para casa depois de uma jornada de 14 ou 15 horas, é mais fácil dormirem aqui e lavarem o rosto no posto de gasolina,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 180 do

Processo nº 61/03

Sílvia do P.S.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.:L10 Folha:5

Taq.:Camilo

Evento:TAX

Orador:

Data:04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

mas isso não é demagogia...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 18 dt
Processo nº 81/03
Sílvia do P. G. F. Garuso
Reg. 11.000

Rod.: L11Folha:1	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

Mas isso não é demagogia, gente, isso acontece. Eu não estou inventando nenhuma história. São coisas que no dia-a-dia estão aí. Então, o trabalho escravo existe, é só questão de dar uma olhadinha. Eles falam que não sabem disso, mas na verdade todo mundo conhece.

O SR. CARLOS GIANNAZI - E a última pergunta, Sr. Edson, é em relação às perseguições políticas em cima dos taxistas que participaram e participam desse movimento. O senhor tem notícias? O senhor conhece pessoas que foram perseguidas, que tiveram seus carros tomados pelos proprietários de frotas?

O SR. EDSON - Perfeitamente. O patrulhamento houve, sim, represálias, por parte dos empresários, houve. Tanto é que temos mais de 10 ou 15 denúncias aqui na Comissão de Direitos Humanos. A Dra. Lucila está encaminhando esse processo. Foram vários, alguns até por medo, que deixaram de participar. "Eu não vou perder meu carro", "Eu não vou fazer isso", "Eu não vou fazer aquilo, porque, senão, eu deixo de trabalhar". Quer dizer, trabalhar entre aspas, pois isso aqui não é trabalho. Trabalho é quando você tem os direitos todos garantidos, o 13º, licença para isso, licença para aquilo, bom atendimento hospitalar. E com o dinheiro que se paga de diária para esse pessoal, por essas empresas, você pode manter muito bem seus filhos numa faculdade, pode pagar aluguel sem atrasar, pode ter uma vida com dignidade, coisa que não está acontecendo.

O SR. PRESIDETNE (Alcides Amazonas) - Tem a palavra pela ordem o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT - Sr. Presidente, ouvi atentamente todos os pronunciamentos, inclusive o do Vereador Manoel Cruz, que está ao meu



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 182 do
Processo nº 61103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L11Folha:2	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

lado, e o Vereador falou em propostas. Acredito que as entidades representativas dos taxistas autônomas poderiam, Sr. Presidente, e faço este apelo aqui, encaminhar - tanto aquelas entidades cujos associados são registrados, quanto as cujos associados não são - a esta Comissão uma pauta de reivindicações.

Evidentemente, a reivindicação maior seria ter o alvará. Mas vamos excetuar essa possibilidade neste momento de discussão, para que possamos também avançar no sentido de saber quais são as necessidades, o que a categoria está pleiteando com mais urgência, para que possamos, também, debater essas necessidades e quem sabem conseguir avançar nesses direitos para os taxistas, tanto os autônomos quanto aqueles registrados nas empresas.

O SR. MANOEL CRUZ - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDETNE (Alcides Amazonas) - Tem a palavra o nobre Vereador Manoel Cruz.

O SR. MANOEL CRUZ - Quero parabenizar o Sr. Edson pela disposição, pela contribuição que está dando a esta Comissão, e aos demais companheiros. Cada vez que o companheiro fala aqui, ele está representando os demais.

Há algumas perguntas a fazer. Uma delas é a seguinte: Sr. Edson, foi cancelada a apólice que impede o direito à remuneração de pelo menos 50%. Quando se vê que a pessoa adoeceu, já cancela uma hora antes, diz que foi um dia antes, para a pessoa perder esse direito. Como é? Foi claro isso? Ele sabia ou não sabia, quando ocorreu o episódio?

R -. Desculpe, não estou relacionando...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 183 do
Processo nº 61103
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L11Folha:3	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

P -. O senhor fez dois comentários, inclusive, quando ele levantou. Que tem um direito, e quando ocorre a impossibilidade de a pessoa trabalhar ele recebe no mínimo 50%, não é isso?

R -. Não, não é...

P -. E no caso... Me esclareça um pouco mais.

R -. A apólice de seguro é um seguro de vida. E, no caso, ela prevê que no caso de invalidez permanente ela acusa 50% do valor para o segurado. Só que a empresa cancelou. No momento que ele noticiou na empresa que ele estaria devolvendo o carro porque ele vai fazer a cirurgia, imediatamente, depois de três ou quatro dias, eles cancelaram. Era um direito líquido do rapaz, não custava nada, 19, 20 reais essa apólice de seguro. Eles poderiam deixar a apólice em vigência e agora ele teria pelo menos como reclamar à Porto Seguro para reaver seus 10 mil reais e montar um negocinho para ele. Porque ele está incapacitado para poder dirigir, principalmente táxi, que ele é um profissional da área.

Ele está em Diadema, quem sabe dá tempo de ele chegar. É um absurdo, porque o dinheiro nem da empresa iria sair, vai sair da Porto Seguro, e é uma mixaria, 19, 20, ou 25 reais. Era só manter, em vez de cancelar. Agora ele poderia estar dando entrada... Nossos advogados vão ver de que maneira vão estar acionando a Porto Seguro para receber isso aí. E se não for a Porto Seguro, vai ser a empresa. Alguém vai ter que pagar isso aí para o rapaz. É o mínimo que pode ser feito.

P -. Agradeço. Inclusive, quero encaminhar ao nosso Presidente, apesar de o tempo estar correndo rápido... Na verdade, as necessidades é que são grandes.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 184 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L11Folha:4	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

Se for possível, depois de passar a palavra para o advogado, pelo menos um minutinho, para ele esclarecer por que acontece isso, se é normal ou não. E quero dizer para o senhor que este Vereador, como os demais companheiros, não vê nenhum de vocês como primeiro, segundo e terceiro, e sim todos como primeiros. Até porque somos iguais perante as duas maiores leis - perante a lei de Deus e perante a Constituição Federal. Então, se alguém entende diferente, ou tem desconhecimento da lei, ou tem conhecimento mas não quer obedecer. Isso não pode ocorrer.

Então, passo para os senhores, inclusive, que, tomando conhecimento - tenho muitos amigos taxistas - de que vocês tinham ficado sem os 30 minutos de zona azul, entrei com um projeto. Tenho muita confiança nos meus companheiros, nobres Vereadores, é uma safra muito importante, e sinto isso desde que tomei posse, em 18 de março. Entrei com o projeto, e se for necessário ser transformado em indicação, também pode ser. O que não quero é que continue essa situação, de vocês terem não 30 minutos, e sim 1 hora, para almoçarem sem problema nenhum. Já está tramitando nas Comissões, e vamos acompanhar atentamente esse direito, que foi para todos, pois somos todos iguais. Obrigado, Sr. Presidente, e, se for possível, o nobre advogado responder um pouquinho, pelo menos sobre o que ele falou, que me deixou um pouco confuso.

O SR. PRESIDETNE (Alcides Amazonas) - Nobre Vereador, nós estabelecemos um roteiro de pessoas que fariam hoje. E, se houvesse possibilidade, até meio dia nós abriríamos para mais pessoas falarem. Na semana passada, houve oportunidade de os representantes de frota



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 125 do

Processo nº 61103

Sílvio do P. C. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.: L11Folha:5

Taq.:Valéria

Evento Comissão Estudos Taxi

Orador:

Data: 4-09

Sem Revisão da Taquigrafia

falarem, e haverá outras. Ninguém vai sair dos trabalhos desta Comissão, senão hoje, mas outros dias, sem falar o que tem vontade. Será dada oportunidade a todos, mesmo que seja hoje, até porque ainda temos mais alguém para ouvir.

Eu queira ... Segue Valéria



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 426 do
Processo nº 6103
Sílvia do P.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L12Folha:1	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

Eu queira perguntar o seguinte, Sr. Edson: tem conhecimento de como é feito o estudo para elaborar a diária dos táxis? Se é feito por planilha... Porque há diferenças entre uma empresa e outra, com relação às diárias.

R -. O que temos dentro das empresas é algo que destoa uma da outra mesmo. Temos a JB, por exemplo, que cobra uma diária de 45 reais. Não que eu queira dizer com isso que a diária tenha de ser zero, mas essa é a que cobra menos. Daí para a frente, algumas estão cobrando 50, 55, 60, porque eles começaram agora a parceria. Tem diária que chega a 80 reais, ou um pouquinho mais. As empresas que registram acabam embutindo o valor das despesas dentro da diária. Uma diária que seria 60 reais acaba indo para 75, por causa dos encargos. Quer dizer, o próprio motorista acaba fazendo uma poupança para ele, porque a empresa não paga nada. A planilha de custo da maioria das empresas que trabalha com carros semi-novos ou zerados, com um, dois anos de duração, a planilha de custos dele é pequena. Com exceção daquelas empresas que trabalham com carro já 97, 96, no caso da Rocha, que trabalha com carros que não dá nem para andar, essas aí tem manutenção mesmo. Mas carro zero não tem manutenção, é muito pouco. Nós fizemos, ele botou até no papel aí, em dois anos, o que foi gasto com o carro dele. A empresa não gastou praticamente nada.

Outra coisa que eles falam muito, Vereador, é em relação à quantidade de funcionários registrados. Eles dão o número de mil centro e pouco, mas, na realidade, quando eles colocam esse número, metade disso é motorista, o resto, cada empresa tem cinco, seis, exagerando, dez funcionários, ninguém tem mais do que isso. É um



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 137 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L12Folha:2	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

funileiro, é um pintor, é um caixa, é um lavador de carro. Agora, tem algumas que têm até segurança. Você vai na Itaú Táxi, há dois policiais armados até os dentes. Agora, o motorista de táxi virou ladrão também. Eles ficam lá dentro, com uma escopeta, e tal; o motorista de táxi está tão apavorado que é capaz de assaltar a empresa.

As diárias são essas, e as planilhas de custo não tem como você saber o gasto que eles têm - aluguel disso, aluguel daquilo, funcionário. Eu não conheço nenhum funcionário que ganha mais de mil, 2 mil reais, é um absurdo. O que sei é que há muitas empresas, muitas famílias que têm até 400 carros, e vou te falar uma coisa: para consumir esse dinheiro tem que ter uma despesa muito grande. E não é o caso deles.

P -. O senhor tem conhecimento se as empresas que operam com a frota, estão em dia com as obrigações tributárias?

R -. Fica difícil a gente saber até a data em que a gente paga as diárias. Eu, como não pago há tempo... Mas é complicado a gente falar, saber se esse pessoal declara mesmo toda essa quantidade de dinheiro, que não é pouca. Mesmo que seja 3 mil por dia, é 70 mil... Quero saber se o fisco acompanha tudo isso. Também não vou fazer nenhuma denúncia aqui, que não é o caso. estou fazendo um comentário, que tenho direito de fazer. Agora, há muitas frotas em que entra muito dinheiro. Eu, particularmente, acredito que eles não fazem essa declaração na sua totalidade. Porque, senão, é muita coisa para eles estarem declarando. Alguma coisa, já faz parte da cultura do



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 183 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L12Folha:3	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09	Sem Revisão da Taquigrafia

brasileiro estar omitindo, para não fazer escondendo mesmo. Mas tem alguma coisa por trás disso, sim, com certeza.

P -. Bom, a gente... Se os Vereadores não têm mais perguntas para fazer para o Sr. Edson, a gente gostaria de agradecer e pedir que o senhor fizesse as considerações finais, para que possamos ouvir mais um depoente.

R -. O que vou falar agora não é nenhuma propaganda da Associação de Taxistas Treze de Maio. Quando dividimos um pouco o movimento, foi para que cada um pegasse a sua característica e fosse para a frente, acreditando no seu trabalho. O trabalho desta associação não é dirigido a nenhuma empresa em particular. A primeira coisa é ... (ininteligível) ... dos alvarás. Partindo daí, nossa associação é uma associação de serviços, que as empresas deixaram de dar. É o resgate da dignidade dos motoristas. A nossa associação vai ter aula de inglês, espanhol; tem lanchonete, barbeiro, engraxate. Tudo o que o sindicato tem esta associação também tem. E já está sendo montada ali com recursos dos próprios motoristas. Não queremos botar a mão no patrimônio de ninguém. O que queremos é resgatar a nossa dignidade. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDETNE (Alcides Amazonas) - Gostaria de, em nome desta Comissão, agradecer a presença do Edson Barros, que prestou depoimento colaborando com os trabalhos desta Comissão.

Gostaria de convidar agora o Sr. Inácio Dias Paixão, representando a Cooperativa de Trabalho dos Motoristas Autônomos do Estado de São Paulo. Por gentileza, componha a mesa conosco.

O SR. CARLOS GIANNAZI - Pela ordem, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 189 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:	L12Folha:4	Taq.:Valéria	Evento Comissão Estudos Taxi
Orador:	Data: 4-09 Sem Revisão da Taquigrafia		

O **SR. PRESIDENTE (Alcides Amazonas)** - Tem a palavra pela ordem o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O **SR. CARLOS GIANNAZI** - Eu gostaria de fazer as mesmas perguntas que eu fiz para os dois participantes da mesa também para o Sr. Paixão, sobre o que ele tem a dizer sobre essas graves denúncias de trabalho escravo nas frotas de táxi, que recebemos na Câmara Municipal, e sobre a segurança no trânsito, por conta dessa jornada de trabalho dos taxistas. Gostaria que ele discorresse um pouco sobre isso.

O **SR. INÁCIO PAIXÃO** - Bom dia, gente, obrigado pela força do nosso Presidente. Quero também agradecer aos colegas que compareceram em massa para dar uma força para nós. Devo dizer que agora, dia 14, faz 20 anos que participo dessa luta. Quem aqui me conhece, sabe disso.

Os colegas aqui falaram bem, agradeço bastante tanto ao Edson quanto ao Luiz. Vou responder a pergunta do Vereador Gianazzi, nosso companheiro de luta. Não poderíamos destacar alguma coisa. Falaram sobre lucro de frota. Imaginem só que é o segmento do planeta que dá mais dinheiro. Ainda digo o seguinte: **se o cidadão montar hoje um posto de petróleo, ele tem... segue marcelo**



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 390 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L13 Folha:1

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

...cidadão hoje montar um posto de petróleo, ele tem menos lucro que um dono de frota. Eu tenho um documento aqui que dá para provar isso.

Segundo, como são tratados todos os motoristas, nós, motoristas de frota de taxi? Eu diria que um cachorro de madame é tratado melhor. Eu diria que teria, talvez, mais penetrabilidade junto a algum lá do que um cidadão, um trabalhador que vai lá pegar o carro para trabalhar, que vai levar o dinheiro a milionário, porque dinheiro quem ganha é mendigo, eu falo trilhadrário, que eles cobram o lucro absurdo, a distorção, porque imaginem só os senhores, para cada 60 reais que o dono de frota cobra de um motorista um ágio de 15. Eu sou, talvez, analfabeto em matemática, mas fiz uma conta aqui parcial. Isso representa gente, um ágio mensal variando de frota para frota, em torno de 630 a 964 por mês. Tem mais alguma coisa? Tem. Se eu for pagar em dinheiro, mas vamos imaginar questão de assalto e coisa, eu deixo esse dinheiro no banco e vou fazer um cheque. É mais 20%, vai para 1.058. Isso é o que cobra, eu diria, a maioria das frotas, porque eu trabalhei nelas e paguei isso aí. Gente, vocês sabem quanto representa numa infração menos zero, a deflação e eu pagando, e os colegas pagando ágio, que é crime, de 630 à 964 por mês. Isso é o quê? Para mim é extorsão. A Constituição Federal fala o seguinte, o juro anual, fixado agora pelo governo, gira em torno de 23%, cartão de crédito está em torno de 180% ou 170%. Eu não sei de onde saiu essa inflamação dos donos de frota.

Deixando de lado os juros extorsivos e desgraçado, tem mais uma coisa, na semana passada, que passou em branco, eu quero retratar



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 191 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L13 Folha:2

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

que o poderia é tão grande que o cidadão que se dizia ser representante de frota, da AD Taxi, ou seja, o ditador econômico que chegou aqui, propôs paralisar o serviço desta Comissão. Eu acho que isso passou despercebido. Veio aqui, gente, um Parlamentar desse que representa 200 mil pessoas, no mínimo. O cidadão se achou, porque representa o maior poder econômico do país, trouxe aqui um pedido, mesmo verbal, porque eu estava ali e ouvi, e gravei também, para paralisar, suspender a Comissão, como se ele estivesse aqui porque ele colocou. Não sei se o dinheiro chega a esse ponto, mas aconteceu aqui. Desrespeitou 200 mil pessoas, ou seja, a Comissão inteira representa um milhão e 250 mil pessoas, que aqui, neste momento, estão representadas pelos Vereadores, ele sozinho propôs. Até imaginei que o cidadão tinha nome de santo, comecei a pensar, será que na semana que vem ele não vai querer substituir e querer ser Deus, pela quantidade enorme de dinheiro que tem e o poder que representa? Será que na semana que vem não vai vir a proposta, quem sabe, de paralisar a Câmara inteira? Vocês percebem a ditadura econômica, quando ela sobe para a cabeça? Quando o cara ganha muito dinheiro, o maior segmento do planeta, você percebe o que acontece? Vocês sabem que um Vereador desse aqui, gente, a cada minuto, cada gesto, tem 200 mil pessoas esperando por aquilo. Eu diria que a maioria miserável, a maioria morrendo de fome, parcela desse pessoal doente, agregado em hospitais, em escolas e um cidadão sozinho propor paralisar um Parlamento.

Isso não basta. Tem um companheiro dele, que se dizia ser dono da Bond Taxi, eu não sei se ele não sabe, ou queria aqui enganar o pessoal, foi perguntado para ele o seguinte: "Quanto era a diária da



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 192 do
Processo nº 61103
Silvia do P. J. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L13 Folha:3

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

frota?". Ele falou que a média da diária era 55. É muito simples, eu vou pegar o meu irmão e comprar um quilo de alimento. Eu pego um quilo de alimento, como 900 gramas e dou cem gramas para meu irmão. A média é 500 gramas. Agora, perguntaram para ele quanto cobra a frota dele, ele se omitiu, mas eu gravei dias antes, ele falou para mim que a frota dele cobra 60 reais. Depois ele viu um documento na justiça e lá tem um contrato, 75. Eu pergunto: ou ele não sabe o que fala ou fala demais. Três declarações totalmente diferentes. Isso é o que representa os representantes da AD Taxi e ele é o quinto membro da AD Taxi, segundo ele mesmo falou.

E agora vamos à resposta do nosso Vereador. Primeiro ele pergunta se existe mão-de-obra escrava. Eu só conheço no país um segmento que trabalha de 15 a 20 horas por dia, é motorista, ou locador, como eles queiram, porque tem uns que tem carteira assinada, motorista de frota de taxi. E se aparecer outro que aponte agora, começando lá em Sergipe até o Paraná, qual segmento que para levar de 15 a 20 reais para casa trabalha 15, 16, 17, 20 horas por dia. Eu pergunto: quanto vai aposentar um chofer de taxi, quando vai receber 13º um motorista de frota? Eu tenho conhecimento que tem 12 frotas que registra com salário mínimo e o motorista paga, ou seja: "Você quer trabalhar aqui?" "Eu quero. Quanto é a diária?" "É com registro ou sem registro?" Essa pergunta é aberrante. O trabalhador tem direito a receber um salário, no meu entender, eu trabalhei em alguns segmentos que tinha férias, 13º terceiro e recebia uma salário, então essa pergunta é descabida, uma vez que a empresa foi criada para dar emprego. Não estamos discutindo aqui se o alvará é x, se o alvará é



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 193 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. A. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.:L13 Folha:4

Taq.:Marcelo

Evento: Com. Estudos sobre taxi

Orador:

Data: 04.09.03

Sem Revisão da Taquigrafia

não sei o que, se o cara é locador. Não! A razão social da empresa não fala que é locador. Eu desconheço e quero que apresente aqui a declaração, o contrato social da empresa que diz lá: "empresa de taxi", não fala em locadora de taxi, porque se isso for a Localiza também tem direito a alvará, qualquer empresa de locação de veículo no município de São Paulo tem direito a receber seu alvará. Então alguma coisa está errada, ou a empresa, o a Prefeitura, o que desconheço.

Outra coisa, gente, se uma pessoa que trabalha sem salário durante 15, 16 ou 17 horas, quando a lei diz o seguinte, que a lei gira em torno de oito horas ou dez horas, e mesmo assim o cara tendo direito a hora extra, e se daí em diante se isso não for escravidão, um cara que trabalha 365 dias por ano, olha só, eu não falei 365 horas não, 365 dias por ano trabalha um motorista de frota. Isto, se for na Paulista, a maioria deles não tem tempo de ir em casa sequer trocar a roupa, porque eu faço isso, saiu de casa hoje e volto depois de amanhã. Deram-me um carro, amigo meu, não é diferente de frota, porque se você pegar o preposto é do mesmo jeito, pagou diária não tem mole, pagou a diária é o mesmo que fazer assim: "Eu vou trabalhar para o Satanás". Não tem o que comer...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 194 do
Processo nº 6103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L194 Folha:1

Taq.: Anelise

Evento: Com. De Estudos Táxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

Não tem o que comer, não tem o que vestir, não tem como pagar nada, não tem poder de compra. Eu lhe pergunto: na escravidão, eles desconhecem. A escravidão era melhor, porque pelo menos o cara tinha o que comer e onde dormir. Os escravos tinha o que comer e onde dormir. (Palmas) Mas, infelizmente, São Paulo, o Estado mais rico da Federação... E o Poder fica olhando, achando que isso é normal. No Rio de Janeiro, em poder paralelo, aconteceu isso, há 20 anos atrás. Achavam que não ia fazer nada, que era inofensivo, estava começando ali. E o Governo não desconfiava de nada, porque o poder econômico comprava, e as coisas iam rolando desse tipo. Está incontrollável o Rio de Janeiro hoje. Hoje viver no Rio virou um jogo de uma porta só: só de saída. Será que vamos deixar que em São Paulo aconteça isso? Por vontade de 20 ou 30, que são donos de todos esses alvarás que estão na mão das frotas, para dar um lucro excessivo? Mesmo porque o dinheiro que essa gente tem não precisa mais trabalhar. A fortuna que eles adquiriram... Imaginem os senhores um cidadão que ganhe hoje em média de 4 a 26 mil por dia. Não falei por mês, não. Isso num país de miseráveis, onde o salário mínimo é R\$240,00.

Agora, como declarar? Declarar o quê? Segundo a lei, eles estão isentos de pagar impostos. Eles não pagam ISS. Não tem fiscalização. Tudo ocorre à margem da lei. E quem for desafiar, não sei qual será o resultado. Então, é impossível.

Se não bastar isso, o Vereador perguntou também sobre segurança. É piada. Nenhum ser humano que trabalha 20 horas num volante de um carro - e eu tenho desde 74 feito isso - tem segurança para dar a um passageiro? Imagino eu, na Paulista - já cruzei um



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 195 do
Processo nº 61103
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.: L1⁴ Folha:2

Taq.: Anelise

Evento: Com. De Estudos Táxi

Orador:

Data: 04-09-03

Sem Revisão da Taquigrafia

milhão de vezes o farol vermelho dormindo. "Opa, o senhor está louco? Passou o sinal!" "Eu não vi". Isso acontece com todos os colegas depois de 14, 15, 16 horas de trabalho. Isso é escravidão? É muito pior. Porque escravidão eu já disse - repito: o cara comia e dormia e, pelo menos no domingo, ele tinha condições de ficar em casa com a família. Hoje, não. Hoje os donos de frota chegaram a um ponto que parece até piada. Eles oferecem para nós e quem quiser, tudo bem. Quem não quiser, vai ser assim. "Ou você quer, ou você, em outras paradas, morre". Porque essa é a lei da frota. Já me falaram isso. Um dono de frota já me falou isso algumas vezes.

E à margem da lei, nós temos

temos de agüentar tudo isso, passivo. Não sei até quando... (Dalva)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 196
Processo 61103 do
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:1

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

...temos de agüentar tudo isso passivo. Não sei até quando.

Tudo aquilo que você faz, tudo que você planta, um dia você colhe.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Apenas gostaria de fazer um encaminhamento aqui para a Mesa aos nobres Srs. Vereadores, como existe aqui uma denúncia pesada de perseguição política em cima de vários taxistas, gostaria que essa comissão registrasse todos os casos que fossem apresentados de perseguição, por conta da participação nesse movimento, e que essas denúncias fossem encaminhadas por essa comissão ao Ministério Público e a OAB, para dar o mínimo de proteção para os taxistas que estão mais a frente se expondo nesse movimento que tenta democratizar o acesso aos alvarás de taxis.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Nobre Vereador Carlos Giannazi, gostaria de apreciar esses requerimentos ao final dos nossos trabalhos, apenas fazer uma pergunta ao Sr. Inácio Dias Paixão que está contribuindo com a comissão, se tem conhecimento de pessoas que foram perseguidas, porque estavam realizando manifestações ou estavam defendendo a aprovação de projetos aqui?

O SR. INÁCIO DIAS PAIXÃO - Inúmeros. Aqui têm alguns deles. Mas tenho inúmeras pessoas que foram perseguidas, pessoas que tomaram



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 197 do
Processo nº 61103
Silvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:2

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

o carro porque fazia parte da manifestação e posteriormente se o nobre Vereador quiser posso trazer os nomes e encaminhar à comissão como a título de colaboração.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Seria importante que o senhor encaminhasse a essa o nome das pessoas que o senhor disse que foram perseguidas....

O SR. INÁCIO DIAS PAIXÃO - Foram perseguidas sim. Perderam os carros nas frotas por participar do movimento.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Com a palavra o Sr. Inácio Dias Paixão para suas considerações finais.

O SR. INÁCIO DIAS PAIXÃO - Mais uma vez quero defender aqui, 700 alvarás, que infelizmente a ditadura econômica nos proibiu, não sei até quando vai continuar, mas não nos proíbe de estar trabalhando. O que os motoristas querem é trabalhar. Só isso. Trabalhar. Mas trabalhar com dignidade, com respeito. Respeitando tudo e todos, como sempre fizemos. Agora apareceu aí um acordo costurado aqui nesse parlamento, onde 32 pessoas que são os donos dessa bilhadagem, foram lá e conseguiram suspender um acordo...Isso é desrespeito a um parlamento. Acordo não tem vencido e nem vencedor.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 198 do

Processo nº 6103

Sílvio do P. J. F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:3

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Em nome da Comissão, quero agradecer ao Sr. Inácio Dias Paixão pela contribuição no estudo dessa comissão. muito obrigado.

Quero lembrar aos representantes das empresas de frotas e reiterar para que se apresentem, para poder prestar depoimento para a próxima quinta feira. A assessoria da Comissão está à disposição para que as empresas se apresentem e diga se querem prestar depoimentos nesta comissão.

Vamos ouvir a todos, e gostaríamos também de ouvir as empresas...

- Apartes fora do microfone.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Está Presidência, gostaria de informar que no início dos trabalhos informei que essa reunião iria até o meio e que todos, que quiserem prestar depoimentos a esta comissão, tem sua palavra garantida para as próximas sessões, sem exceção, todos poderão fazer uso da palavra.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Inicialmente gostaria de parabenizá-lo pela brilhante condução dos trabalhos, pela imparcialidade e pelo espírito democrático do processo de condução dessa comissão, embora, saibamos que V.Exa. tem uma posição firmada, em relação a esse assunto, mas como presidente, tem tido uma posição exemplar respeitando a democracia. V.Exa. está agindo corretamente, abrindo, acho que todos serão ouvidos. Todos os seguimentos



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 199 do
Processo nº 61103
Sílvia do P. F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:4

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

interessados nessa discussão, nesse caso, acho que a Radio Taxi será ouvida, novamente, na próxima reunião, com certeza iremos ouvi-los, essa é a proposta da comissão. Temos aí um prazo para fazer a investigação. Então haverá tempo para todos falarem. E acho que o grande espírito dessa comissão. ouvir todos os lados e o espírito democrático sempre presente.

Muito obrigado.

- Apartes fora do microfone.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Na condução dos trabalhos., como Presidente da Comissão, que a democracia aqui impera. Na semana passada os vários representantes dos taxistas não puderam falar, e nem por isso saíram daqui reclamando. (Palmas)

Hoje tiveram oportunidade e as pessoas que quiserem falar nesta comissão, terão oportunidade, porque essa comissão funcionará durante 90 dias, e reitero aqui as empresas de taxis que quiserem se manifestar na comissão estará aberto o espaço, é só articular aqui com a assessoria ao final dos trabalhos para agendar para a próxima semana.

Na próxima semana iniciaremos com as associação defensor dos taxistas do Estado de São Paulo, com o Sr. Irlan.

Gostaria de reiterar aqui, têm vários representantes de empresa que já encaminhamos o pedido de informações aprovado na semana passada, gostaria de reiterar o pedido para que as informações



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 200 do
Processo nº 61103
Silvia do P. D.F. Caruso
Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:5

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

aprovadas na semana passada, por parte das empresas fossem enviadas a esta Comissão com a máxima brevidade.

Há um requerimento no sentido de fazer uma representação ao Ministério Público por parte dessas comissões. A votos.

Nobre Vereador V.Exa. pode repetir o requerimento com relação ao Ministério Público.

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - O pedido, a solicitação que fiz, que as denúncias de casos de perseguição política em cima dos taxistas que estão participando ou que participaram desse movimento, dessa grande luta na cidade de São Paulo, essas denúncias fossem registradas nesta Comissão e posteriormente encaminhadas para a OAB e para o Ministério Público.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Tem a palavra o nobre Vereador Farhat.

O SR. FARHAT (PSD) - Sr. Presidente, tendo em vista que neste momento não temos número legal, pedira que fosse adiado a votação desse requerimento para não ficar inviável, para não ser considerado nulo, já que nesse momento não temos número para votar.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Consulto ao nobre Vereador Carlos Giannazi.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº 201 do

Processo nº 61163

Sílvia do P.S.F. Caruso

Reg. 11.000

Rod.L15: Folha:6

Taq.: Dalva

Evento:TAX

Orador:

Data: 04-09

Sem Revisão da Taquigrafia

O SR. CARLOS GIANNAZI (PT) - Sim. Se não tem quorum, deixamos para a próxima semana.

O SR. ALCIDES AMAZONAS (PC do B) - Agradecemos a presença de todos. Estão encerrados nossos trabalhos.



Câmara Municipal de São Paulo

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE TAXIS DA CIDADE DE SÃO PAULO – 04-09-03 LISTA DE PRESENÇA

Alcides Amazonas _____

Salim Curiati _____

Dalton Silvano _____

Vanderlei Jangrossi _____

Francisco Chagas _____

Manoel Cruz _____

Myryam Athie _____

Raul Cortez _____

Dr. Fahrat _____

Antonio Goulart _____

Carlos Giannazi _____

Rubens Calvo _____

Eliseu Gabriel _____

Domingos Dissei _____



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO REUNIÃO DE 04-09-03

NOME

EMPRESA

TELEFONE:

ALYON PINHEIRO

5575-97-13 com CUCIA

ALVARO RIBEIRO JOWAL

66017559

ORLANDO M. MORAES ARGO

8159-14-45

ISRAEL LUCAS BRUGNARO ROCHA TAXI

9227-1015

ELIEZER MARINHO DA SILVA-CASTRO

95388330

SEBASTIAO DE OLIVEIRA

94236482

ALBERTO DA SILVA DE SOUZA

93678054

ADRIANO DE OLIVEIRA

9571-0693 - 3496-9764. Res

SAMUEL PEREIRA DO NASCIMENTO TUCURUVI

91646579

BERNARDINO DA SILVA PIRATININGA

91776085

JUNIO JIM

50847461

RODRIGUAL DIAS ROCHA

99566101

CICERO FRANCISCO DA SILVA

93429301

IRLAND LIMA REIS

33118618-93141913-2275940

Folha nº 208 do
Processo nº 6103
Silvia do P. M. Caruso
Reg. 11.000



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO REUNIÃO DE 04-09-03

NOME	EMPRESA	TELEFONE:
Antonio Soares da Silva - São Paulo - taxi e turismo		
Ailton de Paula - TAXI - São Paulo		
Edson J. Alves	13 de Maio Associações	3284 6441
Antonio Pereira da Silva Associação		3784 6441
Cassiano Siqueira Pinheiro (Bela Taxa)		9870 1623
Marcos V. Mendes - Alvorada		92-91-72-03
Jaime G. B. B. - Taxis		6950 545
Edson R. Neves - CMSP. 42º DE Parat.		3111-22-99.
Stenio Ferreira Santos.		971195218
Alvaro dos Santos Neves		66047885
Ricardo Amicemmq		3326.0505
Marcelo Chilton.		9404 5225



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 205 do
Processo nº 61103
Silvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

TERMO DE COMPARECIMENTO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano dois mil e três, às 10:00 horas, no Auditório Oscar Pedroso Horta, 1º andar desta Edilidade, compareceram para a Reunião Ordinária da Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo o Ver. Alcides Amazonas - PC do B-Presidente e demais Vereadores membros, Dalton Silvano - PSDB, Manoel Cruz - PRONA, Raul Cortez - PL, Doutor Farhat - PTB, Antonio Goulart - PMDB, Carlos Giannazi - PT, Myryam Athie-PPS. Presente o ex-Vereador Natalício Bezerra, presidente do Sindicato dos Taxistas bem como representantes de empresas de frotas de táxi e taxistas que exploram o serviço, bem como representante da Associação das Empresas de Táxi, o advogado Dr. Santo Romeu Neto; Edson Barros, presidente da Associação 13 de Maio; Antonio Carlos Del Porto, do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários, Setor Diferenciado; Inácio Dias Paixão, presidente da Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos do Estado de São Paulo. Dada a palavra, pela ordem, ao Ver. Dalton Silvano que ofereceu manifestação com a seguinte perspectiva: sobre o alto valor das diárias pagas; a questão do registro; a questão dos donos de frotas se pagam mecânica, valor das diárias, jornada de trabalho, desgaste do automóvel para que, ao final a comissão possa elaborar uma proposta de consenso entre os Vereadores para que não se destrua o segmento e não se massacre os trabalhadores; lembra que a idéia de extinguir as frotas de táxi foi da prefeita Marta Suplicy, que encaminhou um projeto para esta Casa. Dada a palavra ao ex-vereador Natalício Bezerra que disse que gostaria de se abster e não falar nada com relação ao projeto porque não é pertinente ao seu sindicato; que o projeto deve mudar. Dada a palavra ao Ver. Dr. Farhat que disse ter participado toda discussão tomada no final do ano passado para que fosse analisado o projeto da Prefeita Marta Suplicy que objetivava na ocasião acabar com as frotas de táxi que tiveram reuniões com a presença de ambas as partes, dos proprietários de frota, dos taxistas e naquela oportunidade, sua posição praticamente coincidiu com a externada pelo Ver. Natalício Bezerra no sentido de que não haveria como se extinguir as frotas de táxi de um dia para o outro até porque em um país, em uma cidade cujo desemprego é uma característica, teremos ainda mais desemprego. Indaga se o Ver. Natalício Bezerra sabe o número de motoristas que possuem alvará e o número de empresas de taxi que possuem alvará. Dada a palavra ao Ver. Natalício Bezerra disse que fala-se de 35.000 táxis na cidade mas que São Paulo tem 32.870 táxis no sistema; 4.000 são de frota e o restante é autônomo; que muitos desse alvarás de autônomo estão depositados para a troca de carro ou o motorista ficou doente e perdeu o carro em uma trombada e não pode substituí-lo, mas o número de alvarás em vigor na cidade de São Paulo hoje é esse e faz crítica aos donos de frota. O Presidente da Comissão questiona quantos taxistas são associados ao



Câmara Municipal de São Paulo

Sindicato; qual é a média de ganho desses trabalhadores que hoje trabalham aí como autônomo. Dada a palavra ao Sr. Natalício Bezerra: de motoristas autônomos são 26.000 que entre 20, 21 e 22 Mil estão em dia com o Sindicato e que o motorista de táxi saindo cedinho da casa para trabalhar e voltando à noite está auferindo em média de um dia para o outro de 50 a 60 reais por dia. O Presidente da Comissão pergunta quantos anos em média é necessário para trocar o automóvel. Dada a palavra ao Ver. Natalício que temos pela prefeitura mas ninguém agüenta ficar com um carro 10 anos com os autônomos fica em média de 5 anos, um pelo outro, 3 anos, daria até 5 anos. E o motoristas de frota, me parece, não conheço bem, trocam antes, em média 3, 4 anos. Dada a palavra ao Ver. Manoel Cruz que se referiu a projeto de sua autoria que está sendo analisado por sua assessoria jurídica. Pelo presidente foi dada a palavra a Natalício Bezerra para considerações finais e este enfatizou que é contra tirar o que é de alguém para dar para alguém. Dada a palavra do Dr. Santo Romeu Neto para uma exposição inicial e responder a perguntas a serem oferecidas pelos presentes e pelo mesmo foi solicitada a suspensão dos trabalhos da Comissão uma vez que a questão está *sub judice*. Dada a palavra, pela ordem, ao Nobre Ver. Dalton Silvano fez referência a um projeto de sua autoria que obriga as empresas a registrar os empregados e que se defina o valor das diárias condizentes e reafirma a importância da transparência dessa atividade e aí se tirar um juízo de valor, para se saber se efetivamente estão sendo explorados ou não. Dada a palavra ao Dr. Farhat que a discussão ora promovida vai além do que está sendo discutido na Justiça porque estamos examinando os problemas relacionados aos direitos trabalhistas, à situação dos trabalhadores nas suas empresas, o valor das diárias; é muito mais amplo do que o debate em relação à legislação aprovada nesta Casa por isso não concorda que os trabalhos sejam suspensos conforme solicitado pelo Dr. Romeu; que é contrário à extinção das frota de táxis e apela ao Departamento Jurídico ora presente, da ADETAX que reveja a sua posição, que faça um sobrestamento do processo judicial na Justiça para que possa ser levado em frente esse processo decorrente da aprovação da lei nesta Casa. Pelo presidente foi dada a palavra ao Dr. Romeu que coloca a Associação à disposição para o convívio elástico e amplo com todos os segmentos que dizem respeito à questão vertente. Pelo presidente foi questionado quais pagamentos a empresa deve efetuar para a prefeitura e se existe o pagamento de taxa de licença ou algo parecido e foi respondido pelo Dr. Romeu que se recolhe taxas, tributos, enfim aquilo que lhe é imposto pela lei. Pelo presidente foi passada a palavra a manifestante que representa também a ADETAX, Dra. Débora que esclarece que as próprias empresas poderão contribuir com a Comissão trazendo os documentos solicitados. Pelo presidente, foi tornada a palavra ao Dr. Romeu para responder qual o formato jurídico de contratação dos motoristas e se existem trabalhadores sob contrato baseados na CLT. Pelo Dr. Romeu, foi solicitada a intervenção de sua colega Dra. Débora por ser questão pertencente ao campo em que ela atua pela Associação e pela mesma foi dito que os motoristas trabalham no regime de locação. Pelo presidente foi perguntado se existe alguma empresa que trabalha sob regime de CLT com motorista de frota o que foi afirmado positivamente pela advogada dizendo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 207 do
Processo nº 6163
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 1.000

que existem poucas. Pelo Presidente é dada a palavra ao Sr. Sr.Fábio Boni, representante de empresa de táxi na Capital, falou sobre o registro ou não do motorista de táxi. Na década de 70, 80, início da década, o motorista trabalha 8 h p/ dia com o carro e devolve o carro para a empresa. No final da década de 70, os motoristas passaram a ficar com os carros no fim de semana, nos feriados e à noite também. Então não havia possibilidade de continuar aquele regime que anteriormente foi proposto que seria seguir a CLT. Então através de uma convenção coletiva de trabalho feita pela CUT foi feito um plebiscito entre todos os motoristas de frotas e 85% deles aprovaram o regime da locação. Porém, as empresas que quiseram continuar com o sistema de registro continua até hoje. Então, a situação da frota é a seguinte: 80%, 90% trabalham com regime de locação, que é um regime legal através dessa convenção coletiva e outros 10% seguem o regime da CL. Então, há dois regimes. O regime de preposto do motorista ele também paga uma diária ao proprietário. Regime de locação – o motorista fica com o carro 24 horas por dia. É um contrato de locação do automóvel ele não deixa o carro na empresa, leva para casa é isento de pagamento de diária no domingo e feriados. A diária média de frota hoje é de R\$ 55,00 para carro básico. Pelo presidente foi perguntado se é paga multa se atrasar. Pelo Sr.Fábio foi respondido que não; que existe desconto na diária e varia de empresa para empresa. Pelo presidente foi solicitado o envio a esta Comissão de contratos de locação para que a comissão faça análise o que foi confirmado pelo Sr.Fábio. Informa ainda que existem 32.800 taxis em São Paulo, 4.000 são de frota, 28.000 são particulares que podem alugar o carro para, teoricamente, 28.000 motoristas. As empresas compõem apenas 12,5% do total de taxis em São Paulo. Dada a palavra ao Dr.Farhat que pergunta se nesse regime de locação o carro é locado apenas para um motorista ou há esse sistema de barra 2 também no caso das frotas o que foi esclarecido pelo Sr.Fabio que no sistema de locação da frota, a legislação permite que loquemos o carro só para um motorista, não pode locar para mais de um motorista no mesmo dia, de maneira alguma e que tem como custo o pagamento da diária e o pagamento do combustível. E que as frotas investiram muito na troca de veículos nos últimos quatro anos; que hoje, a idade média dos carros de frota não ultrapassa dois anos, ao contrário dos taxis particulares, que beira três, segundo disse o próprio diretor do DTP em uma assembléia. A nossa idade média é de dois anos. Ele ganha ainda a manutenção do veículo e benefícios, outros benefícios colocados pelo Sindicato dos Motoristas, como convênio médico e odontológico para ele e para a família também e que os motoristas sindicalizados usufruem desse benefício, sim e no caso de eventuais danos, multas, que a responsabilidade é do motorista quando for multa porém o prejuízo da frota é grande. Danos materiais do carro é a frota que tem de pagar, porém, se for comprovada a culpabilidade do motorista no acidente, conforme o acordo coletivo na convenção de trabalho, aí ele passa a ser o responsável e que não têm seguro porque é inviável fazer seguro de frota, nenhuma corretora de seguro se interessa. Pelo Presidente da Comissão foi solicitado que fosse enviada planilha de custos para que se analise por onde determinam o valor da tarifa, o valor da diária o que foi aceito pelo Sr.Fábio. Dada a palavra a Ver.Myryam Athie sugere solicitação de guia de impostos, como é feita a



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 208 do
Processo nº 61/03
Sílvia do P.S.F. Caruso
Reg. 11.000

contratação entre frotistas, entre taxistas e que as reuniões da Comissão se iniciem às 09:00 horas. Pelo presidente foram lidos quesitos a serem enviados às empresas e à ADETAX. Dada a palavra ao Dr. Farhat foi sugerida antecipação do horário das reuniões da Comissão para as 09:00 horas o que foi contraposto pelos vereadores Dalton e Manoel Cruz ficando impedido um consenso para alteração de horário da reunião da Comissão e também quanto ao sugerido pelo Dr. Romeu quanto a suspensão dos trabalhos da Comissão. Ficou registrado o Sr. Suelen Reis da Associação dos Defensores dos Direitos dos Taxistas de frota; Marcelo, da Turucuvi Taxi Ltda vários representantes da área de táxis; taxistas da Associação 1º de Maio; Ailton de Paula, líder do movimento dos sem-alvará; Luiz Carlos dos Santos, presidente da Coopertasp. Nada mais havendo para ser registrado, eu, Sílvia do P.S.F. Caruso digitei o presente Termo de Comparecimento e Relatório Circunstanciado que vai assinado pelos membros que compareceram à Reunião.

Alcides Amazonas, Presidente

Dalton Silvano

Manoel Cruz

Dr. Farhat

Antonio Goulart

Myryam Athie



Câmara Municipal de São Paulo

TERMO DE COMPARECIMENTO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e três, às 10:00 horas, no Auditório, 1º andar desta Edilidade, compareceram para a Reunião Ordinária da Comissão de Estudos para a elaboração de propostas para a regulamentação da exploração do serviço de táxi no Município de São Paulo o Ver. Alcides Amazonas –PC do B-Presidente e demais Vereadores membros, Dalton Silvano – PSDB, Manoel Cruz – PRONA, Raul Cortez – PL, Doutor Farhat – PTB, Antonio Goulart – PMDB e Carlos Giannazi – PT. Presentes também pela Coopertasp, o convidado, Sr.Luis Carlos dos Santos; Sr.Edson Barros, representando a Associação Treze de Maio; o Sr.Inacio Dias Paixão, representando a Cooperativa de Trabalho dos Motoristas Autônomos do Estado de São Paulo. Dada a palavra ao Sr.Luis Carlos dos Santos para responder a perguntas dos nobres Vereadores, pelo presidente foram feitas várias perguntas sobre o serviço prestado por taxista na empresa em que trabalha. Dada a palavra ao Nobre Ver.Dalton Silvano foi perguntado quantos associados há na Coopertasp o que não foi respondido a contento, e encerra dizendo que “é uma polêmica e os empregados, os trabalhadores, em acabando as empresas, podem comprar seu próprio veículo”. Dada a palavra ao nobre Vereador Carlos Giannazi que perguntou a respeito do risco de saúde do trabalhador taxista mas também quanto a segurança no trânsito. Pelo Sr.Luis foi respondido que a jornada de trabalho “é semi-escravo” explicando como funciona o serviço de táxi de empresa. Dada a palavra ao Nobre Ver.Manoel Cruz e por ele nada foi perguntado. Dada a palavra ao Vereador Dr.Farhat pelo mesmo foi colocado para consideração da Mesa a possibilidade uma visita às empresas de táxi para que seja verificada *in loco* a situação a que se referem os taxistas e também verificar o lado dos empresários, o que oferecem aos taxistas. Pelo Presidente foi dito que no final da reunião, em uma reunião reservada, decidam quais empresas que devam visitar. Com relação aos estoques de alvarás já temos um requerimento aprovado, convidando a Secretaria através do DTP. Dada a palavra ao Sr.Luis Carlos dos Santos que agradeceu aos vereadores por estarem lutando por uma categoria e tentando melhorar o serviço de táxi. Pelo Presidente foi dada a palavra ao nobre Vereador Farhat para perguntas ao Sr.Edson Barros, representante da Associação Treze de Maio; este respondeu explicando que o condutaxi é o documento que todos os motoristas têm de ter, tanto os que possuem alvará quanto os que não possuem e que os requisitos para o motorista de táxi são obrigados a cumprir para conseguirem um condutaxi. Pelo Sr.Edson foi respondido que tem de tirar certidão de distribuidores, execução carteira de habilitação e documentos como CPF, RG; “faz curso em qualquer uma dessas escolas e aí a Prefeitura vai e emite o alvará porque há um número absurdo de condutaxis, que chega a quase 200 mil para 35 mil alvarás de estacionamento, que é para o pessoal trabalhar”. Pelo Ver.Farhat foi perguntado se são 200 mil que possuem condutaxi e se tiverem alvará ou se forem empregados em empresas de frota eles poderão então exercer a atividade e que para ter alvará tem que ter condutaxi, que é o documento necessário; o condutaxi é renovado anualmente, dependendo da categoria, de quatro em quatro anos, pode ser um pouco menos, no caso de alguma pendência pode ser por dois anos, por um ano, mas geralmente é por quatro anos, quando é renovado o condutáxi. Dada a palavra ao Nobre Vereador Carlos Giannazi que pergunta quanto ao trabalho escravo nas frotas de táxi e se esse trabalho, essa excessiva jornada de trabalho coloca em risco a saúde dos taxistas e a segurança do



Câmara Municipal de São Paulo

trânsito de toda a cidade de São Paulo. Pelo Sr. Edson de Barros foram apresentados os seguintes casos: do Sr. Hermes Dias Neves que trabalha na Amalf; Sr. Enozi Ribeiro, que trabalhava na Itapuã; Sr. Alfredo Ribeiro que trabalha na Joal e quanto a pergunta do nobre Vereador respondeu que "é realmente tudo isso que V.Exa. está falando e mais algumas coisas ainda" que "o trabalho escravo existe, é só questão de dar uma olhadinha". Pelo Ver. Carlos Giannazi ainda foi perguntado se em relação às perseguições políticas em cima dos taxistas que participaram e participam desse movimento se tem notícias se tiveram seus carros tomados pelos proprietários de frotas o que foi respondido que "o patrulhamento houve, sim, represálias, por parte dos empresários, houve." Pelo presidente foi dada a palavra ao Nobre Ver. Farhat apela para que se encaminhe uma pauta de reivindicações a esta Comissão pelas entidades cujos associados são registrados e quanto aos cujos associados não são. Pelo Presidente foi dada a palavra ao Ver. Manoel Cruz que perguntou sobre a apólice de seguro na impossibilidade da pessoa trabalhar e foi citado o caso do Sr. Enozi que teve sua apólice cancelada pela empresa em que trabalhava. Pelo Sr. Edson foram respondidas perguntas feitas pelo Presidente quanto a planilha de custos e obrigações tributárias. Pelo Presidente foi convidado o Sr. Inacio Dias Paixão, representando a Cooperativa de Trabalho dos Motoristas Autônomos do Estado de São Paulo. Dada palavra do Ver. Carlos Giannazi que repetiu as mesmas perguntas anteriores. Pelo Presidente foi perguntado se tem conhecimento de pessoas que foram perseguidas, porque estavam realizando manifestações ou estavam defendendo a aprovação de projetos aqui o que respondeu: "inúmeros". Pelo Presidente ficou determinado que na próxima semana seja ouvido o Sr. Irland L. Reis da Associação Defensora dos Taxistas e foi lido requerimento do Ver. Carlos Giannazi para que as denúncias de casos de perseguição política em cima dos taxistas que estão participando ou que participaram desse movimento fossem registradas nesta Comissão e posteriormente encaminhadas para a OAB e para o Ministério Público - adiado. Nada mais havendo para ser registrado, eu

Sílvia do P.S.F. Caruso digitei o presente Termo de Comparecimento e Relatório Circunstanciado que vai assinado pelos membros que compareceram à Reunião.

Alcides Amazonas- Presidente

Dalton Silvano

Raul Cortez

Manoel Cruz

Dr. Farhat

Antonio Goulart

Carlos Giananzi



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPOSTAS
PARA A REGULAMENTAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE
TÁXI NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

TERMO DE ENCERRAMENTO

ÀS FOLHAS 230 FICA ENCERRADO
O VOLUME I DO PROCESSO
RDP 08-0061/2003.

EM 04 / 09 / 2003

 Silvia do P. S. F. Caruso
Secretária da Comissão